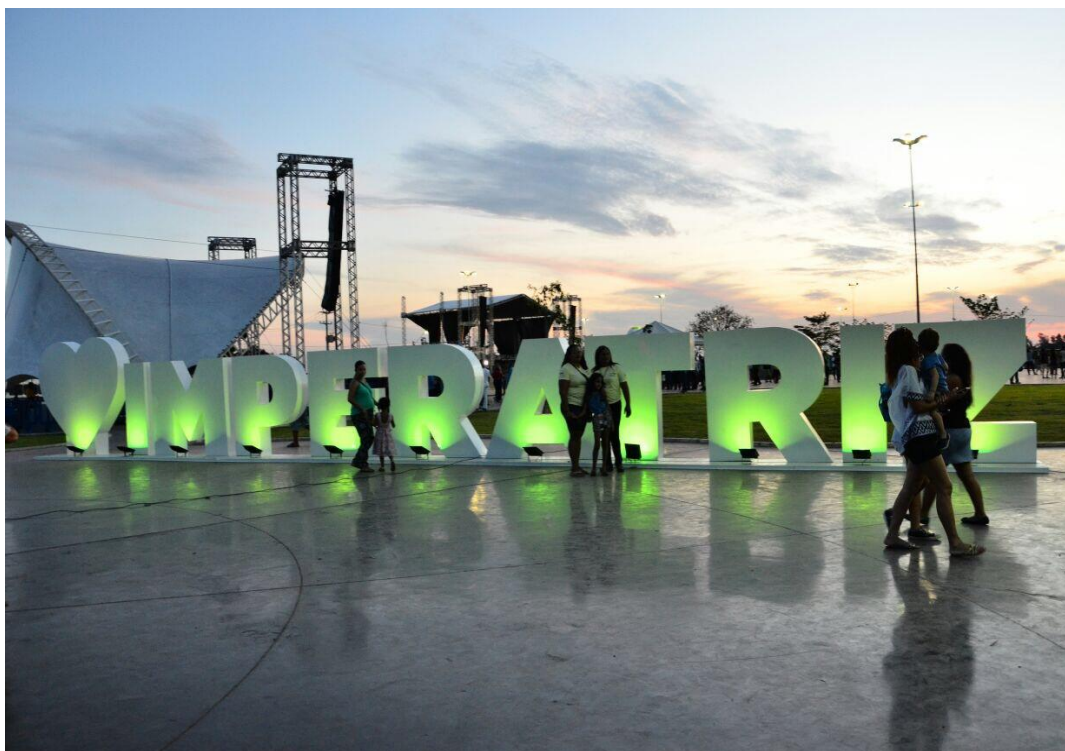




ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021



IMPERATRIZ - MA
MARÇO 2022

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE RAMOS

PREFEITO MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

DORALINA MARQUES DE ALMEIDA

SECRETÁRIA ADJUNTA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETO ESPECIAIS

TICIANO LEITE MELO

DIRETOR GERAL DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

VITOR PACHELLE LIMA ABREU

COORDENADORA DO SAMU

JOSEMKELMA MELO DOS SANTOS COSTA

DIRETORA DA UPA SÃO JOSE

JORDANNA SOUSA NUNES

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA

SORMANNE BRANCO OLIVEIRA

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GISELLY VIEIRA GOMES

ELABORAÇÃO TÉCNICA

ALEXANIA OLIVEIRA BRANDÃO

ANNE DANNIELLE FRANCO

DORALINA MARQUES DE ALMEIDA

VIVIANE NOBREGA

LISTA DE SIGLAS

AB - Atenção Básica
ACE - Agentes de Controle de Endemias
ACS - Agentes Comunitários de Saúde
AF - Assistência Farmacêutica
AIH - Autorizações de Internação Hospitalar
Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo Fantoma
APS - Atenção Primária à Saúde
CAPS - Centros de Atenção Psicossocial
CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CES - Conselho Estadual de Saúde
CER - Centros Especializados em Reabilitação
CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CIB - Comissão Intergestores Bipartite
CID - Classificação Internacional de Doenças
CIR - Comissão Intergestores Regionais
CIST - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CNS - Cartão Nacional de Saúde
CONASEMS - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COSEMS - Conselhos Estaduais de Secretarias Municipais de Saúde
COVID - Doença do coronavírus
DENASUS - Departamento de Auditoria do SUS
DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DigiSUS - Sistema Digital dos Instrumentos de Planejamento

DNC - Doenças de Notificação Compulsória
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
ESB - Equipes de Saúde Bucal
ESF - Estratégia de Saúde da Família
ESFSB - Estratégia de Saúde da Família com Saúde Bucal
ESP - Escola de Saúde Pública
ESPII - Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
ESPIN - Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
GM - Gabinete do Ministro
HIV - Human Immunodeficiency Virus
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICSAB - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica
ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos
INCA - Instituto Nacional do Câncer
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
IPVA - Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte
LACEN - Laboratório Central do Estado
LAI - Lei de Acesso à Informação
LC - Lei Complementar
LGBT - Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais
LIRAAs - Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti
LOA - Lei Orçamentária Anual
MAC - Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
MIF - Mulheres em Idade Fértil

MPF - Ministério Público Federal
MS - Ministério da Saúde
NAAB - Núcleo de Apoio à Atenção Básica
NEVS - Núcleo de Vigilância de Estabelecimentos de Saúde
NIS - Núcleo de Informações em Saúde
NVP - Núcleo de Vigilância em Produtos
OGU - Orçamento Geral da União
OMS - Organização Mundial de Saúde
OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde
OPM - Órteses, Próteses e Meios Auxiliares
PAS - Programação Anual de Saúde
PES - Plano Estadual de Saúde
PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PNCD - Programa Nacional de Controle da Dengue
PPA - Plano Plurianual
PPL - Pessoas Privadas de Liberdade
PPSUS - Programa Pesquisa para o SUS
PROADI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
RAG - Relatório anual de Gestão
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RENAME -Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RDQA -Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior
RNA - Ácido Ribonucleico
RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SADT - Unidade de Apoio Diagnose e Terapia
SAE - Terapia Antirretroviral
SAES - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde
SARS-CoV-2 - Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2
SB - Saúde Bucal

SE - Secretaria Executiva

SEPLAG - Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

SES - Secretaria da Saúde do Estado

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais

SG - Síndrome Gripal

SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

SIH - Sistema de Informações Hospitalares

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos

SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SISAB - Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica

SIST - Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador

SIVEP - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica

SIVEP-Gripe - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

SIVISA - Sistema de Informação em Vigilância Sanitária

SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos

SUS - Sistema Único de Saúde

TABWIN - Tabulador de Informações de Saúde para o ambiente Windows

TB - Tuberculose

UNA-SUS - Rede Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde

UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

VISA - Vigilância Sanitária

VIGIAGUA - Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	09
1.1. Informações Territoriais	09
1.2. Secretaria de Saúde	09
1.3. Fundo de Saúde	11
1.4. Plano de Saúde.....	12
1.5. Informações sobre Regionalização	15
1.6. Conselho de Saúde	19
1.7. Casa Legislativa	24
2. INTRODUÇÃO	25
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	26
3.1. População estimada por sexo e faixa etária em 2020	26
3.2. Nascidos Vivos.....	29
3.3. Principais Causas de Internação	29
3.4. Mortalidade por grupos de causas.....	29
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	55
4.1. Produção de Atenção Básica	55
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	55
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	60
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	62
4.5. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	63
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	64
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão.....	64
5.2. Por natureza jurídica	65
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	78
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS	80
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	80
7.2. Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte	118
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	120
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	127

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.....	127
9.2. Indicadores Financeiros.....	128
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	129
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.....	129
10. AUDITORIAS.....	133
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	134
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	135

1-IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF	MA
Município	IMPERATRIZ
Região de Saúde	Imperatriz
Área	1.367,90 Km²
População	259.980 Hab.
Densidade Populacional	191 Hab./Km²

1.2 Secretaria Municipal de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ
Número CNES	6363024
CNPJ da Mantenedora	06158455000116
Endereço	AV DORGIVAL PINHEIRO DE SOUSA 47
E-mail	<u>semus@imperatriz.ma.gov.br</u>
Telefone	99 3524-9853

A Secretaria Municipal de Saúde é um órgão da Administração Municipal responsável pela formulação e operacionalização das políticas públicas na área de saúde do município. Atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde. Tem como principais atribuições formular e coordenar a política municipal de saúde e supervisionar sua execução nas instituições que integram sua área de competência, em coordenação com o Conselho Municipal de Saúde. Além disso, participa do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde - SUS, no seu âmbito de atuação, em articulação com a direção estadual e nacional do Sistema.

ALCEMIR COSTA



Vice Prefeito e Secretário de Saúde

Ao SUS cabe a tarefa de promover, proteger e recuperar a saúde, garantindo atenção qualificada e contínua aos indivíduos e às coletividades, com o compromisso de ser sempre justo e imparcial. O SUS é o Sistema Único de Saúde e a União, Estado e Municípios têm responsabilidade compartilhadas.

À Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, dotada de autonomia administrativa, orçamentária e financeira nos termos do seu Secretário, ocupante de cargo de livre provimento e pete:

- Propor e implementar políticas públicas de gestão e promoção da saúde no município, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- Gerir o Sistema Único de Saúde no âmbito municipal;
- Promover o acesso universal da população às ações e serviços de Atenção e Vigilância em Saúde, observando os princípios estruturantes do SUS;
- Estabelecer, em conjunto com a Câmara Municipal de Vereadores, a agenda para a Realização das audiências públicas previstas em lei;
- Articular-se e participar dos órgãos de controle social;
- Articular-se com órgãos e entidades integrantes e complementares do SUS, com vistas à melhor realização dos seus objetivos;
- Assessorar o Prefeito nos assuntos relativos à sua área de atuação;
- Gerir o Fundo Municipal de Saúde;
- Promover o processo sistemático de planejar e normatizar a estrutura da organização;
- Trabalhar em parceria com as demais Secretarias;

- Avaliar e zelar pelos bens públicos municipais disponibilizados à Secretaria Municipal de Saúde;
- Gerir a logística de suprimentos e o sistema de transporte oficial disponibilizados à Secretaria Municipal de Saúde;
- Zelar pela gestão documental institucional;
- Implementar o Sistema de Protocolo oficial da Secretaria Municipal de Saúde;
- Assinar documentos, legislações e normas de competência da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com o Prefeito ou com outros Secretários, conforme a legislação vigente;
- Gerir o processo de programação e orçamentação anual da Secretaria Municipal de Saúde os Planos de Aplicação Financeira trimestrais e anual;
- Firmar acordos, contratos e convênios;
- Propor, aprovar e encaminhar melhorias da qualidade dos ambientes de trabalho do servidor.

1.3 Informações da Gestão

Prefeito	FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE RAMOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA
E-mail secretário	<u>alcemircosta@gmail.com</u>
Telefone secretário	99981128613

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	00.939.023/0001-66

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

A construção do Plano Municipal de Saúde-2018.2021, de Imperatriz MA foi um passo importante para efetivar a construção do Sistema Único de Saúde do Município fundamentado no fortalecimento do Planejamento Regional, da Atenção Primária à Saúde e das Redes de Atenção Integral à Saúde. Os pressupostos que embasaram sua elaboração levaram em conta as mudanças na legislação ocorridas nos últimos anos a indução da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Resultado do acúmulo de debates, o PMS foi estruturado em duas partes. A primeira destacou o resumo das condições de saúde da população de Imperatriz e dos Municípios referenciados, o acesso às ações e serviços e questões estratégicas para a gestão do SUS.

A segunda apontou as diretrizes e metas que direcionaram as ações da SEMUS durante o período. Foram estabelecidos 17 diretrizes, 41 objetivos e 184 metas.

A atuação da Secretaria de Saúde SEMUS esteve, desde o início da execução do PMS 2018-2021 pautada pelo compromisso de garantir o atendimento às necessidades da população nos serviços de atenção básica, média e alta complexidade, sempre buscando o fortalecimento da região através da reorganização, implantação e habilitação de serviços para atender as demandas de saúde Regional

Sob esse enfoque, podemos afirmar que concluímos a execução do plano com o cumprimento de 75,00% das metas estratégicas estabelecidas. Mesmo vivendo um cenário crítico de crise econômica e mudanças no perfil epidemiológico da saúde Mundial nos dois últimos anos da execução do Plano Municipal 2020 e 2021 pelo o enfrentamento da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), inúmeros foram os desafios no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como reprogramações de metas e pactuações entre os entes federativos. Intensificou-se os processos de fragilidade na atenção às condições agudas e crônicas, que já não era suficiente e adequadamente organizada para atender a demanda no SUS.

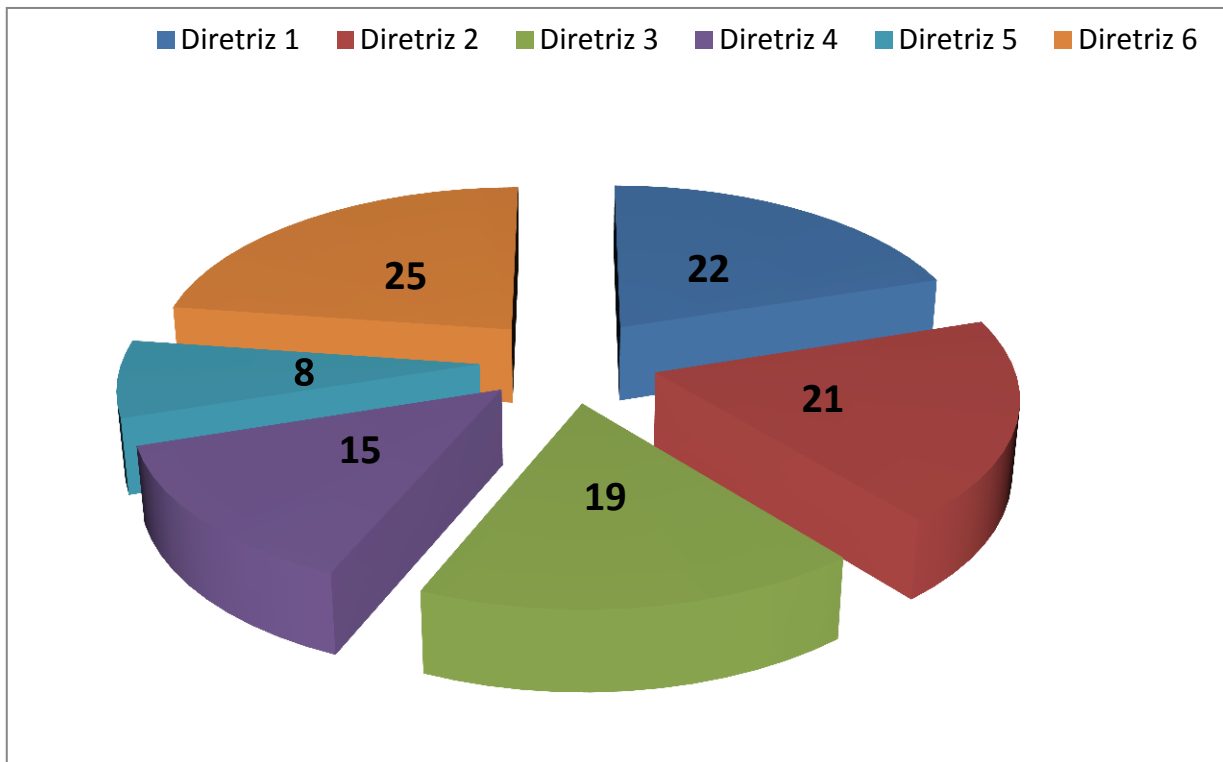
As metas qualitativas e quantitativas foram comprometidas, embora os desafios não sejam novos, a premência da pandemia demandou agilidade de respostas, considerando proposições viáveis e factíveis. A elaboração de fluxos assistenciais para o acesso favoreceu o cuidado.

Destaca-se que os fluxos assistenciais não são estanques, mas, à medida que o monitoramento indica avanço, estabilização ou regressão do número de casos, da ocupação de leitos e serviços, há necessidade de revisão e readequação de tais fluxos, com respectiva comunicação institucional e social, de modo a dar agilidade à gestão em sua capacidade de atender às demandas.

Assim, estamos buscando maior resolutividade e qualidade dos serviços de saúde, bem como trabalhamos para a implantação de um sistema de regulação que contemple toda lógica do Município por meio de fluxos que atendam as peculiaridades de cada Município da região de saúde.

Avançamos no processo de modernização da área de Gestão visando à melhoria da eficiência, qualidade e transparência das ações, de forma a assegurar resultados efetivamente esperados. O alinhamento dos principais instrumentos de planejamento - PMS e PAS e o PPA, bem como o monitoramento de metas para os indicadores de providências a serem tomadas é outro ponto que merecesse destaque, constituindo-se em uma prática que vem sendo aprimorada desde 2018 e que nos permite identificar as potências e fragilidades de nossa atuação. Isso tem aperfeiçoado o processo de planejamento e, conseqüentemente, a interface com o controle social.

Plano Municipal de Saúde 2018 -2021 (Total de metas programadas por diretriz)



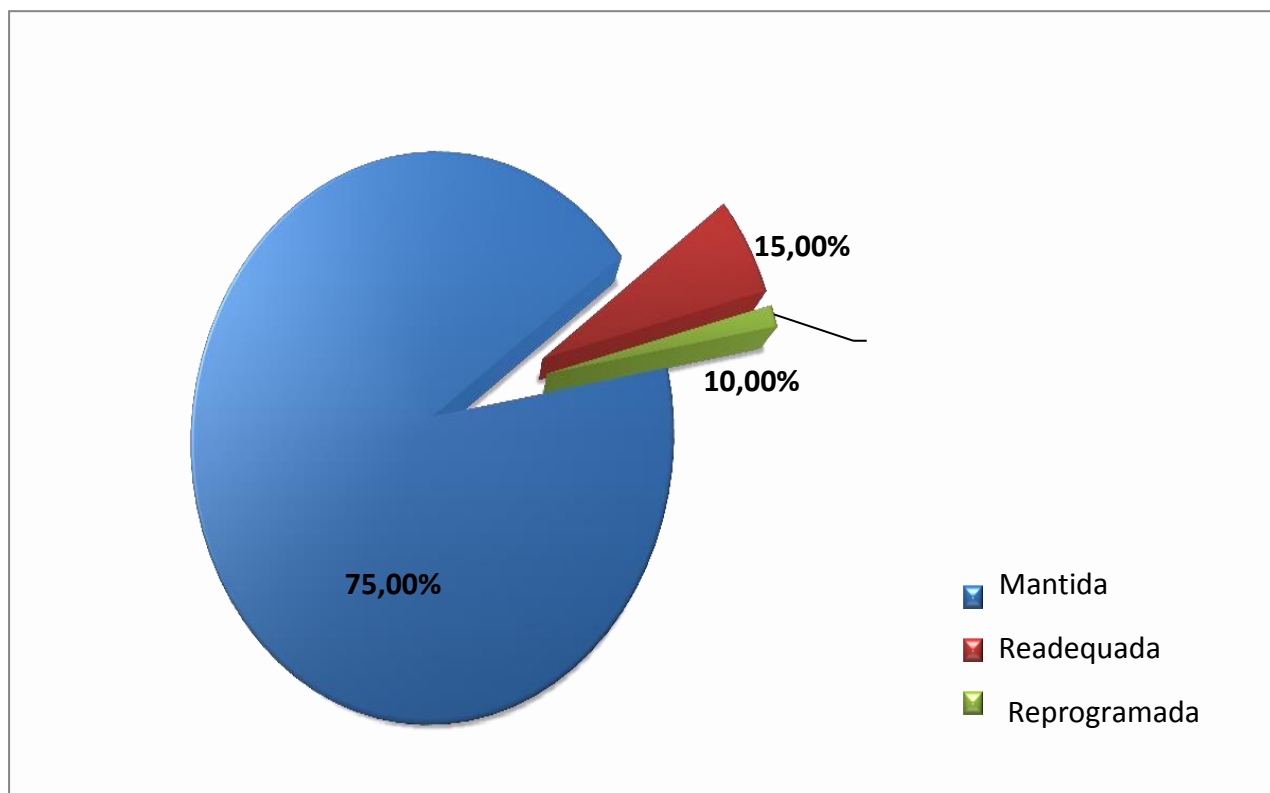
Fonte: PLANEJAMENTO

A metodologia padronizada empregada para avaliação permitiu que cada uma das áreas envolvidas pudesse avaliar sua atuação, sendo possível aprimorar o processo de compartilhamento da responsabilidade pelos resultados obtidos.

Relembramos que à análise dos resultados seguiram as três abordagens propostas para avaliação dos resultados obtidos:

Abordagem 1 - a maioria das metas (75,00% foi mantida como inicialmente programadas; 15,00% necessitaram ser readequadas em função de mudanças de cenário ou por reavaliação da equipe; 10,00% necessitaram ser reprogramadas durante o exercício, isto é, não foram realizadas conforme o planejado.

Plano Municipal de Saúde - avaliação das metas



Abordagem 2 - aplicada a todas as metas, 75,00% foram plenamente realizadas conforme o planejamento inicial e 15% sofreram ajuste, quer seja de valor programado, quer seja de prazo de execução. Este resultado demonstra o esforço das diversas equipes envolvidas para alcançar as metas programadas, e 10,00% das metas não foram executadas conforme o planejado.

Gráfico 2 - Plano Municipal de Saúde - (Avaliação do desenvolvimento das metas)



Fonte: SEMUS 2022

1.6 Informações sobre Regionalização

A região da CIR. Imperatriz foi instituída pelo estado através de Resolução CIB/M A Nº 46/2011 DE 16 DE JUNHO DE 2011. A região de Imperatriz engloba 16 municípios que totalizam uma população de 544.887 habitantes, o que representa 7,65% do total da população do Estado do Maranhão.

O Processo de organização de Micro e Macrorregiões de saúde, foram estabelecidas como base territorial, densidades tecnológicas, capacidades de oferta de ações e serviços de saúde com articulação intergovernamental para sua organização e funcionamento garantindo a resolutividade e a integralidade da atenção à saúde no espaço regional. Considera-se que o processo de regionalização tende a interferir positivamente no acesso à saúde, pois permite:

- ✓ Observar os determinantes sociais de saúde no modo como estes se expressam no território;
- ✓ Projetar as necessidades de organização dos serviços de forma ampla incorporando diferentes campos da atenção e visão de futuro;
- ✓ Atender uma população que não necessariamente se restringe aos territórios municipais;

- ✓ Estabelecer portas de entrada e hierarquia tecnológica com base em parâmetros de necessidade e utilização dos recursos disponíveis;
- ✓ Utilizar melhor os recursos humanos e tecnológicos presentes na região de forma a desbloquear fluxos e garantir resolutividade na atenção;
- ✓ Disponibilizar recursos sociais e políticos que incentivem o compartilhamento de responsabilidades entre os governos nos sistemas de saúde.

O PRI do estado do Maranhão vem sendo elaborado na perspectiva de garantir: o acesso dos cidadãos a um conjunto de ações e serviços vinculados a responsabilidades mínimas; acesso de todos os usuários aos serviços necessários a resolução de seus problemas de saúde, em qualquer nível de atenção.

Região de Saúde: Imperatriz

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
AMARANTE DO MARANHÃO	7669.09	42017	5,48
BURITIRANA	818.416	15503	18,94
CAMPESTRE DO MARANHÃO	615.379	14530	23,61
CAROLINA	6441.559	24151	3,75
DAVINÓPOLIS	337.041	12923	38,34
ESTREITO	2718.96	43097	15,85
GOVERNADOR EDISON LOBÃO	615.85	18740	30,43
IMPERATRIZ	1367.901	259.980	190,06
JOÃO LISBOA	1126.517	23677	21,02
LAJEADO NOVO	1047.725	7653	7,30
MONTES ALTOS	1338.39	9064	6,77
PORTO FRANCO	1417.483	24294	17,14
RIBAMAR FIQUENE	900.483	7859	8,73
SENADOR LA ROCQUE	746.738	13981	18,72
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	2053.83	11207	5,46
SÍTIO NOVO	3114.827	18237	5,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021



Mapa Região de Saúde de Imperatriz



REGIÃO - IMPERATRIZ

População própria: **259.980**

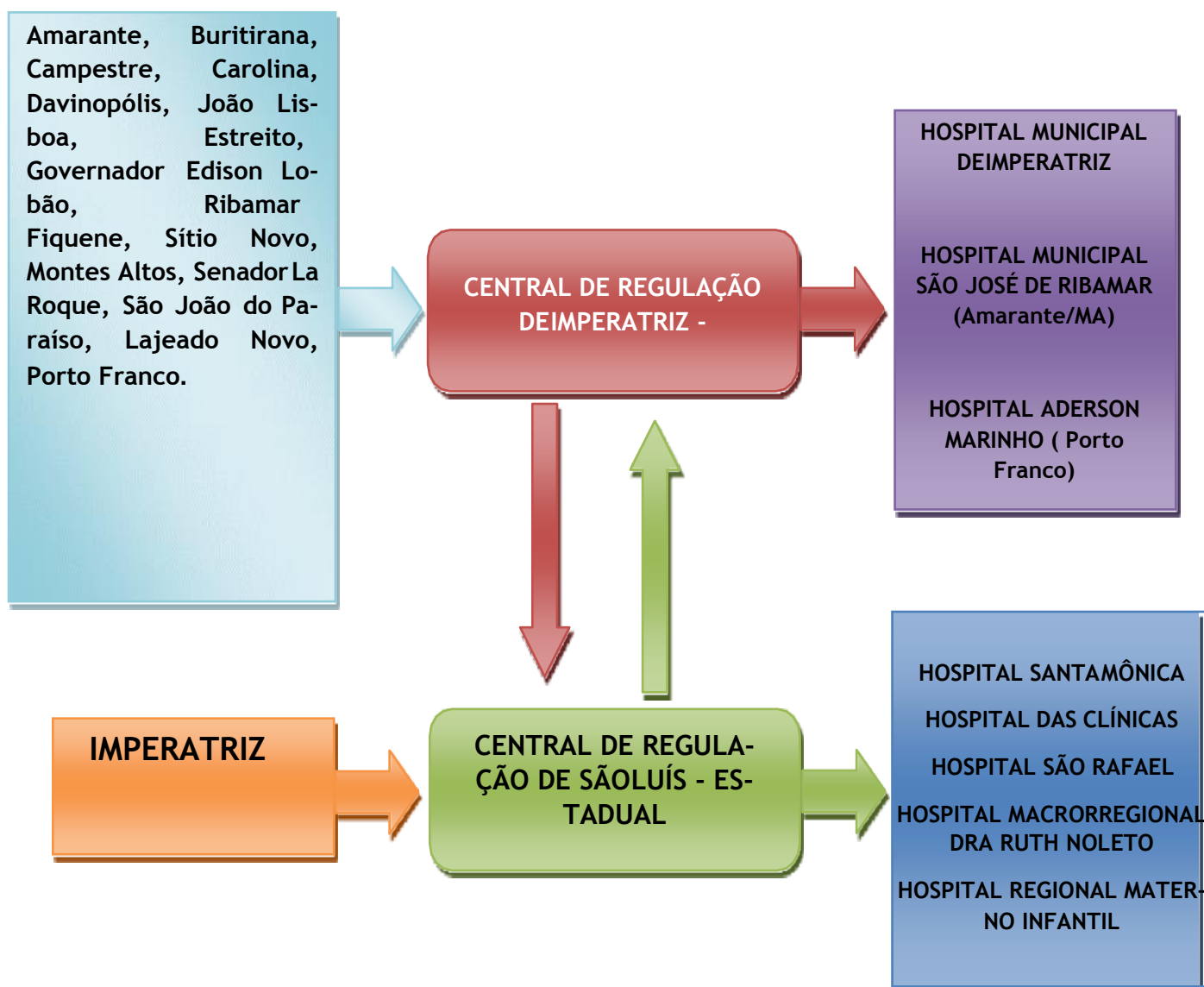
População referenciada: **249.389**

População referenciada Macro: **1. 277.912**

Número de municípios adscritos: **43**

Os Municípios de Imperatriz, Amarante do Maranhão e Porto Franco funcionam como porta de entrada em urgência e emergência para todos os demais municípios pertencentes à CIR. - Imperatriz conforme descritos no fluxograma e são regulados através da central de urgência e emergência do SAMU e Central de Leitos do Hospital Municipal de Imperatriz. Quanto aos atendimentos de Média e Alta Complexidade Imperatriz continua sendo referência.

Quanto a regulação será feita conforme fluxograma abaixo:



Endereço:	Lei 644 de 01/11/1991	
E-mail:	cmsimperatriz@hotmail.com	
Telefone:	(99) 3524-9853	
Nome do Presidente:	Rosemar Melo Teles-	Prestador Gestor

1. 6 Instrumento legal de Criação

Número de conselheiros por segmento	Usuários:	10
	Gestores:	02
	Trabalhadores:	05
	Prestadores:	03

O Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz MA foi empossado na XVI Conferência Municipal de Saúde com o Tema SUS UM DIREITO DA CIDADANIA, realizado em setembro de 2020, o mesmo é composto por 40 membros representantes, sendo 20 titulares e 20 suplentes.

MESA DIRETORA DO CMS

PRESIDENTE: Rosemar Melo Teles (Prestador/Gestor)

VICE-PRESIDENTE: Albane Freitas de Sousa (Usuário)

1º SECRETÁRIO: Marilene Brito da Silva (Usuário)

2º SECRETÁRIO: João Carvalho Parrião (Trabalhador)

PRESTADOR/GESTOR TITULAR	PRESTADOR/GESTOR SUPLENTE
APAE NAARI MARGLI ALVES DE ANDRADE	APAE KARINA NUNES DO VALE MORAES
CONS. REGIONAL FARMÁCIA DO MARANHÃO HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA	CONS. REGIONAL FARMÁCIA DO MARANHÃO SILVIO TAYQUARA DE SÁ UCHOA
ASISST ROSEMAR MELO TELES	ASISST - ELINE ROCHA ARAÍJO
SEAMO - ACILEA SANTOS NASCIMENTO PEREIRA	SEAMO - DORALINA MARQUES DE ALMEIDA
SEMUS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE MANOEL ALVES PEREIRA	SEMUS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ANTONIO ESMERAHDSO DE PINHO DA SILVA

--	--

TRABALHADOR TITULAR	TRABALHADOR SUPLENTE
SIND. SERV. PÚBLICOS FED. ESTADO MA. JOÃO CARVALHO PARRIÃO	SIND. SERV. PÚBLICOS FED. ESTADO MA. CÍCERO RODRIGUES NOLETO
SINDICATO REGIONAL DOS ACS MARIA DO SOCORRO SALES RIBEIRO	SINDICATO REGIONAL DOS ACS FRANCISCA VIANA BORGES MENEZES
SINCIDEMA - IOMAR MENDES DE SOUSA	SINCIDEMA - LUIS GUILHERME ALVES TEIXEIRA
SINDICATO DOS ACE FLORACI MARIA DA SILVA	SINDICATO DOS ACE PEDRO NASCIMENTO RODRIGUES
SINDSAÚDE ARIANA VASCONCELOS PEREIRA	SINDSAÚDE SILVANA LIMA DA COSTA PITOL

USUÁRIO TITULAR	USUÁRIO SUPLENTE
INSTITUTO CAMINHOS MARILENE BRITO DA SILVA	INSTITUTO CAMINHOS PAULO HENRIQUE PEREIRA PROCÓPIO
COLÔNIA DOS PESCADORES Z 29 ALBANE FREITAS DE SOUSA	COLÔNIA DOS PESCADORES Z 29 FRANCISCO ALVES REGO FONE:
ASS. DE MORADORES DO BAIRRO NOVA VILA Ma. TAMAR TORQUATO CAVALCANTE SOUSA	ASS. DE MORADORES DO BAIRRO VILA NOVA MARIA DIVINA DA SILVA REIS
COMITÊ DA CIDADANIA DE IMPERATRIZ M ^a . DAS GRAÇAS C. DE SOUZA MAGALHÃES	COMITÊ DA CIDADANIA DE IMPERATRIZ Ma. DA CONCEIÇÃO DE SOUSA SILVEIRA
LIGA DESPORTIVA SUL DO MARANHÃ LEONTINO PEREIRA DE OLIVEIRA FONE:	LIGA DESPORTIVA SUL DO MARANHÃO HOLDEN FARHANY ARRUDA MARTINS
SINPESMI - SINDICATO DOS PROFESSORES 1 ERCY Ma. DO NASCIMENTO CHAVES	SINPESMI - SINDICATO DOS PROFESSORES APOLONIA VIEIRA DE SOUSA
ASS. DE MORADORES DO CONJUNTO VITÓRIA ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA	ASS. DE MORADORES DO CONJUNTO VITÓRIA ELIZABETH RODRIGUES LIMA
INSTITUTO AMAR MAIS ROBÉRIO DOS SANTOS GOMES	INSTITUTO AMAR MAIS IRLANI RAMOS GOMES
ASSOCIAÇÃO PRÓ IDOSO Ma. RAIMUNDA DE SOUSA ARRAZ	ASSOCIAÇÃO PRÓ IDOSO MARIA DE LOURDES SILVA SANTOS
SINDICATO DOS URBANITÁRIOS JURANDI MESQUITA	SINDICATO DOS URBANITÁRIOS RENÊ ROCHA ROSA

COMISSÕES DO C.M.S. 2020 - 2022

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

- Manoel Alves Pereira (Prestador/Gestor)
- Karina Nunes do Vale Moraes (Prestador/Gestor)
- Iomar Mendes de Sousa (Trabalhador)
- Ariana Vasconcelos Pereira (Trabalhador)
- M^a Raimunda, de Sousa Arraz (Usuário)
- M^a Tamar T. Cavalcante de Sousa (Usuário)
- Paulo Henrique Pereira Procópio (Usuário)
- Leontino Pereira de Oliveira (Usuário)

COMISSÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

- Hélio José Bertoldo da Silva (Prestador/Gestor)
- Maria do Socorro Sales Ribeiro (Trabalhador)
- Robério dos Santos Gomes (Usuário)
- Ana Cláudia Braga Santos Silva (Usuário)

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REDE, UNIDADES DE SAÚDE, HMI E HII.

- Silvio Tayquara de Sá Uchoa (Prestador/ Gestor)
- Acilea Santos Nascimento Pereira (Prestador/ Gestor)
- Silvana Lima da Costa Pitol (Trabalhador)
- Francisca Viana Borges Menezes (Trabalhador)
- Holden Farhany Arruda Martins (Usuário)
- Jurandi Mesquita (Usuário)
- Apolônia Vieira de Sousa (Usuário)
- Maria Divina da Silva Reis (Usuário)

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

- Doralina Marques de Almeida (Prestador/Gestor)
- Pedro Nascimento Rodrigues (Trabalhador)
- Ercy M^a do Nascimento Chaves (Usuário)
- M^a das Graças Carvalho (Usuário)

COMISSÃO DE ÉTICA

- Naari Margli Alves Andrade (Prestador/Gestor)
- Cícero Rodrigues Noletto (Trabalhador)
- Maria da Conceição de Sousa Silva (Usuário)
- Renê Rocha Rosa (Usuário)
- DIGISUS
- Ana Cláudia Braga Santos Silva (titular) (Usuário)
- Ma. Tamar Torquato Cavalcante Sousa (Usuária)

CIST - Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora de Imperatriz

- Floraci Maria da Silva (titular) (Trabalhador)
- Silvana Lima da Costa Pitol (suplente) (Trabalhador)

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, permanente e paritário. Realiza atos deliberativos que formulam, supervisionam, avaliam, controlam e propõem políticas públicas na área da saúde. Por meio deste, representantes indicados por entidades sociais e membros da comunidade participam da gestão em saúde, sendo o CMS-Imperatriz MA composto por 50% de usuários do SUS, 25% de profissionais de saúde e os outros 25% são gestores (Secretária de Saúde) e prestadores de serviço (prestadores de serviços sem fins lucrativos e prestadores de serviços privados na área da saúde).

Cada conselheiro representa o segmento em que está inserido, manifesta ideias e demandas da população local ou esfera representada, articulando interesses de todos usuários do SUS. O representante promove um elo entre o Conselho de Saúde e a coletividade. Além de propor, discutir e definir questões, os conselheiros acompanham a execução das decisões das políticas de saúde, promovendo fiscalização efetiva e controle por parte da sociedade local.

O Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz MA realizou neste ano de 2021 as 12 plenárias mensais para atender a demanda de pautas existentes na Secretaria de Saúde, sendo estes encontros abertos à participação popular, na categoria de ouvinte-participante. No entanto, desde março de 2020, em função da pandemia do Corona vírus (COVID-19), parte das reuniões, dependendo da situação epidemiológica apresentada no período, foram realizadas de forma on-line, a fim de cumprir a determinação dos protocolos sanitários. Neste sentido, o CMS participa na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive avaliando aspectos econômicos e financeiros. Nos dias 09 e 10 de dezembro de 2021 foi realizada a XVII Conferência Municipal de Saúde com o tema “SUS NA PANDEMIA E PÓS PANDEMIA, ENFRENTANDO DIFICULDADES, SUPERANDO DESAFIOS “.

A Conferência Municipal de Saúde reuniu segmentos representativos da sociedade, para debater a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde que se espera para o município. Trata-se de um importante momento para o gestor mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade acerca do direito à saúde e analisar as prioridades locais de saúde e assim qualificar ainda mais o trabalho da gestão.



A Presidente do Conselho Municipal a Sra. ROSEMAR MELO TELES convocou uma Reunião Interna com membros das comissões e com a mesa diretora, para formação da Comissão Organizadora, Elaboração da Minuta de Decreto; Sugestão dos Temas e dos Subtemas (EIXOS). foi elaborado o Regimento Interno da XVII Conferência Municipal de Saúde de Imperatriz devidamente aprovado e publicado em Diário Oficial.

Eixo 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde na Pandemia e Pós - Pandemia.

Eixo 2 - Saúde do Trabalhador na Pandemia e Pós- Pandemia

Eixo 3 - Desafios no Financiamento do Sus na Pandemia e Pós - Pandemia

Eixo 4 - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sus.

O exercício do controle social atinge seu ápice nas conferências de saúde. Momento ímpar em que representantes da comunidade decidem os rumos da política de saúde no município,



no estado e no país. A realização da conferência se consolida em um ato que consubstancia o compromisso de todos os delegados dos quatro segmen-

tos com a indissociabilidade da democracia e da saúde.

Durante a solenidade, de Abertura o secretário de saúde, Alcemir Costa, destacou os avanços na área e parabenizou a atuação dos profissionais frente a pandemia da nova corona vírus 19 Gestores, profissionais, estudantes, conselheiros, promotoria de justiça e comunidade em geral participaram, da abertura da XVII Conferência Municipal de Saúde de Imperatriz. O evento reuniu mais de 300 pessoas, de forma presencial e on-line. (HIBRIDA)

1.8 Casa Legislativa

Data de entrega do relatório		
1º RDQA 2021	2º RDQA 2021	3º RDQA 2021
30/09	02/12	-

Com o Objetivo de cumprir o disposto no art. 36, §5º, da Lei Complementar nº 141, de 2012, que trata da Realização das Audiências e mantendo a regra prevista na norma anterior, o § 5º do art. 366 da LC nº 141, de 2012, determina que o gestor do SUS apresente o referido Relatório em Audiência Pública na Casa Legislativa do ente da Federação.

Além de um importante espaço de democracia participativa e de controle social, a realização de audiência pública junto ao Legislativo se apresenta como espécie de “prestação de contas da gestão” do Sistema Único de Saúde (SUS), quando o gestor discute aspectos financeiros, apresenta conclusões e recomendações de auditorias recentes e expõe os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados na ampliação da oferta e da produção de serviços públicos na rede de saúde (própria, contratada e conveniada) em função dos indicadores de saúde da população.

Dessa forma, a apresentação dos dados é fundamental para: determinar a necessidade de novos aportes de recursos; identificar atividades e regiões específicas que merecem tratamento diferenciado; dar conhecimento sobre irregularidades na condução dos trabalhos; e, principalmente, avaliar a eficácia das ações municipais para ampliação dos serviços da rede pública do SUS.

Esclarecemos que a fim de dar cumprimento ao disposto na Lei Complementar, é necessário enviar expedientes estabelecendo datas para realização das audiências junto ao Legislativo, o que muitas vezes as datas estabelecidas não coincidem com as previstas na

Lei, mas estamos envidando todos os esforços no sentido desse ano de 2022, estabelecermos um calendário fixo com antecedência.

2 INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz MA apresenta o Relatório Anual de Gestão 2021 relativo às ações e serviços de saúde, seguindo as determinações previstas na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, organizado pelo sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS instituído pela PORTARIA GM N. 750, DE 29 DE ABRIL DE 2019.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

A consolidação das informações ficou a cargo da Coordenadoria de Planejamento sempre respeitando as informações elaboradas pelos departamentos e áreas técnicas da SEMUS. O conjunto dos tópicos elencados mostra a dimensão que toma este relatório para dar conta de apresentar sua atuação de modo claro, transparente e objetivo.

Mais do que apresentar os principais esforços da Secretaria de Saúde de Imperatriz MA no exercício de 2021 este relatório tem como objetivo prestar contas à sociedade Imperatrizense e Região dos resultados alcançados nos últimos quatro anos, a partir das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, respondendo às exigências constitucionais e legais e assegurando o exercício da transparência e da visibilidade. Salienta-se que os indicadores da Pactuação Inter federativa 2021 apresentados neste relatório são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Estes sistemas registram a produção, que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação, além dos dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil, que

somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

Cabe destacar que este relatório foi elaborado no 2o ano da Pandemia do Coronavírus (Covid-19), sendo finalizado no período de 22 a 26 de março de 2022, espera-se que as informações deste Relatório, oriundas das várias áreas técnicas da SEMUS, possam contribuir para um melhor aproveitamento das oportunidades na superação dos desafios do SUS no município.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 Dados Demográficos

Imperatriz é o segundo município mais populoso do estado maranhense. Porém, segundo os dados da Prefeitura de Imperatriz existem 800 mil usuários ativos no cadastro único o SUS o que indica a necessidade de uma revisão dos cadastros. Este é um dos aspectos mais relevantes que levaram a Gestão Municipal a priorizar ações e investimentos seguindo uma forte orientação para regionalização, pautada na distribuição de recursos mais igualitários e eficientes para organizar o sistema de saúde da região de Imperatriz.

Outro aspecto a considerar são as condições crônicas de saúde que têm afetado, de modo cada vez mais intenso, os perfis de morbidade e mortalidade populacional no mundo, o que não é diferente em Imperatriz. Tais condições envolvem um grupo extenso de doenças e agravos bastante diversos entre si, mas que se caracterizam pela longa duração, por impor limites à vida das pessoas afetadas e desafiar as intervenções em saúde indicadas nos programas e políticas de saúde.

Se, por um lado, as condições crônicas afetam diversos aspectos das trajetórias e da qualidade de vida das pessoas, desafiando o sistema de saúde a dar respostas efetivas, por outro, o aumento das doenças agudas e dos agravos dimensiona-se, em grande medida, no entrecruzamento dessas trajetórias e intervenções. Essa situação torna bastante relevante a abordagem das políticas públicas de promoção e prevenção, com ações intersetoriais e interdisciplinares, dirigidas aos indivíduos e coletividades.

Localização Geográfica com uma latitude de 5°31'33 sul e longitude de 47°28'33 oeste, localiza-se próximo à divisa com o Tocantins, num território razoavelmente plano e fértil, ao Sudoeste do estado, em uma altitude de 95 metros, em média. Possui atualmente área total de 1 368,988 km², ocupando a 76º (Septuagésimo Sexto) maior área do estado. A área urbana totaliza apenas 15,4 km², sendo a 195 maior área urbana do país e a 2º do estado do Maranhão. O municí-

pio faz divisa: Norte com os municípios de Cidelândia e São Francisco do Brejão; Sul com Governador Edison Lobão; Leste com João Lisboa, Senador La Rocque e Davinópolis e Oeste com os municípios tocantinenses de São Miguel do Tocantins, Praia Norte, Augustinópolis e Sampaio. A população do município de Imperatriz, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 1 de dezembro de 2010, apresenta os seguintes dados:

- População masculina: 119.230 habitantes - 48,16%,
- População feminina: 128.323 habitantes - 51,84%,
- Total das populações por gênero: 247.553 habitantes - 100,00%
- Zona urbana: 234.671 habitantes - 94,80%
- Zona rural: 12.882 habitantes - 5,20%
- Estimativa da população (2021), conforme o IBGE: 259.980 habitantes

3.2 População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8836	8441	17277
5 a 9 anos	9204	9035	18239
10 a 14 anos	11233	11130	22363
15 a 19 anos	11769	11866	23635
20 a 29 anos	23022	23336	46358
30 a 39 anos	20847	23263	44110
40 a 49 anos	16158	18644	34802
50 a 59 anos	10973	13256	24229
60 a 69 anos	6886	8860	15746
70 a 79 anos	3621	4778	8399
80 anos e mais	1622	2557	4179

Total	124171	135166	259337
--------------	---------------	---------------	---------------

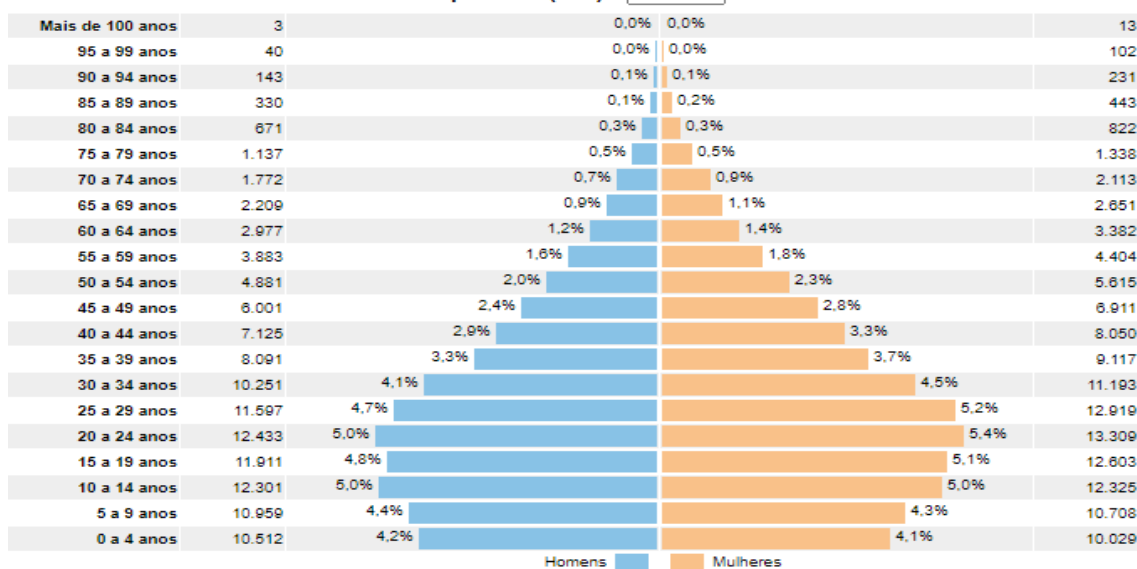
Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Densidade demográfica

População estimada [2021]	259.980 pessoas
População no último censo [2010]	247.505 pessoas
Densidade demográfica [2010]	180,79 hab/km²
IDH (PNUD/2010)	0,731 – <i>alto</i>
• Posição	MA: 2º
PIB (IBGE/2018)	R\$ 7,200,674,508 mil
• Posição	MA: 2º
PIB <i>per capita</i> (IBGE/2018)	R\$ 28 621,33

Em 2010 o total da população por gênero era de 247.553 habitantes pessoas, com uma **Densidade demográfica [2010] 180,79 hab./km²** habitantes por quilômetro quadrado, predominantemente urbana (**94,58%**) em relação a rural (**5,42%**). Cabe informar que para este relatório será utilizada a população projetada em 2020 pela Vigilância à Saúde, a partir da última atualização feita pelo IBGE, foi de **259.980** habitantes 8 32% a mais em relação a 2010 habitantes. Em relação a faixa etária, a maioria da população, **68,95%** de 259.980 habitantes está entre **15 e 59** anos de idade, representando a parcela economicamente ativa de Imperatriz MA, as crianças representam **19,72%** (os idosos acima de **60** anos são **28.324** hab. o que

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Imperatriz (MA) - 2010



corresponde 1/9. Vale salientar o impacto nos resultados/demandas do sistema de saúde pública do município em função da correlação entre população envelhecida e o aumento das doenças crônicas degenerativas. A seguir o gráfico da pirâmide populacional.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Imperatriz	5051	5274	5192	4.755

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.2 Dados de Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento. A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, mais conhecida por Código Internacional de Doenças (CID), foi desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e se refere ao instrumento de base epidemiológica que organiza informações sobre doenças, sinais, sintomas, achados anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas. A CID10 é dividida em 22 capítulos, que agrupam doenças com características semelhantes.

Os dados analisados aqui são referentes às AIHs (Autorizações de Internação Hospitalar) registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Para o Município de Imperatriz MA as estatísticas de morbidade têm hoje uma importância cada vez maior, pois elas são mais reveladoras que as de mortalidade, uma vez que estas mostram um quadro de saúde como ela foi, enquanto que para se perceber a saúde como ela é, é necessário utilizar as estatísticas de morbidade.

Elas representam as condições de saúde de uma população com muito mais sensibilidade que as taxas de óbitos. Em vista da alta perda econômica e da perturbação social causada pela doença e pelo custo do cuidado médico, entendemos ser necessário que se tenha informações exatas para planejar medidas de prevenção sobre uma base adequada. Assim, a quantidade e a duração da doença, e não somente a mortalidade que produz, são importantes.

O Hospital Municipal de Imperatriz, é Classificado em Especializado Tipo I que atende urgência e emergência em tempo integral a toda a população nas áreas de clínica médica, clínica pediátrica, clínica cirúrgica, traumatologia-ortopedia (especialidade de grande destaque que necessita ser habilitada) neurologia, neurocirurgia, cardiologia, nefrologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, UTI adulto e pediátrica e desenvolve assistência aos pacientes. Realiza ainda cirurgias eletivas.

O HMI conta hoje com 346 leitos para internação, sendo 20 leitos de UTI Adulto e 10 de UTI pediátrico. São aproximadamente 20.000 atendimentos mensais entre consultas, atendimentos de emergências e internações. Destes, em média 70% declaram-se de outros municípios principalmente do norte do Tocantins e Sul do Pará, perfazendo uma cobertura populacional de mais 1 (Um milhão) de habitantes. Possui duas portas de entrada de emergência adulta e pediátrica com atendimento por demanda espontânea e referenciada através da Central de Regulação de Urgências do SAMU 192.

Internações por ano processamento segundo procedimento estabelecimento
2456672 HMI HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
Período: 2017-2020

Procedimentos	2017	2018	2019	2020	Total
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUÊMICO OU HEMORRÁGICO AGUDO)	953	889	1029	700	3.571

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1284	1058	1195	1954	3150
II. Neoplasias (tumores)	1550	1479	1562	1237	1280
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	140	118	107	148	150
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	175	206	197	172	206
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	7	9	20	10
VI. Doenças do sistema nervoso	176	137	140	144	186
VII. Doenças do olho e anexos	92	89	111	20	144
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	11	38	11	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	1112	1103	1314	1037	1072
X. Doenças do aparelho respiratório	1244	1389	1146	813	911

XI. Doenças do aparelho digestivo	1435	1684	1473	1182	1287
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	678	752	719	605	579
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	296	400	289	219	192
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	825	968	871	667	726
XV. Gravidez parto e puerpério	4106	5366	4888	3999	4158
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	391	424	540	711	594
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	71	133	113	62	44
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	130	139	112	125	183
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1846	1658	1934	1830	1836
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	217	178	225	146	154
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	15791	17299	16983	15102	16874

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Além da população pertencente ao Município de Imperatriz, e a sua população pactuada é importante considerar os limites geográficos com os Municípios bem próximos com os Estados de Tocantins e Pará, Observa-se que uma parcela significativa das populações fronteiriças, além de trabalharem no Município, utilizam dos serviços públicos de saúde, o que impacta diretamente no número de usuários atendidos por estabelecimentos de saúde local., O Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde precisam urgentemente atender nossas solicitações para as tratativas para pactuações e elaboração de políticas públicas conjuntas ,com a finalidade de resolver essas demandas assistências que vem acarretando o estrangulamento em nosso Sistema de Saúde. Com referência a internação não incluindo XV. Gravidez parto e puerpério. Aparece em primeiro lugar I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias a segunda maior causa de internação aparecem as Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas. Este Capítulo (XIX) inclui as lesões causadas por eventos de violência urbana e acidentes no trânsito principais causas relacionadas ao Capítulo. Retomando as internações relacionadas aos capítulos do CID-10 a terceira causa XI. Doenças do aparelho digestivo em quarto lugar estão as Il-neoplasias seguidas de IX. Doenças do aparelho circulatório e X doenças respiratórias. As doenças do aparelho circulatório muitas vezes ocasionam Parada Cardíaca podendo significar intercor-

rências da doença ao longo do seu processo, necessidades das intervenções cirúrgicas, assim como aquele grupo de pacientes que se internam para os cuidados paliativos quando a progressão/evolução do quadro se instalou de forma grave e não tratável de forma domiciliar.

O aumento da expectativa de vida da população implicou necessariamente em um aumento de custos, tanto pelo crescimento do número de usuários quanto pelo aumento da morbidade, principalmente nos idosos. Por isso, entendendo que os serviços de saúde devem ser vistos como aliados da vida e do bem-estar das populações, há que se esperar e prever um aumento dos custos, decorrente da maior complexidade que o aumento da sobrevida traz.

EXPECTATIVA DE VIDA	ESPERADO		OBSERVADO	
	1990	2018	1990	2018
ANO				
MULHERES	68,5	75.5	73.3	78.6
HOMENS	64.3	69.3	66.9	71.9

3.3 Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	105	143	115
II. Neoplasias (tumores)	221	232	239
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	144	163	136
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	14	13
VI. Doenças do sistema nervoso	37	28	36
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	511	441	462
X. Doenças do aparelho respiratório	148	102	148
XI. Doenças do aparelho digestivo	76	70	120
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	6

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	42	39	38
XV. Gravidez parto e puerpério	4	3	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	40	32	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	15	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	107	68	65
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	278	246	245
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1770	1608	1683

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 30/01/2022.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortalidade e de incapacidade prematura na maioria dos países, incluindo o Brasil. Este fenômeno, denominado “transição epidemiológica”, ocorre devido à mudança do padrão de mortalidade que afeta a população.

Anteriormente, às doenças infecciosas eram as que mais levavam ao óbito, enquanto que hoje, com as melhorias de condições sócio-econômico-culturais, a mortalidade é preponderantemente consequência das doenças crônicas não transmissíveis (OPAS, 2021).

Dentre as DCNT estão as doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, cânceres e diabetes e são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais. Desses óbitos, 16 milhões ocorrem prematuramente (menores de 70 anos de idade) e quase 28 milhões, em países de baixa e média renda. No Brasil, essas doenças representam as principais causas de óbito em pessoas na faixa etária de 30-69 anos. Em 2018, foram responsáveis por 57% de todas as mortes ocorridas no país.

Os custos socioeconômicos associados com DCNT têm repercussão na economia dos países, sendo estimados em US\$ 7 trilhões, durante 2011-2025, em países de baixa e média renda. Assim, a redução global das DCNT é uma condição necessária para o desenvolvimento do século 21. As DCNT aumentam em função do crescimento dos quatro principais fatores de risco (tabaco, inatividade física, uso prejudicial do álcool e dietas não saudáveis).

Desta maneira a epidemia de DCNT resulta em consequências devastadoras para os indivíduos, famílias e comunidades, além de sobrecarregar os sistemas de saúde, assim, a intervenção nos fatores de risco é primordial e resultaria em redução do número de mortes. No entanto, o indicador Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo Conjunto das 4 Principais DCNT, é extremamente difícil de alcançar, pois depende da cor responsabilização da população em adotar hábitos saudáveis e manter uma rotina regular de prevenção de doenças.

Com isso, os serviços estão buscando novas estratégias e alternativas para retornar e manter as atividades que promovam a saúde, previna as DCNT sem provocar riscos a esta população, além de monitorar e acompanhar as pessoas já acometidas, afim de evitar complicações e proporcionar qualidade de vida.

Esta perspectiva remete a uma visão de futuro no qual a gestão da saúde do município deverá priorizar suas ações para um cenário de aumento na prevalência dos agravos por causas externas e os decorrentes do envelhecimento da população, especialmente os relacionados às condições crônicas, com reflexo direto na demanda por serviços mais onerosos como os atendimentos em alta complexidade.

CONSOLIDADO 2021 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICO HOSPITALAR NVEH HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ - HMI

Em 2021, foi implantado no Hospital Municipal de Imperatriz - NVEH/HMI, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar que tem como objetivo principal divulgar informações relativas à vigilância epidemiológica hospitalar, com o destaque para as Doenças de Notificações Compulsórias (DNC)Elenca dados estatísticos pertinentes aos casos ocorridos no hospital e ainda apresentar aos profissionais um pouco da realidade do nosso serviço, que vem conquistando seu espaço por meio de um trabalho contínuo e dedicado.

O NVEH fornece dados epidemiológicos da realidade local para as Vigilâncias Epidemiológicas Municipal e Estadual, contribuindo tanto com a saúde pública do Estado e Município bem com desenvolvimento científico, por meio do ensino e da pesquisa.

Do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, foram realizadas pelo HMI, 8.571 notificações. Destaca-se que o mês de agosto de 2021, foi o mês com o maior número notificação conforme podemos observar no boletim epidemiológico do NVEH conforme

Anexo

I.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

LEISHMANIOSES

As leishmanioses são endêmicas no Brasil, ocorrendo em todo território nacional, com maior número de casos na região da pré-amazônia.

Causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que invadem as células de defesa chamadas macrófagos. Sua transmissão depende da picada de insetos conhecidos como flebótomos. Manifesta-se clinicamente de duas formas: visceral e tegumentar.

O Estado do Maranhão, conforme dados do Ministério da Saúde, possui o maior número de notificações de leishmaniose visceral e o segundo maior de leishmaniose tegumentar.

Tabela 1: Casos de LV nos últimos anos no Maranhão

Os 5 estados com mais casos de leishmaniose visceral no Brasil				
Estados	2017	2018	2019 (Até 24 de julho)	Total
Maranhão	789 casos	703 casos	185 casos	1677 casos
Pará	540 casos	518 casos	156 casos	1214 casos
Minas Gerais	768 casos	331 casos	115 casos	1214 casos
Ceará	340 casos	327 casos	101 casos	768 casos
Bahia	274 casos	251 casos	80 casos	605 casos

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde

Tabela 2: Os casos notificados em Imperatriz em 2021, conforme a forma clínica

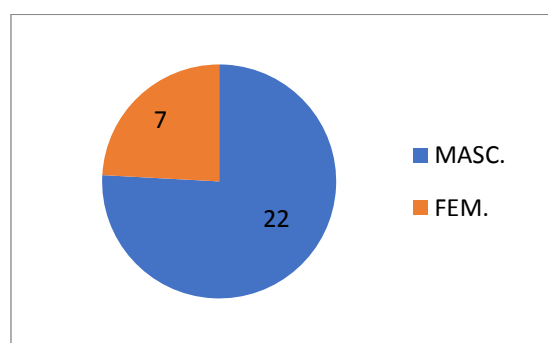
Total de casos em 2021:	
LV	82
LTA	29

Fonte: Sinan, 2022.

Nem todos os casos notificados no município são da população residente. O município, pelo posicionamento geográfico e importância econômica, atende pacientes de várias cidades da região.

Perfil epidemiológico dos casos de LTA notificados em 2021.

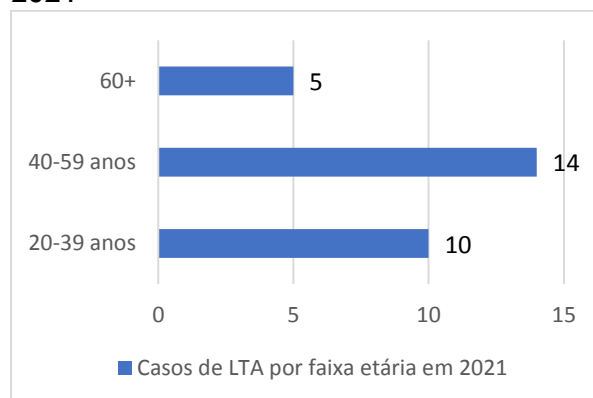
Gráfico.1- Casos de LTA por sexo em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

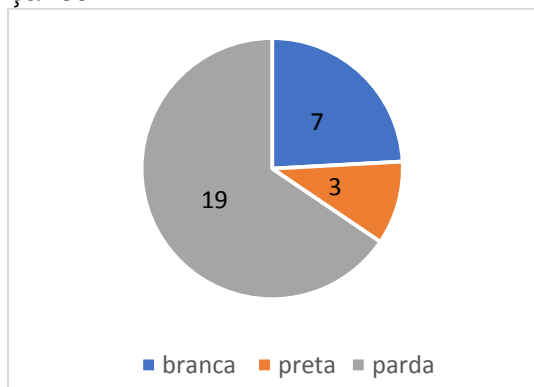
Como se pode observar, a partir do gráfico 1, houve predomínio do sexo masculino sendo maior número de casos notificados nas faixas etárias mais produtivas dos 40-59 anos (14), seguido dos 20-39 anos (10), com predomínio da cor parda, seguido de branco e preto. A evolução da maioria dos casos foi para cura.

Gráfico 2 - Casos de LTA por faixa etária em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

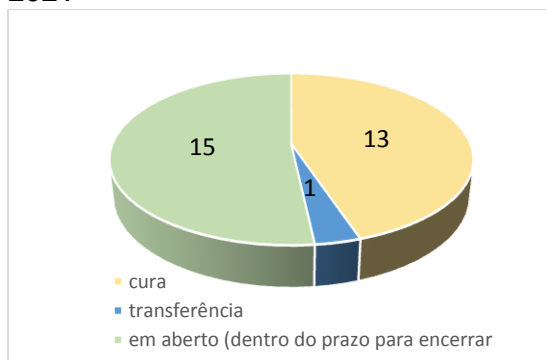
Gráfico 3 - Total de casos de LTA por raça/cor



Fonte: SINAN, 2022.

Em relação à evolução, 45% (13 casos) dos casos apresentaram cura após o tratamento. Houve transferência de um caso para acompanhamento no município de origem e 52% dos casos (15 casos) ainda estão dentro do prazo de tratamento ou avaliação para fazer o encerramento. Não houve abandono de tratamento, óbito por outras causas ou mudança de diagnósticos dentre os pacientes com diagnóstico positivo.

Gráfico 4 - Evolução dos casos de LTA em 2021

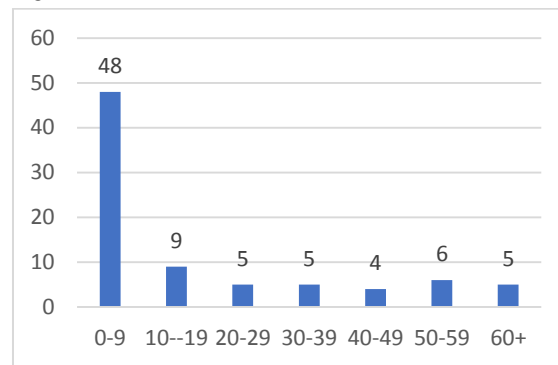


Fonte: SINAN, 2022.

Assim como a LTA, a LV ocorre com muita frequência no Maranhão e, em Imperatriz, devido aos aspectos geográficos e ambientais, a ocorrência de casos é bastante significativa.

Em 2021, como demonstrado na tabela 2, foram notificados 82 casos, sendo a faixa etária mais acometida os menores de 10 anos de idade, representando 59% dos casos.

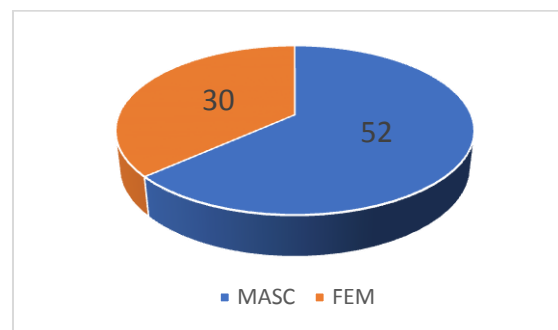
Gráfico 5 - Casos de LV por faixa etária em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

No que diz respeito ao sexo, a população masculina foi a que recebeu o maior número de diagnóstico positivo, representando 63% dos casos.

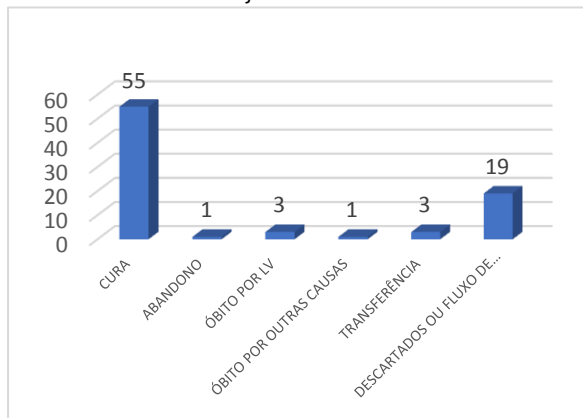
Gráfico 6: Casos de leishmaniose visceral notificados em Imperatriz em 2021, por sexo



Fonte: SINAN, 2022.

Dos 82 casos notificados, 55 casos (67% dos casos) evoluíram com cura após o tratamento. Óbitos por LV representaram 4% dos casos. Abandono, óbito por outras causas, casos descartados e casos colocados em fluxo de retorno representaram 29% dos casos.

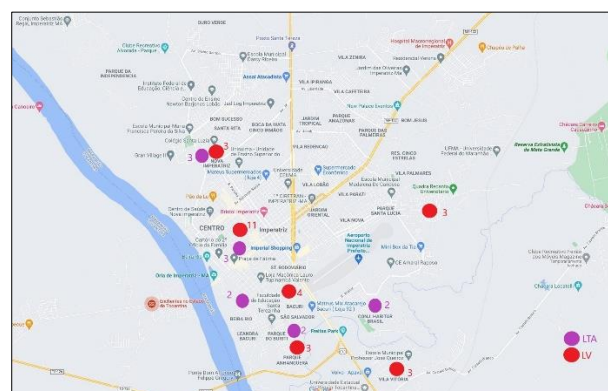
Gráfico 7: Evolução dos casos de LV em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

No mapa a seguir, podemos observar os bairros de Imperatriz onde houve maior incidência de casos de LTA e LV em 2021.

Figura 1: Mapa destacando as áreas com maior incidência de casos de leishmaniose em Imperatriz



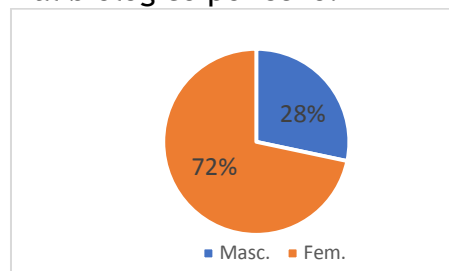
Fonte: Sinan, 2022. Mapa: Google Maps.

ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO

Consiste na exposição de uma pessoa a sangue ou secreções através da pele, das mucosas ou de lesões perfurocortantes com agulhas, instrumental cirúrgico ou vidro contendo secreções.

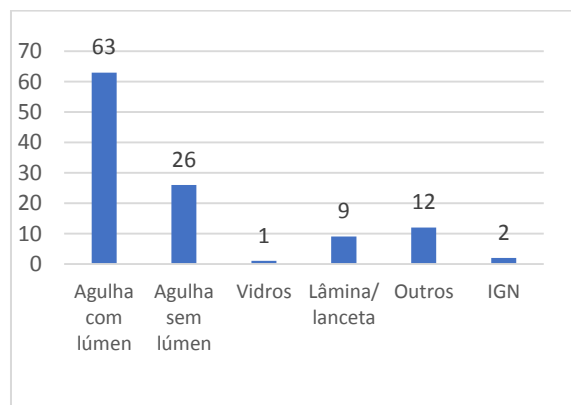
Em 2021 foram notificados 113 casos em Imperatriz, ocorrendo uma predominância dos acidentes com profissionais do sexo feminino.

Gráfico 8 - Número de acidentes com material biológico por sexo.



Fonte: SINAN, 2022.

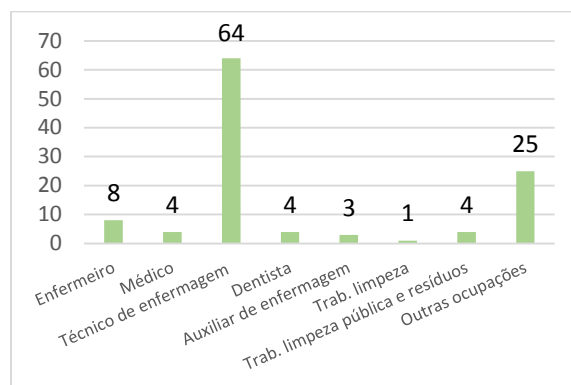
Gráfico 9 - Agente causal dos acidentes



Fonte: SINAN, 2022

A maioria dos acidentes foi causado por agulha com lúmem (63) e agulha sem lúmem (26), sendo o técnico de enfermagem (64) o profissional que mais sofreu acidente.

Gráfico 10 - Número de acidentes por ocupação profissional

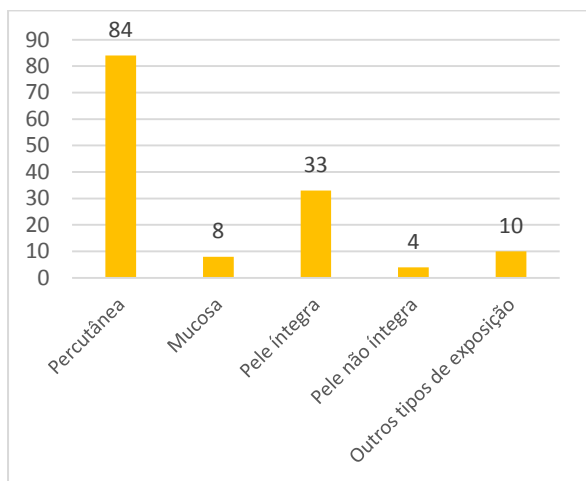


Fonte: SINAN, 2022.

A exposição percutânea (84) foi a mais frequente. Está relacionada, na maioria das vezes, ao erro na aplicação da técnica e na execução do procedimento. O segundo tipo

de exposição mais frequente foi o de pele íntegra com 33 casos.

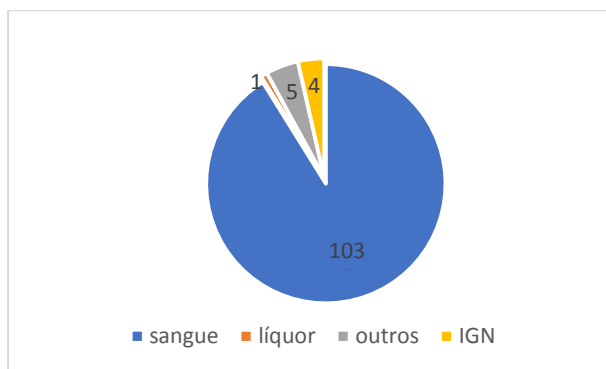
Gráfico 11 - Número de acidentes por tipo de exposição



Fonte: SINAN, 2022.

O material orgânico ao qual os profissionais foram mais expostos nos acidentes foi o sangue (103), representando 91% dos casos.

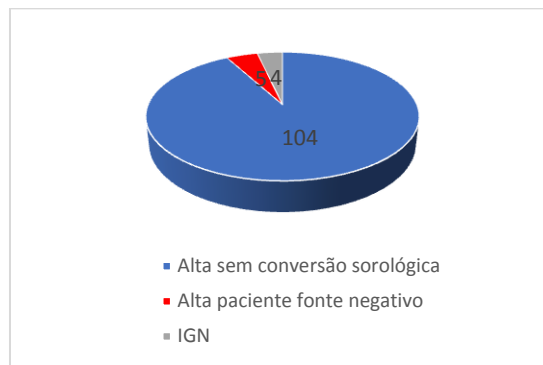
Gráfico 12 - Acidentes por material orgânico do contato



Fonte: SINAN, 2022.

Quanto a evolução, 92% dos casos (103) evoluíram com alta sem conversão sorológica. Não houve alta com conversão sorológica nem casos de óbito associado a casos de acidente com material biológico. Altas por paciente fonte negativo totalizaram 5 casos.

Gráfico 13 - Evolução de casos dos acidentes por material biológico



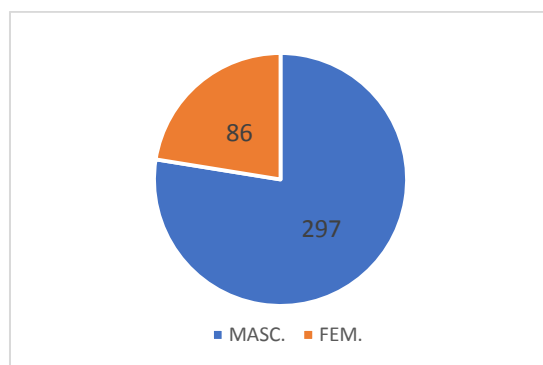
Fonte: SINAN, 2022.

ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE

Acidente relacionado às atividades laborais, acontecido na execução das atividades ou no percurso de casa para o trabalho, ocasionando lesão corporal ou funcional que cause a morte, perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.

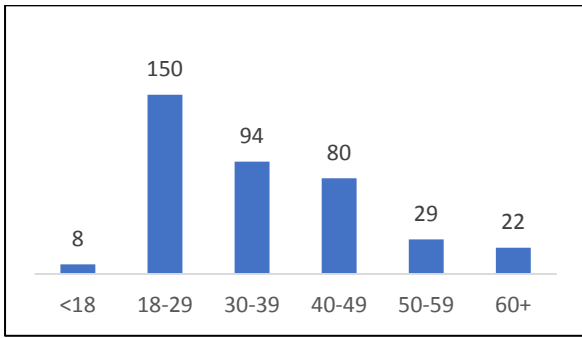
Em Imperatriz no período de janeiro a dezembro de 2021 ocorreram um total de 383 casos, sendo 297 no sexo masculino e 86 no feminino. As faixas etárias mais acometidas são entre 18-29 anos; 30-39 anos e 40-49 anos.

Gráfico 14 - Ocorrência de trabalho grave por sexo.



Fonte: SINAN, 2022.

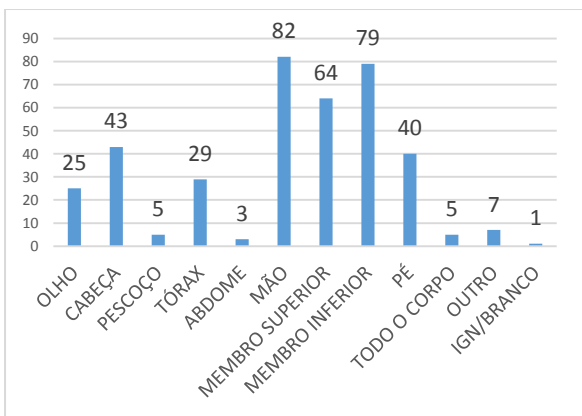
Gráfico 15 - casos notificados de acidente de trabalho grave em 2021 por faixa etária



Fonte: SINAN, 2022.

As partes do corpo mais atingidas nos acidentes foram mãos (82), membro inferior (79), membro superior (64) e cabeça (43).

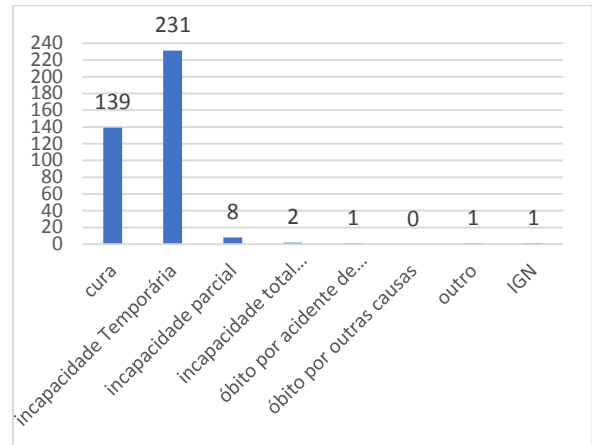
Gráfico 16: Partes do corpo mais atingidas nos acidentes de trabalho grave



Fonte: Sinan, 2022.

A evolução dos casos se deu com cura em 36% dos casos (139 casos) e incapacidade temporária em 61% dos casos (231). Houve a ocorrência de oito casos de incapacidade parcial, dois casos de incapacidade total permanente e de apenas um óbito por acidente de trabalho grave em 2021.

Gráfico 17: Evolução dos casos de acidente de trabalho grave em 2021

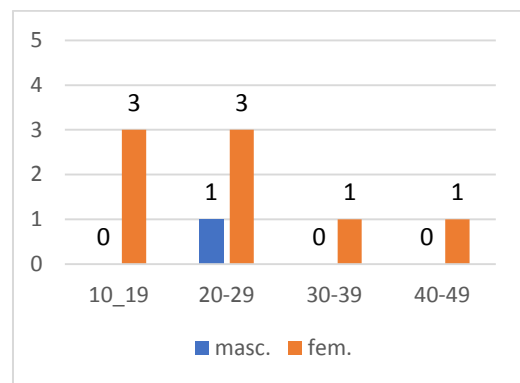


Fonte: Sinan, 2022.

TOXOPLASMOSE

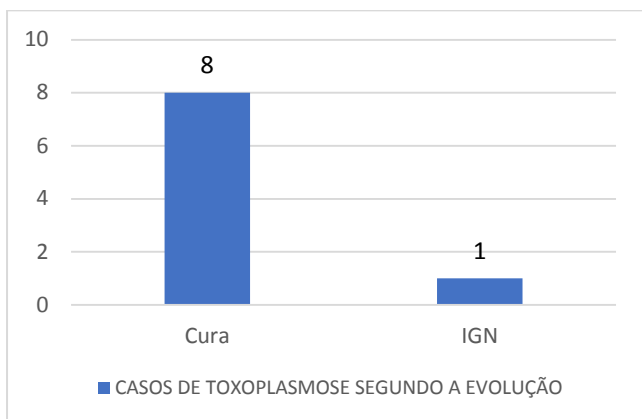
A toxoplasmose é uma zoonose causada por protozoário, que é muito relevante do ponto de vista da saúde pública, principalmente quando acomete gestantes. Em 2021 foram notificados 9 casos em Imperatriz.

Gráfico 18: Casos de toxoplasmose por sexo e faixa etária notificados em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 19: Casos de toxoplasmose segundo a evolução

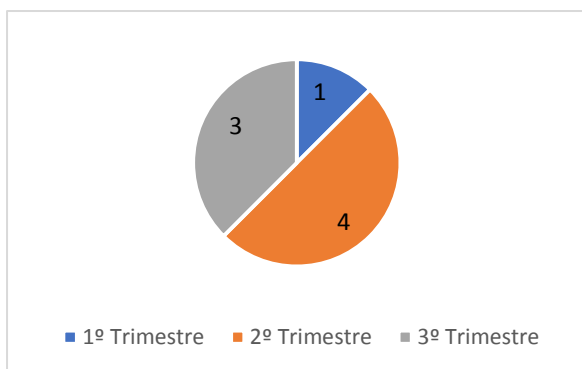


Fonte: Sinan, 2022.

Segundo a evolução, 8 evoluíram com cura e em um caso houve perda de seguimento.

Dos nove casos notificados, 8 casos foram diagnosticados em gestantes, sendo a maioria dos diagnósticos feitos no 2º trimestre de gestação.

Gráfico 20: Casos de toxoplasmose em gestantes, por fase gestacional em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

HANSENÍASE

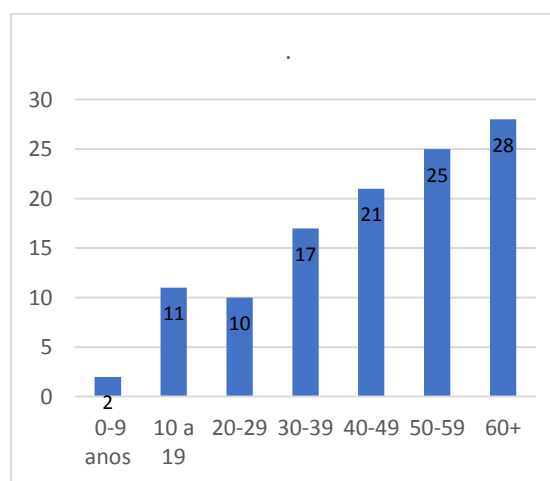
A hanseníase é uma doença crônica e infecciosa causada por *Mycobacterium leprae*. A doença está associada a diferentes fatores e sua ocorrência tem relação com questões sociais, econômicas e demográficas.

Considera-se caso de hanseníase pessoa com um ou mais dos seguintes sinais:

- ✓ Lesão, ou lesões, e/ou áreas da pele com alteração da sensibilidade térmica e/ou dolorosa e/ou tátil;
- ✓ Comprometimento do nervo periférico, em geral espessamento, associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas;
- ✓ Presença de bacilos *Mycobacterium leprae*, confirmada na baciloscopia de esfregaço intradérmico e/ou na biópsia de pele.

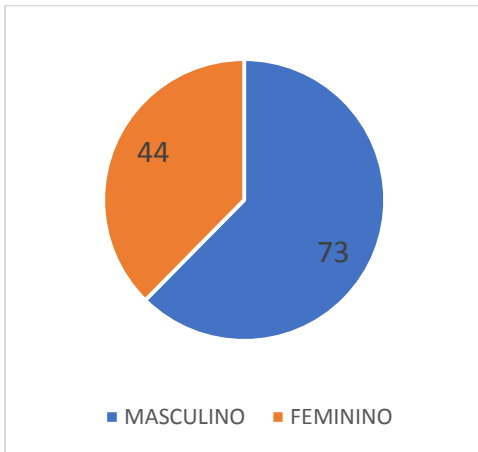
Foram notificados 117 casos novos no ano de 2021. A maioria dos casos ocorreu em pessoas nas faixas etárias acima de 40 anos, e em indivíduos do sexo masculino.

Gráfico 21: Casos de hanseníase notificados em imperatriz no ano de 2021, por faixa etária



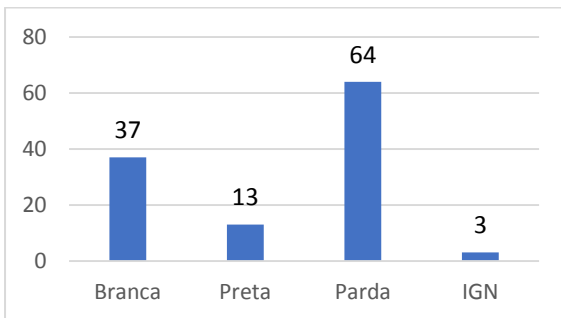
Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 22: Casos de hanseníase notificados em imperatriz em 2021, por sexo



Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 23: Casos de hanseníase notificados em imperatriz em 2021, por raça/cor

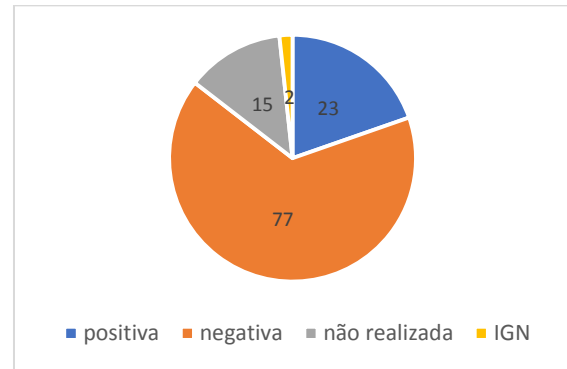


Fonte: Sinan, 2022.

O diagnóstico laboratorial da hanseníase é importante para auxiliar no diagnóstico diferencial com outras doenças dermatoneurológicas, casos suspeitos de recidiva e na classificação para fins de tratamento. Nestes casos, o exame baciloscópico do raspado intradérmico (baciloscopia) é o método comumente utilizado por ser de fácil execução, pouco invasivo e de baixo custo.

Em 2021, a maioria dos casos notificados, 66%, apresentou baciloscopia negativa.

Gráfico 24: Baciloscopia



Fonte: Sinan, 2022.

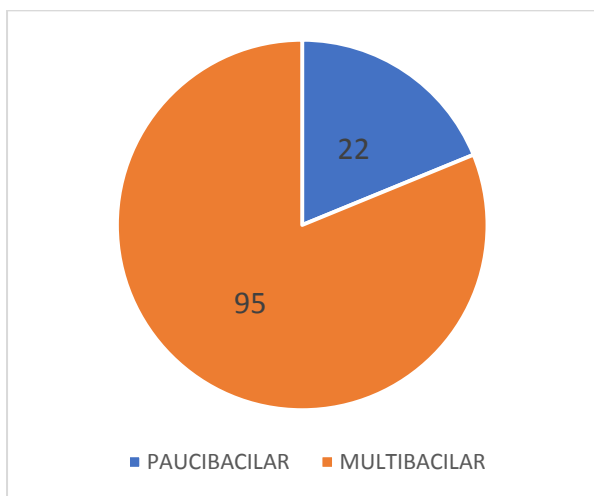
A classificação operacional do caso de hanseníase, visando ao tratamento com poliquimioterápico (PQT), é baseada no número de lesões cutâneas, de acordo com os seguintes critérios: Paucibacilar (PB) - casos com ≤ 5 lesões de pele; Multibacilar (MB) - casos com >5 lesões de pele.

Tabela 3: Classificação operacional da hanseníase

	PAUCIBACILAR	MULTIBACILAR
Lesões cutâneas (incluem máculas, placas, pápulas e nódulos)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 a 5 lesões hipocrômicas ou eritematosas ou hiperocrômicas; ✓ Distribuição assimétrica; ✓ Definida perda de sensibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mais de 5 lesões; ✓ Distribuição mais simétrica; ✓ Perda de sensibilidade.
Danos neurais (resultando em perda de sensibilidade ou fraqueza muscular)	Apenas um tronco neural envolvido	Mais de um tronco neural envolvido
Baciloscopia	Negativa	Positiva

Fonte: Guia para controle da hanseníase

Gráfico 25: Classificação operacional dos casos de hanseníase notificados em 2021



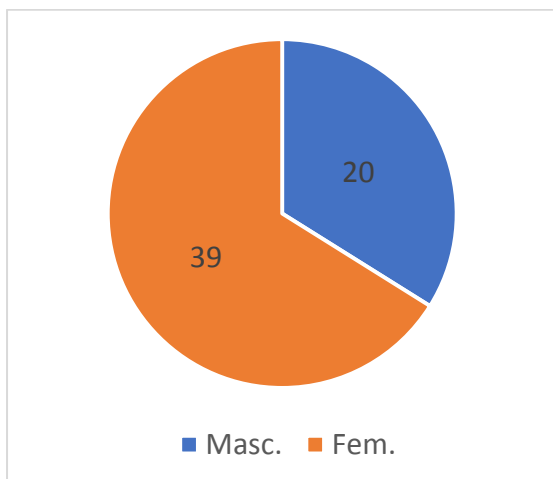
Fonte: Sinan, 2022.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

As intoxicações exógenas constituem um conjunto de efeitos nocivos ao organismo produzidos pelo contato com agentes tóxicos. Pode ter relação com algumas atividades laborais, ingestão de alimentos, medicamentos ou contato direto com substâncias tóxicas.

Em 2021 foram notificados 59 casos de intoxicação exógena em Imperatriz. Sendo 66% dos casos em indivíduos do sexo feminino.

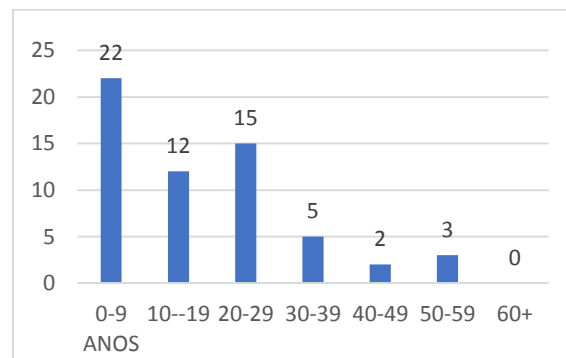
Gráfico 26: Casos de intoxicação exógena notificados em Imperatriz em 2021, de acordo com o sexo



Fonte: Sinan, 2022.

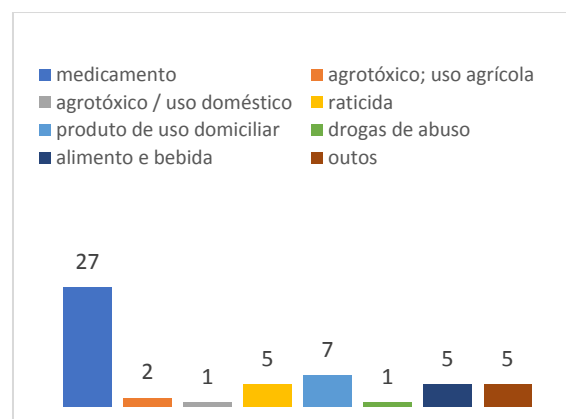
No que diz respeito à faixa etária, o maior número de casos ocorreu em menores de 10 anos (22 casos). Isso demonstra a grande vulnerabilidade das crianças à intoxicação exógena quando não supervisionadas.

Gráfico 27: Casos de intoxicação exógena por faixa etária - 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 28: Agentes tóxicos

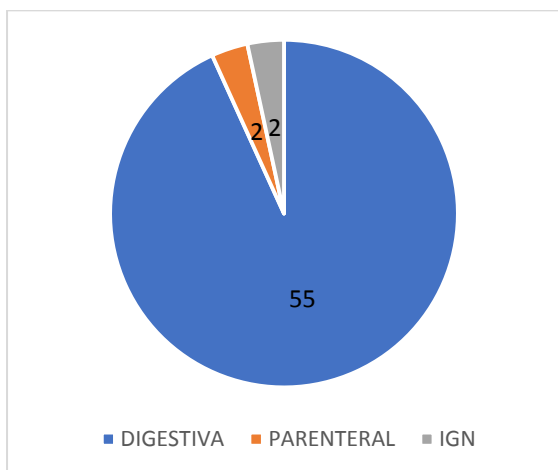


Fonte: Sinan, 2022.

O grupo de agente tóxico mais ocorrente foram os medicamentos, responsáveis por 27 casos. Em segundo estão os produtos de uso domiciliar.

As vias de exposição nos casos notificados foram a digestiva, com 55 casos, e a via parenteral, com 2 casos. Em dois casos não foi possível determinar a via de exposição.

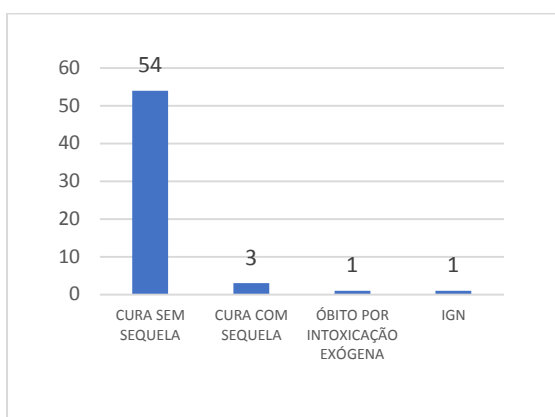
Gráfico 29: Via de exposição/contaminação



Fonte: Sinan, 2022.

Em 2021 ocorreu um óbito por intoxicação exógena em Imperatriz. 54 casos evoluíram com cura sem sequelas e 3 casos tiveram cura com sequelas.

Gráfico 30: Evolução dos casos de intoxicação exógena notificados em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

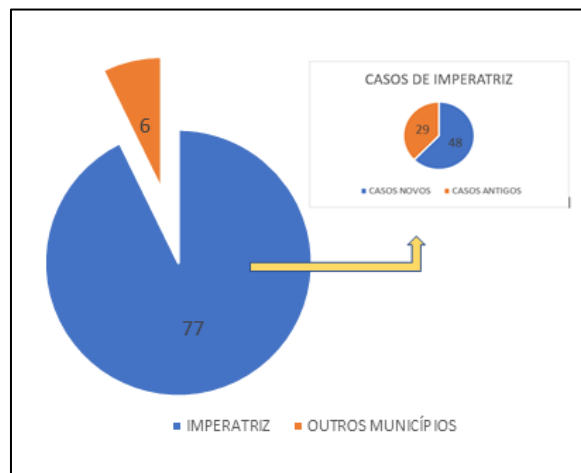
TUBERCULOSE

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa transmitida pelas vias aéreas e provocada em grande parte dos casos pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (também conhecida como bacilo de Koch).

Conhecer os indicadores epidemiológicos da TB é essencial para o planejamento de ações que visem o controle da doença.

Em 2021 foram notificados 83 casos, sendo 77 de Imperatriz e 6 residentes de outros municípios.

Gráfico 31: Casos notificados em 2021 conforme município de residência

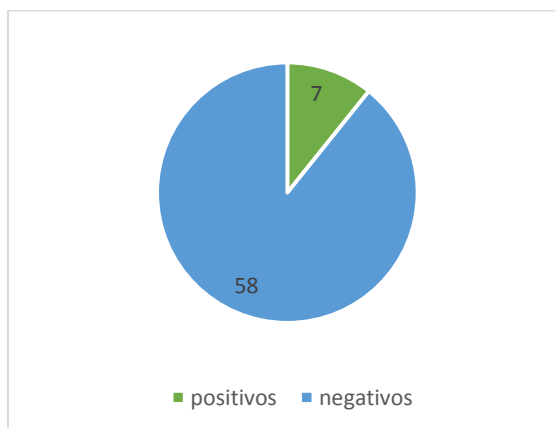


Fonte: Sinan, 2022.

No Brasil, o país continua entre os 30 de alta carga para a TB e para coinfecção TB-HIV, sendo, portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização Mundial de Saúde.

Em 2021 foram realizados 65 testes de HIV em pacientes com TB. Desses, 8,4% apresentaram coinfecção TB-HIV.

Gráfico 32: Casos de coinfecção TB-HIV em Imperatriz em 2021.

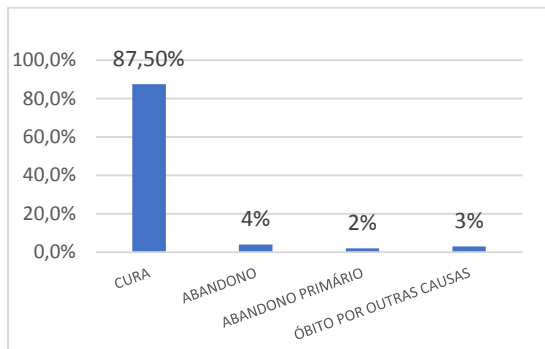


Fonte: Sinan, 2022.

A maioria dos casos (87,5%) evoluiu com cura. Os pacientes que abandonaram o tratamento

representaram 6% dos casos e pacientes que evoluíram a óbito por outras causas representaram 3% dos casos. Não ocorreram óbitos por TB em 2021.

Gráfico 33: Evolução dos casos de TB em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

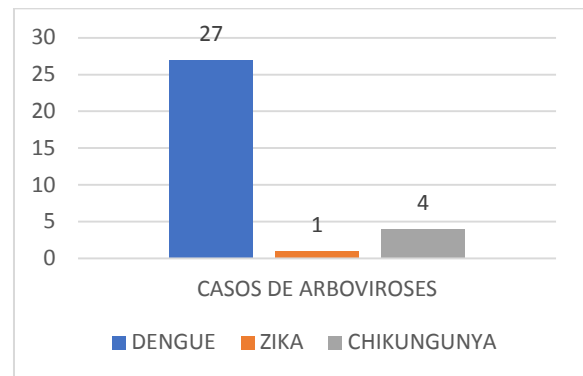
Ressalta-se que o banco de dados foi atualizado em 19 de janeiro de 2022 e que após essa data, podem ocorrer alterações em algumas informações.

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA (ARBOVIROSES)

As arboviroses são doenças causadas por arbovírus, uma classe de vírus que são transmitidos por artrópodes, principalmente mosquitos, como é o caso do *Aedes aegypti*. As arboviroses de interesse epidemiológico em Imperatriz são a dengue, zika e chikungunya.

Em 2021 foram notificados em Imperatriz um total de 32 casos de arboviroses. A dengue teve o maior número de notificações (27 casos).

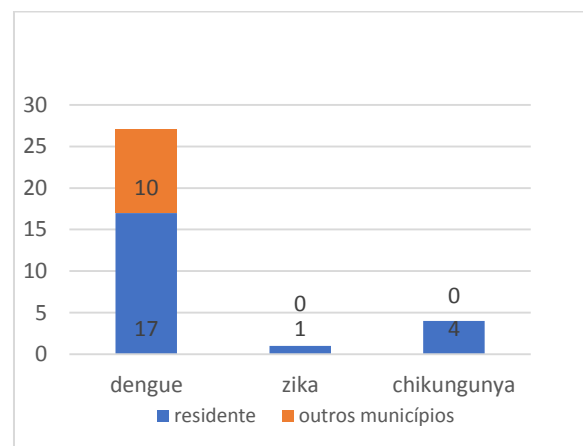
Gráfico 34: Casos de arboviroses notificados em Imperatriz em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Ressalta-se que do total de casos notificados em Imperatriz, somente 22 são de residentes, com 17 casos de dengue, 1 de zika e 4 de chikungunya.

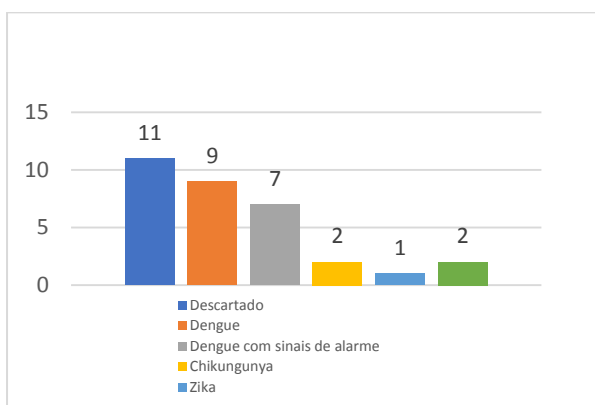
Gráfico 35: Casos de arboviroses notificados em Imperatriz por município de residência



Fonte: Sinan, 2022.

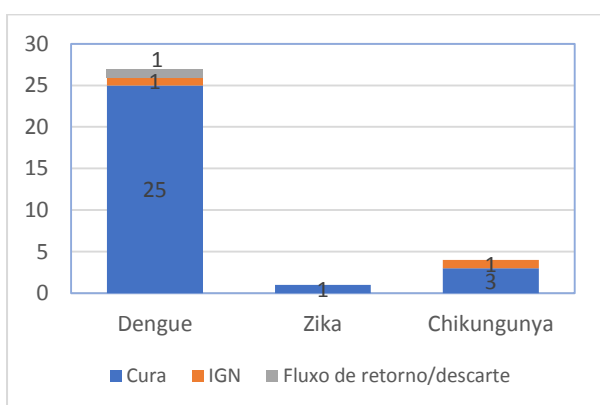
Dos casos notificados, após processo de investigação, 11 foram descartados. 9 casos foram confirmados como dengue, 7 casos confirmados como dengue com sinais de alarme, 2 casos de Chikungunya e 1 caso de zika. Não houve casos de dengue grave em 2021.

Gráfico 36: casos de dengue e chikungunya conforme a classificação



Fonte: Sinan, 2022

Gráfico 37: Total de casos notificados das arboviroses conforme a evolução



Fonte: Sinan, 2022.

DIARREIAS

As doenças diarreicas agudas (DDA) são um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais que se caracterizam por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas. Podem ser desencadeadas por vários fatores, como alimentos, infecções, medicamentos ou outras condições.

As crianças e os idosos merecem mais atenção, pois costumam ser os mais acometidos e com consequência mais graves devido à desidratação.

A	183
B	87
C	2763
IGN	0

Em Imperatriz, os casos de diarreia são notificados no SIVEP-

DDA. Em 2021 foram notificados 3033 casos, sendo a maioria em adultos.

Tabela 4: Casos de diarreia por faixa etária em 2021

<1	162
1-4	532
5-9	156
10+	2169
IGN	14
TOTAL	3033

Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

O tratamento das doenças diarreicas visa primariamente a prevenção e/ou reversão da desidratação. O tratamento adequado deve ser estabelecido, conforme os planos A, B e C e após criteriosa avaliação clínica do paciente.

Os planos de tratamento utilizados são:

Plano A: Paciente HIDRATADO. Tratamento realizado em domicílio.

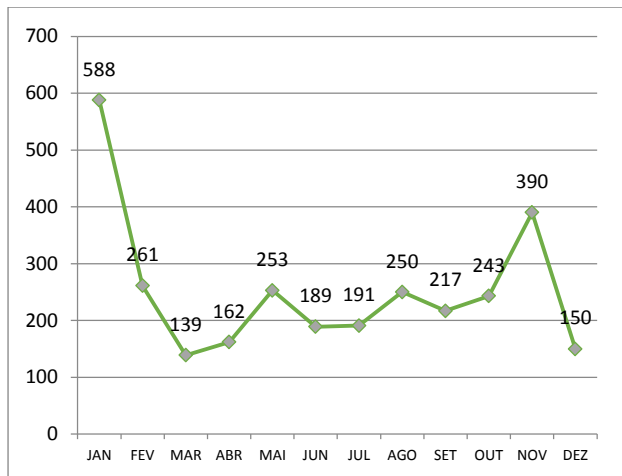
Plano B: Consiste em três etapas direcionadas ao paciente COM DESIDRATAÇÃO, porém sem gravidade, com capacidade de ingerir líquidos, que deve ser tratado com SRO na Unidade de Saúde, onde deve permanecer até a reidratação completa.

Plano C: O Plano C consiste em reidratação endovenosa destinada ao paciente COM DESIDRATAÇÃO GRAVE. Deve ser realizado em ambiente hospitalar.

Tabela 5: Casos de diarreia por plano de tratamento realizado em 2021

Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

Gráfico 38: Casos de diarreia por mês, em 2021



Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

SÍNDROMES GRIPAIS

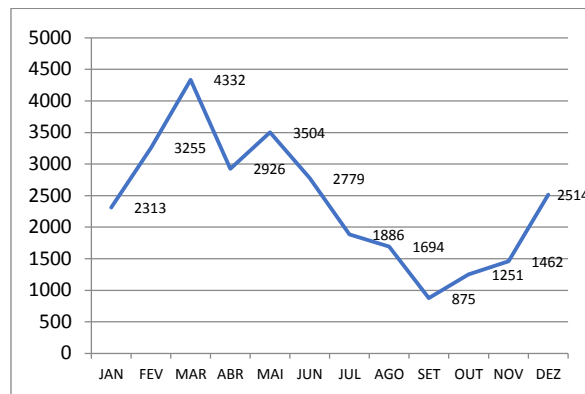
A síndrome gripal é uma doença que pode ter diferentes causas, entre elas, a infecção pelo vírus influenza, adenovírus sars-cov-2 ou outros vírus respiratórios. Tem como principais características a febre alta acompanhada de tosse, dor de garganta, dor de cabeça e dor no corpo.

Foram consideradas para este boletim, as síndromes gripais causadas pelo vírus da influenza e pelo Sars-cov-2.

COVID-19

Em 2021 foram realizados 28.791 testes para covid-19 em Imperatriz.

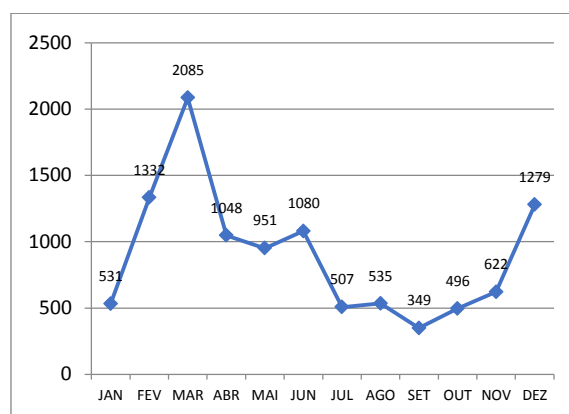
Gráfico 39: quantidade de testes de covid realizados por mês em 2021



Fonte: e-SUS notifica, 2022.

Do total de testes realizados, foram 9.015 foram positivos.

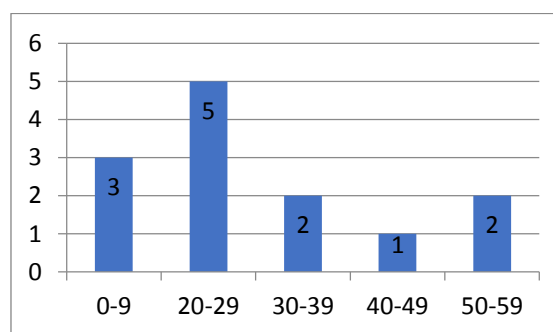
Gráfico 39: quantidade de casos positivos de covid realizados por mês em 2021



Fonte: e-SUS notifica, 2022.

INFLUENZA

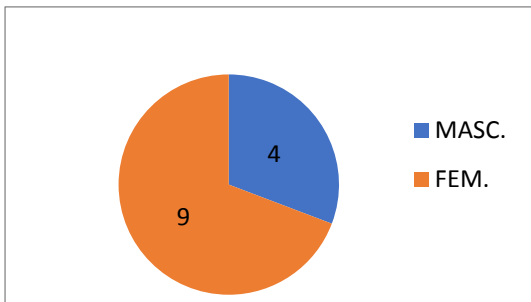
Gráfico 40: quantidade de casos positivos de influenza por faixa etária



Fonte: sivep-gripe, 2022.

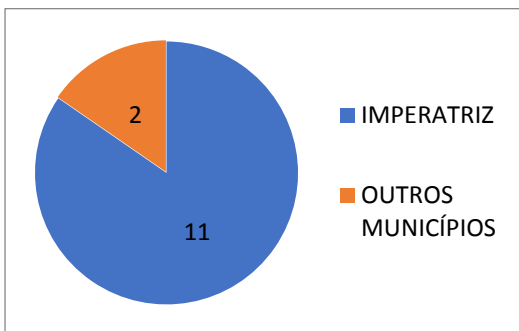
Não houveram casos notificados nas faixas etárias de 10-19, nem acima de 60 anos.

Gráfico 41: Quantidade de casos positivos de influenza por sexo



Fonte: sivep-gripe, 2022.

Gráfico 42: Quantidade de casos positivos por município de residência



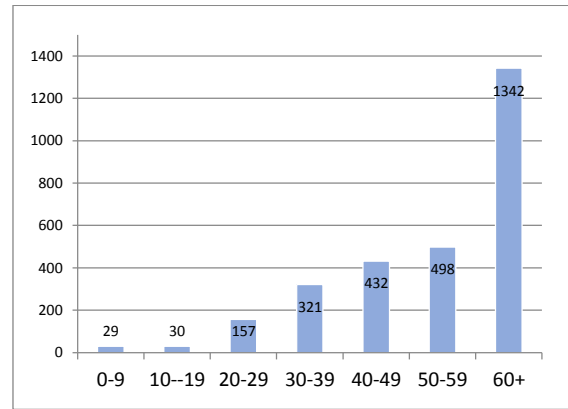
Fonte: sivep-gripe, 2022.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma doença respiratória que afeta os pulmões e causa uma série de sintomas graves. As infecções por influenza e covid-19 podem desencadear quadros de SARG.

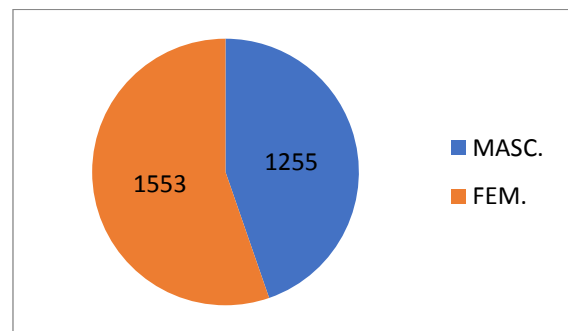
Em 2021 foram notificados em Imperatriz um total de 2.808 casos de SRAG, sendo a maioria em idosos e do sexo feminino.

Gráfico 43: Quantidade de casos por faixa etária



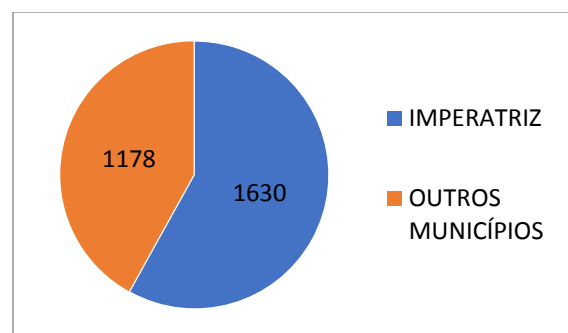
Fonte: sivep-gripe, 2022.

Gráfico 44: Quantidade de casos por sexo



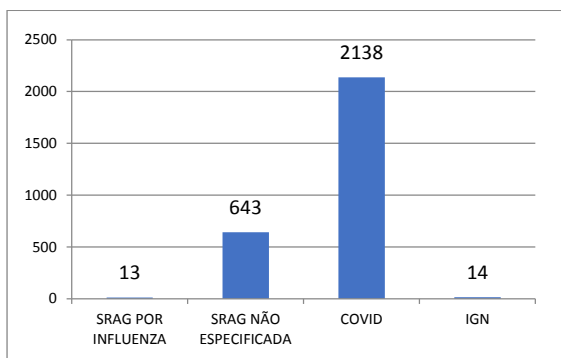
Fonte: sivep-gripe, 2022.

Gráfico 45: Casos por município de residência



Fonte: sivep-gripe, 2022.

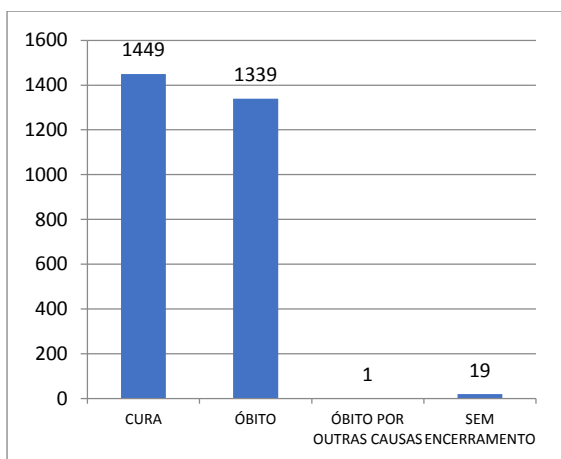
Gráfico 46: Casos de SRAG conforme a classificação final



Fonte:

sivep-gripe, 2022.

Gráfico 47: Casos de SRAG conforme a evolução dos casos



Fonte: sivep-gripe, 2022.

AÇÕES DE CONTROLE AO NOVO CORONAVÍRUS 2021

Momento histórico: A chegada das primeiras doses de vacinas CoronaVac em Imperatriz MA dia 19 de janeiro de 2021



As primeiras doses da vacina CoronaVac chegaram em Imperatriz a aplicação das primeiras 3.260 doses que chegaram na tarde desta terça-feira, 19, contemplam trabalhadores da saúde da linha de frente de combate à Covid-19 e idosos institucionalizados (que vivem em abrigos - Lar São Francisco, Vila João XXIII e Casa do Idoso Renascer). Vacinação ocorrerá por etapas, de acordo com os grupos prioritários.

O prefeito Assis Ramos comemorou a chegada da vacina. “Com ela, veio a esperança - A secretária de Saúde, Mariana Jales, durante coletiva de imprensa, esclareceu que todos serão imunizados. “Na primeira fase iremos vacinar todos os servidores da saúde, mas como as doses chegarão fracionadas, aplicaremos gradativamente. Nesse primeiro momento, apenas os da linha de frente serão contemplados, mas todos da saúde serão imunizados, assim como to-



da a população, posterior or-

mente.

20/01/2021



SAÚDE

Casos ativos voltam a subir em Imperatriz

29/01/2021



PREVENÇÃO

Ação integrada fiscaliza estabelecimentos noturnos

01/02/2021



DEFESA CIVIL

Fiscalização verifica regras de prevenção à Covid-19 em Imperatriz

01/02/2021



PREVENÇÃO - Novo decreto disciplina realização de eventos em fevereiro

04/02/2021



SAÚDE

Vigilância Sanitária fiscaliza cumprimento de normas de prevenção à Covid-19

05/02/2021



FISCALIZAÇÃO

Prefeitura aumenta rigor na fiscalização para impedir aglomeração

08/02/2021



SAÚDE

Profissionais da Rede de Saúde Mental são vacinados em Imperatriz

11/02/2021



SAÚDE

Aplicação da segunda dose da vacina CoronoVac é iniciada em Imperatriz

05/04/2021



SAÚDE

Idosos celebram vacinação contra Covid-19 em Imperatriz

06/04/2021



SAÚDE

Prefeitura realiza segunda etapa de assistência emergencial de cuidado com a saúde mental

20/04/2021



SAÚDE

SAMU 192 Regional Imperatriz registra queda de atendimentos de casos de Covid-19

13/05/2021



SAÚDE

Painel Coronavírus dá mais transparência às ações da Prefeitura no combate da pandemia

Outro dado importante sobre a ampliação de serviços é que em 2021, no Centro de Especialidades, foram realizados 1.300 procedimentos. Três Pod



05/07/2021



SAÚDE

Com avanço da vacinação, mortes e ocupação de UTI's têm queda em Imperatriz

Em abril, foi entregue o Centro de Atenção Psicossocial. CAPS III Renascer (Álcool e Drogas). (mplia-



do, climatizado e receber revestimento cerâmico nas paredes dos corredores e das enfermarias, além de ter recebido melhorias na rede elétrica.



SAÚDE

Hospital Municipal de Campanha registra menor taxa de ocupação dos últimos 12 meses

DESTAQUES DE 2021 NA SAÚDE MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Ainda em abril também foi entregue a reforma da Unidade de Urologia do Socorrão que foi totalmente reestruturada.



Em outubro, foram entregues as novas instalações da UTI do Socorrinho, um ambiente mais humanizado para as crianças que precisam do suporte.



4. D
AD

OS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	681.348
Atendimento Individual	157.652
Procedimento	243.687
Atendimento Odontológico	5.862

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4106	462.226,77	1	154,76
03 Procedimentos clínicos	239	2.111,85	7265	7.171.073,09
04 Procedimentos cirúrgicos	35882	1.063.627,23	4995	6.427.726,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	811	5.882,25	-	-
Total	41038	1.533.848,10	12261	13.598.954,35

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/03/2022.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 Regional de Imperatriz-MA, funciona 7 dias por semana, em turnos matutino, vespertino e noturno.

Possuímos uma Central de Regulação de Urgências - CRU funciona com 4 Telefonistas Auxiliar de Regulação Médica - TARM´S, 1 Rádio Operador e 2 Médicos Reguladores -MR nos períodos diurno e noturno.

Nossa frota é composta por 1 motolância, 7 Unidades de Suporte Básico - USB e 2 Unidades de Suporte Avançado - USA.

Faz parte da nossa Regional outras 14 bases descentralizadas e outras 2 bases descentralizadas localizadas no nosso município.

Bases descentralizadas do SAMU 192 no município de Imperatriz:

- 1 base descentralizada na Zona Rural do Povoado Coquelândia;
- 1 base descentralizada no bairro Parque Amazonas, na Rua Santiago do Chile, nº

13

14 bases descentralizadas da Regional de Imperatriz - MA atendidas pela Central de Regulação de Urgências - CRU nos seguintes municípios: Açailândia, Alto Parnaíba, Amarante do Maranhão, Balsas, Barra do Corda, Buriticupu, Carolina, Cidelândia, Grajaú, Itinga, São Pedro da Água Branca, São Raimundo das Mangabeiras, Sitio Novo e Vila Nova dos Martírios.

PRODUÇÃO SAMU - 2021

TOTAL DO ANO DE 2021	
Envio de viatura para ocorrências	11.366
Orientações Médicas	4.162
Transferências Inter- Hospitalar	1.444
Unidade de Suporte Avançada	744
Unidade de Suporte Básico	9.178
Trabalho de Parto	410
Clínico Pediátrico	349
Clínico Adultos	2.955
Clínico Idosos	2.159
Agitado/ Agressivo	348

Ferimento por Arma de Fogo	96
Ferimento por Arma Branca	120
Queda de Alturas/ Próprias Altura	623
Ferido por Animal	8
Térmico/ Afogamento	11
Agressão Física	184
Doméstico	13
Acidente de Trabalho	16
Óbitos	236
Desistências pelos Solicitantes	461
Removido Para Terceiros	296

Fundada em 16 de julho de 2016 pela Secretaria Municipal de Saúde, a Unidade de Pronto Atendimento, UPA, se tornou referência no combate à pandemia do novo Coronavírus e seu funcionamento tem sido vital para a população. Dos serviços ofertados pela unidade à população, estão: consultas médicas, exames laboratoriais e de imagem (Raio-X), eletrocardiograma, administração de medicamentos, observação do quadro clínico de pacientes, acompanhamento com serviço social e assistência de enfermagem.

PRODUÇÃO UPA SÃO JOSÉ

Procedimento realizado	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	TOTAL 2021
------------------------	---------	---------	---------	------------

Classificação de Risco	10.183	9.760	14.996	34.939
Administração de Medicamentos	31.858	32.410	47.274	111.542
Aferição de Pressão Arterial	68.376	10.655	14433	93.464
Observação	2.230	2.055	2.842	7.127
Consulta médica (clínico geral)	13.721	11.150	17.753	42.624
Avaliação antropométrica (peso)	26	799	1.696	2.521
Coleta de material para exame	968	888	599	2.455
Consulta com enfermeiro	11.151	9.769	15.042	35.962
Consulta com assistente social	2.416	2.065	1.647	6.128
Eletrocardiograma	261	518	268	1.047
Glicemia capilar	2.343	1.520	1.143	5.006
Inalação/nebulização	10	22	35	67
Remoção de ambulância/transferência	304	56	01	361
Retirada de pontos	04	11	01	16
Curativo	59	194	311	564
Anestesia local	20	96	453	569
Sutura	20	96	453	569
Atividade educativa (assistente social)	322	181		503
Esculta inicial (assistente social)	514	384		898
Realização de raio x	1.156	4.655	2.003	7.814

PRODUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ/MA

Ações realizadas	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	TOTAL 2021
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADES				
Ortopedia	649	833	806	2.288
Neurologia	40	57	64	161
Bucomaxilo	42	49	69	160
Pediatria	76	94	86	256
Vascular	185	292	296	773
Cirurgia geral	212	368	392	972
Plástica	54	74	55	183
Urologia	57	102	76	235
Oncologia	2	8	03	13

Otorrino	3	3	26	32
Oftalmologia	14	17	14	45
Cabeça e pescoço	1	2	00	03
ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO				
Cirúrgica	2.706	4.187	3.821	10.714
Ortopedia	1.844	2.889	2.659	7392
Acolhimento	10.723			
ACOLHIMENTO POR CORES				
Vermelho	1.516	5.016	4.025	10.557
Amarelo	2.924	5.594	5.052	13.570
Verde	5.145	8.300	9.229	22.674
Azul	1.193	995	2.594	4.782
PRODUÇÃO SETOR DE IMAGEM				
RX Controle	482	306	880	1.668
RX P.S. Adulto	6.202	8.953	8.849	24.004
RX Eletivo	505	398	469	1.372
Tomografias	382	2.697	2.814	4.389
Ultrassonografias	805	1.188	1.310	3.303
Ecocardiografias	280	390	355	1.025
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS				
Consulta	164	758	874	1.799
Atendimento urgência	105	431	558	1.094
Anestesia	120	452	445	1.017
Curetagem	38	4	198	240
Drenagem	3	127	36	166
Exodontia decíduo	7	31	36	74
Exodontia permanente	50	284	317	651
Hemorragia	35	124	169	328
Medicados				
Medicado em casa	82	258	327	667
Medicado no HMI	61	218	235	514
Nevralgias	115	442	489	1.046

Pedido de raio x	75	282	335	692
Retirada de pontos	6	37	41	84
Sutura	46	247	280	573
Tratamento Alveolite	2	16	21	39
Encaminhamento UBS	3	5	16	24
Encaminhamento FACIMP	0	3	01	4
Encaminhado CEO	18	58	66	142
Aval. Bucomaxilo Facial HMI/CEO	5	33	43	81
Produção lavanderia - kg de roupas processadas				
	6.795	27.564	24.535	58.894
Taxas de Infecção Hospitalar	6%	8,88	6,7%	21,5%
Taxas de mortalidade Hospitalar	4,74	6,30	6,56%	17,54%
Média de Permanência	6,2	6,2	6,6	19%
Taxa de Ocupação Hospitalar	90%		98 %	

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	128102	208.543,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/03/2022.

PRODUÇÃO CAPS AD III

Procedimento realizado	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	TOTAL 2021
Atendimento médico Psiquiatra. Consultas	950	2.655	3.040	6.645
Atendimento psicológico consulta triagem Atendimentos em geral.	2.066	2.379	2.740	7.185
Atendimento de enfermagem em geral, consulta, orientação sobre medicamentos.	1.690	2.523	2.725	6.938

Orientação a pacientes e familiares sobre medicamento e outros procedimentos	836	1.832	2.235	4.903
Atendimento de serviço social em geral. Consulta e triagem.	1.175	2.015	2.100	5.290
Serviço social, orientação social a pacientes e familiares.	268	332	381	981
Atendimento de nutrição em refeições oferecidas por prato, café da manhã, lanche da manhã, lanche da tarde, jantar e santa ceia.	12.240	12.901	13.360	38.501
Atendimento de pedagogia em geral. Consultas e triagens	717	852	1.329	2.898
Atendimento de pedagogia em geral trabalhos pedagógicos. Como roda de conversas e trabalhos práticos.	115	206	334	655
Atendimento de educação física em geral. Consulta triagens	705	00	0	705
Atendimento de educação física. Atividade física alongamentos, caminhadas. Quantidade de pacientes. Quantidades de pessoas	250	0	00	250
Atendimentos nutricionais em geral. Consultas e triagens e orientações.	418	575	660	1.653
Orientação nutricional e aplicação de dietas. Por pacientes e familiares	454	487	511	1.452
Atendimentos farmacêuticos em geral. Consultas e triagens e orientações.	550	578	585	1.713
Medicamentos da portaria nº344/98 dispensados	5.586	5.705	3.090	14.381
Medicamentos clínicos dispensados	4.486	4.588	1.950	11.024
Reuniões usuários e familiares no CAPSAD III Tema: vida dos pacientes extramuros, e orientação familiar.	20	25	33	78
Busca ativa e visita domiciliar. Números por pacientes. Houve retomado das buscas ativas.	56	64	190	310
Intercâmbio entre serviços. Festas, esporte como futebol, confraternização. Dia das mães dia dos pais. Dia mundial da mulher. Festa junina.	2	12	19	33
Reunião da Equipe Multiprofissional no CAPSAD III. TEMA: Discussão sobre servidores, pacientes e busca ativas, planejamentos diversos, casos de pacientes e novos	16	18	18	52

horários de servidores				
------------------------	--	--	--	--

PRODUÇÃO TFD - TRATAMENTO FORA DOMICILIO

AÇÕES REALIZADAS	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	TOTAL GERAL
Pacientes que Viajaram a São Luís	382	542	526	1.450
Acompanhantes que viajaram para São Luís	-	-	410	410
Total de Pacientes Cadastrados / Pacientes Oncológicos	62	85	104	251
Valor pago em processos de ajuda de custo	43.980	64.290	51.930,00	160.200
Pagamento de passagens aéreas p/ paciente e acompanhante	229.913,26	169,831,51	307.101,09	537.184,182
Pagamento de passagens rodoviárias p/ paciente e acompanhante	190.435,63	258.893,72	233.896,00	683.225,35
Visitas Domiciliares com Assistente Social	18	04	0	22
Laudos de Ajuda de custo	350	565	427	1.342
Encaminhamentos Sociais pela Assistente Social	02	03	0	5
Declarações de INSS expedidas pela Assist. Social	02	08	04	14
Laudo Social	108	159	139	1.339
Atendimentos com Assistente Social	461	739	570	1.770

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	736191	51.005,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1159709	8.423.997,63	1	154,76
03 Procedimentos clínicos	1671641	20.822.339,80	7266	7.171.421,99
04 Procedimentos cirúrgicos	61860	2.797.027,83	5401	6.911.080,48

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2978	1.224.670,82	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	66823	615.039,15	-	-
Total	3699202	33.934.080,93	12668	14.082.657,23

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

REAGENTE	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FITAS	-	-	15.050	4.200	19.250
LANCETAS	-	-	1.750	-	1.750
AGULHA	6.540	5.280	5.940	6.420	24.180
INSULINA NPH CANETA	801	712	752	747	3.012
INSULINA NPH FRASCO	147	177	234	200	758
INSULINA REG. CANETA	160	117	139	141	557
INSULINA REG. FRASCO	19	12	33	64	128
TOTAL	7.667	6.298	23.898	11.772	49.635

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2709	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2067	-
Total	4776	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 22/03/2022.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	31	31
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	4	2	6

CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	26	28
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	8	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	8	8
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	5	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	22	25
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	5	5
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	13	13
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	0	1
Total	2	12	150	164

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.2 Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	107	0	0	107

ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRI-TO FEDERAL	0	7	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATU-REZA EMPRESARIA)	7	1	0	8
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	28	4	1	33
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	1	3
PESSOAS FISICAS				
Total	150	12	2	164

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

LISTA DOS ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE

Estabelecimento	CNES	CNPJ	Gestão
A C GRACIOSO SERVICOS HOSPITALARES	6532675	11427012000113	M
A L C MUINOS CIA LTDA	9311718	06143744000141	M
A L O CAMPOS	7160445	10900230000160	M
A M E	0731471	35818849000151	M
ACADEMIA DA SAUDE BARJONAS LOBAO	9138838	-	M
ACADEMIA DA SAUDE BEIRA RIO	7352913	-	M
ACADEMIA DA SAUDE CAEMA	9818138	-	M
ACADEMIA DA SAUDE PARQUE ALVORADA	9818146	-	M
ACADEMIA DA SAUDE PRACA UNIAO	9658467	-	M
ADE CLINICA	3702359	01561621000107	M
ADECLINICA	6039812	04465585000176	M
ALIANCA ANESTESIA LDA	7504802	20165514000104	M

ALLUME OFTALMOLOGIA	7433999	19044431000188	M
ALMEIDA ALMEIDA LTDA ME	9227431	26751616000198	M
AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL	9544550	-	M
AMBULATORIO ESPECIALIZADO EM NEFROLOGIA	9592806	-	M
AMBULATORIO ESPECIALIZADO EM OBESIDADE E SOBREPESO	9592792	-	M
AMOR SAUDE IMPERATRIZ	9838104	31727353000111	M
ANALISE LABORATORIO CLINICO E AMBIENTAL	5809622	07955132000116	M
ANDRE LUIZ DA ROCHA LIMA NEUROFISIOLOGIA CLINICA	9912924	21434123000100	M
ANGIOCLINICA	6530338	07989019000151	M
ANGIOIMP	0301833	30931345000120	M
ANGIOMED IMPERATRIZ	7661916	20946384000147	M
APAE	2456354	06759187000198	D
ARTE DO DENTE	0902306	35131330000109	M
ASISST USI	2456451	12141958000181	M
ASSISTENCIA NEFROLOGICA DO MARANHAO	6133290	69432342000187	M
ASSOCIACAO PESTALOZZI DE IMPERATRIZ	6205097	10643199000120	M
BABYCLIN PEDIATRIA	9388974	27097717000150	M
BARHUM BARHUM	6040578	07036449000159	M
BARHUM E EGAWA	7322739	14406066000190	M
BARUCH LABORATORIO CLINICO	2531259	04259986000170	M
C R I CENTRO RADIOLOGICO DE IMPERATRIZ	6308392	08656119000129	M
CADI DIAGNOSTICO	9168478	26137236000168	M
CAMEL	2456397	11595394000194	M
CAPSADIII CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DRO-GAS	5795206	-	M
CAPSIII CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE IMPERATRIZ	2645491	-	M
CAPSIJ CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL	3469905	-	M
CAPSY CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOLOGICO CLINICO E EM-PRESA	6038190	04941883000195	M
CARAJAS CIRURGICA	0416495	30232015000146	M
CARDIO PREV	2456591	04323076000109	M
CARDIOCENTER	0267562	37334514000193	M
CARDIOCENTER	6949126	10798191000132	M
CARDIOS	9372024	25432919000185	M
CARTAO SUS IMPERATRIZ	9510583	-	M
CASA ALIVIO DO SOFRIMENTO	9986219	00613619000252	M
CASAI CASA DE SAUDE DO INDIO DE IMPERATRIZ	7198620	-	M
CAV CENTRO AVANÇADO DA VISAO	6897525	14286358000137	E
CDI CLINICA DERMATOLOGICA DE IMPERATRIZ	7331711	18452261000108	M
CDR IMPERATRIZ	2458071	12160479000102	M
CEANEST CENTRAL DE ANESTESIA	7607598	00103490000151	M
CEBRAC	7405928	17663605000165	M
CECOR	7920032	17144677000104	M
CEDEPCE CENTRO DE PSICOLOGIA CLINICA E EMPRESARIAL	5981506	02128374000112	M
CEGINEC	2341522	04295539000176	M
CEMEC	6759378	13500811000101	M
CEMESP IMPERATRIZ	6829708	-	E
CEMETRA CENTRO EMPRESARIAL EM MEDICINA DO TRABALHO	6866638	01759253000106	M
CEMI CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE IMPERATRIZ	3341216	-	M
CEMIMP	3525201	04459837000154	M

CENTERFISIO	5388864	04036777000167	M
CENTERLAB	7529074	19201495000145	M
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6364802	-	M
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS	6948472	-	M
CENTRAL MED E DENTE	9487735	21692004000158	M
CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIO DE IMPERATRIZ	0211478	-	M
CENTRAL QUIMIOTERAPICA DA REGIAO TOCANTINA	9012249	09564955000146	M
CENTRAL REGIONAL DE REDE DE FRIO DA URS IMPERATRIZ	0469874	-	E
CENTRINHO IMPERATRIZ	6508014	09244731000157	M
CENTRO AUDITIVO OTODIAGNOSE	3527492	04678349000138	M
CENTRO DE OLHOS DE IMPERATRIZ	2456664	02739477000119	M
CENTRO DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	6464947	09064647000151	M
CENTRO DE PROMOCAO DA SAUDE UNIMED IMPERATRIZ	9278524	07057185000381	M
CENTRO DE REABILITACAO SANTA MARIA	6023436	10310238000177	M
CENTRO DE REFERENCIA HUMANIZADO EM DERMATOLOGIA	6030866	-	M
CENTRO DE SAUDE DR MILTON LOPES DO NASCIMENTO	2456214	-	M
CENTRO DE SAUDE NOVA IMPERATRIZ	2456192	-	M
CENTRO DE SAUDE SANTA RITA	2341506	-	M
CENTRO DE SAUDE TRES PODERES	2456346	-	M
CENTRO DE SAUDE VILA NOVA	2456257	-	M
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO CTA	7328672	-	M
CENTRO DERMATOLOGICO	6937284	-	M
CENTRO DIAGNOSTICO IMAGEM	6486118	06265953000168	M
CENTRO DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE IMPERATRIZ CDII	7213689	-	M
CENTRO DIAGNOSTICOS ULTRANEF	6144799	07267052000178	M
CENTRO MATERNO INFANTIL GIANNA BERETTA	2456389	01535025000152	M
CENTRO MEDICO MUNICIPAL	9313109	-	M
CENTRO MUNICIPAL DE CONTROLE DE ZONOSSES	5583969	-	M
CENTRO OCULAR	7575645	19458552000176	M
CENTROCOR ASSISTENCIA MEDICA	6144756	07426343000161	M
CENTROCOR ASSISTENCIA MEDICA CENTRO	0456314	07426343000242	M
CENTROFERT	6707866	04248370000101	M
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PQ ANHANGUERA	3927385	-	M
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS TRES PODERES	3883469	-	M
CEOIMP	9154019	24526515000198	M
CEREFI	3789950	07429892000190	M
CEREST CENTRO DE REFERENCIA DE SAUDE DO TRABALHADOR	3341232	-	M
CERHFOMA	7117787	13075359000170	M
CESP	7920024	23487239000133	M
CGI CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA DE IMPERATRIZ	2456680	11585502000148	M
CHI CENTRAL HEMODINAMICA DE IMPERATRIZ	5304237	06299079000180	E
CIOA CENTRO IMPERATRIZENSE DE ODONTOLOGIA AVANÇADA	0288829	32636707000185	M
CIOSP CLINICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA	6847072	14136401000188	M
CIIMP	6690734	13167862000155	M
CISAM	3852261	05444798000184	M
CITOCLINICA	9975888	33013159000108	M
CITODIAGNOSTICOS	3842576	06314093000105	M
CITOLAB LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA E ANATOMIA PATO-	2456443	01142756000138	M

LOGICA			
CLIDENT	2531399	04320605000110	M
CLIMEDGASTRO	6718833	11790160000106	M
CLIMETRA CLINICA DE MEDICINA DO TRABALHO	7030673	09455434000150	M
CLIMPED	9671218	32128255000120	M
CLINAF	0182001	15286928000151	M
CLINASES LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	6324320	10589812000178	M
CLINCARDIO	0939536	33737135000193	M
CLINCENTER	6579957	09385002000110	M
CLINEURO	2531267	06775639000125	M
CLINFISIO CLINICA DE FISIOTERAPIA	5371317	07697724000185	M
CLINIAR	5528984	08582226000150	M
CLINICA BH SAUDE	9267875	27746925000132	M
CLINICA CHAVES	2531445	03249082000109	M
CLINICA CIRURGICA DE IMPERATRIZ LTDA	6519334	04865971000155	M
CLINICA CORPO EM TERAPIA	7105193	16690392000106	M
CLINICA DA COLUNA	9190821	24180667000181	M
CLINICA DA IMAGEM	3287041	04370778000143	M
CLINICA DA MULHER	9343032	27426722000169	M
CLINICA DA MULHER	5408512	01714323000100	M
CLINICA DA PELE	2531410	03656914000101	M
CLINICA DA SAUDE E BELEZA	6956998	15099152000160	M
CLINICA DAMA	0476005	28989060000106	M
CLINICA DE ALERGIA ASMA E IMUNOLOGIA CLINICA CAAIC	9020330	25059134000109	M
CLINICA DE ANGIOLOGIA	9017585	17025558000124	M
CLINICA DE IMPLANTES	6460070	02792443000198	M
CLINICA DE ODONTOLOGIA ESTETICA	5906040	04711897000112	M
CLINICA DE OLHOS DR ANTONIO CABRAL	7008945	-	M
CLINICA DE OLHOS DR JOSE AFRANIO	5371198	07900981000172	E
CLINICA DE OLHOS DR JULIANO BORGES	7236522	10589357000100	M
CLINICA DE OLHOS DR RAFAEL BARROSO LTDA	7760027	15105082000106	M
CLINICA DE OLHOS DRA NATALIA GIACOMIN	7664656	21505724000167	M
CLINICA DE OTORRINO DR PEDRO SERAFIM	5888085	07986419000103	M
CLINICA DE PSICOLOGIA	6667597	03954455000134	M
CLINICA DE ULTRA SONOGRAFIA DRA SILVIA M PINHO	3574865	05638629000185	M
CLINICA DENTARIA ANA NERI LTDA	2456419	02750504000154	M
CLINICA DENTARIA SANTA ANA	2456567	02969633000138	M
CLINICA DIAGNOSTICA	9637990	25173194000158	M
CLINICA DO CORACAO JEOVA RAFA	0316148	69555837000101	M
CLINICA DO TRABALHO CLESIO FONSECA	9771921	30062610000180	M
CLINICA DR PAULO MOURA	9952616	30712592000135	M
CLINICA DR TIBERIO MIRANDA	0764051	41211369000120	M
CLINICA ENDOLIFE	0450340	36863343000127	M
CLINICA ENDOSCOPY	0062480	33897704000168	M
CLINICA FEMINA	2531364	03686554000182	M
CLINICA INTEGRADA DA SAUDE	9284524	03475059000124	M
CLINICA MAE	3340678	04545081000166	M
CLINICA MEDICA VIA CARDIO	6358772	10482797000164	M
CLINICA NEFRODERMA	9617493	28037742000100	M

CLINICA NEURO REABILITAR	9880356	33361451000103	M
CLINICA NEUROLIFE	5399823	04425499000130	M
CLINICA NEUROLOGICA DR JUAN CARLOS	6439926	10765561000135	M
CLINICA NEUROSENSES	0744409	38012454000155	M
CLINICA ODONTOLOGICA DR YUCATAN MAIA	9148639	20382378000104	M
CLINICA ODONTOLOGICA EMPORIO DO SORRISO	7728026	07966942000178	M
CLINICA ODONTOLOGICA ROSA NILVA	2531437	02846072000180	M
CLINICA ODONTOLOGICA SANTA EFIGENIA	2456656	02805785000103	M
CLINICA ODONTOLOGICA SEVILHANO LTDA	2531372	01840874000110	M
CLINICA PEDRO SERAFIM	6141692	08815083000189	M
CLINICA PRO OTORRINO	9468595	29473581000160	M
CLINICA PSIQUIATRICA DE IMPERATRIZ	9232524	06375125000182	M
CLINICA PULMONAR	6415253	11222878000198	M
CLINICA R D XAVIER	9405550	69440899000240	M
CLINICA RESILIENCE	9137734	21466491000130	M
CLINICA SAO LUCAS	6024696	-	M
CLINICA SAUDE	9589600	27638598000103	M
CLINICA SHIBATA	5408555	05469950000183	M
CLINICA SON WAY	2456400	02924987000166	M
CLINICA SORRISO FACIL	0810975	21677555000142	M
CLINICA VANESSA SCHIRATO	0150169	34042898000182	M
CLINICAS ASSOCIADAS	2645513	04624024000172	M
CLINIDENTE	2456516	00290565000150	M
CLINIFERT	6443478	11427393000130	M
CLINIGASTRO	3285189	06240133000111	M
CLINIVIDA	0484571	20053262000121	M
CMI CENTRO MEDICO IMPERATRIZ	7726643	10597603000176	M
CMO	0381349	32159953000193	M
CMT CLINICA DE MEDICINA DO TRAFEGO	6543626	03609076000107	M
CNI CLINICA DE NEFROLOGIA DE IMPERATRIZ	5371325	05407764000110	M
COI CENTRO ODONTOLOGICO DE IMPERATRIZ	2456583	12149076000162	M
CONSIGO	6032060	-	M
CONSULTORIO DR ALBERTO NASSER DUARTE SANTOS	5399653	-	M
CONSULTORIO DR EDSON DONIZETI CALIXTO NUNES	6848281	-	M
CONSULTORIO DR GIOVANNI RAMOS GUERRA	6192793	-	M
CONSULTORIO DR JOSE ABRANTES SARMENTO	6192408	-	M
CONSULTORIO DR JOSE WILSON BEZERRA	6873502	-	M
CONSULTORIO DR JUAN CARLOS COSTA MATALOBOS	5061709	-	M
CONSULTORIO DR JUAN CARLOS PAULINO DALBUQUERQUE	6895514	-	M
CONSULTORIO DR MARIO DA ROCHA CORTEZ	6853838	-	M
CONSULTORIO DR MAURICIO JOSE CASANOVA ROMEIRO	6040055	-	M
CONSULTORIO DR MILKO ABRANTES OLIVEIRA	6847382	-	M
CONSULTORIO DR NAILTON JORGE FERREIRA LYRA	5051851	-	M
CONSULTORIO DR PAULO DE FIGUEIREDO RODRIGUES	5697166	-	M
CONSULTORIO DR RICARDO ABRAHAO	3371247	-	M
CONSULTORIO DR SAUL RAYCHTOCK	5061687	-	M
CONSULTORIO DR UBIRAJARA PEREIRA FILHO	6851037	-	M
CONSULTORIO DRA CARLA GONCALVES ROSA BRAGA	6941400	-	M
CONSULTORIO DRA CLAUDIA GERMANA CIRAULO BRAGA MOTA	6850278	-	M

CONSULTORIO DRA HEDILA NEIDE PAIVA MENDES	5399696	-	M
CONSULTORIO DRA ILIS	3287025	-	M
CONSULTORIO DRA IULHA GARCIA KYT	2531402	03232209000179	M
CONSULTORIO DRA LUCINARA CARVALHO	5594758	-	M
CONSULTORIO DRA MARIA DO CARMO	3287084	-	M
CONSULTORIO DRA MARIA RIVANE DA COSTA SOUSA	6448941	-	M
CONSULTORIO DRA MARINA KIOKO OKURA	3680304	-	M
CONSULTORIO DRA MARLEIDE DE OLIVEIRA COELHO	6448968	-	M
CONSULTORIO DRA SANDRA FERNANDA ALVES	6847390	-	M
CONSULTORIO DRA SONIA MARIA MOREIRA MILHOMEM TORRES	6848435	-	M
CONSULTORIO FABIO WANDERLEY FREITAS	7558481	-	M
CONSULTORIO GINECOLOGICO	6025838	01367783000109	M
CONSULTORIO KATIA SYRLEY DA SILVA E SA CARVALHO	9255486	-	M
CONSULTORIO MARIANA ROCHA QUEIROGA	9773568	34316305000129	M
CONSULTORIO ODONTOLOGICO AMANDA SARMENTO	6760902	-	M
CONSULTORIO ODONTOLOGICO DRA GIOVANA GRITTI	6866603	13839815000100	M
CONSULTORIO PATRICIA SANTANA PACHECO	9142088	-	M
CONSULTORIO RENATA DA COSTA MAGALHAES MACHADO	9142096	-	M
CONSULTORIO VIDAL	5924111	09454894000164	M
CONVIVENCIA	6842690	14007717000170	M
COORDENACAO DA SAUDE BUCAL	7284969	-	M
COORDENACAO DA SAUDE DA CRIANCA	7284950	-	M
COORDENACAO DA SAUDE DO HOMEM	7284942	-	M
COORDENACAO DA SAUDE NA ESCOLA	7284985	-	M
COTI	9036989	24925320000110	M
CPRH CLINICA DE PSICOLOGIA E RECURSOS HUMANOS	6829686	07811902000157	M
CTC CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	3851702	02384262000122	M
CUIDADOS HOME CARE	9582754	30521887000124	M
D G C ODONTOLOGIA	7015801	09234464000137	M
D P S SERVICOS HOSPITALARES EIRELI ME	9284540	27024065000123	M
DANTAS CAVALCANTE	6133169	01897642000106	M
DERMATOS CURATIVO	9284559	28176727000143	M
DERMOCLINICA	3346455	03633875000119	M
DERMOLIFE	5659612	07286953000107	M
DERMOPELLE	5014956	07464541000110	M
DIAGCENTRO	2456605	05703723000170	M
DIAGNOSE	2456036	02701664000103	M
DIAGSUL	7447086	13922529000104	M
DIVISAO DE VIGILANCIA EM SAUDE	2456486	-	M
DIVISAO MUNICIPAL DA REDE DE FRIO E IMUNIZACAO	9426299	-	M
DIVISAO MUNICIPAL DE DST HIV AIDS	2449307	-	M
DIVISAO MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS	7760019	-	M
DIVISAO MUNICIPAL DE SAUDE DA MULHER	3341224	-	M
DNM LIMA CLINICA MEDICA	2858282	24123967000129	M
DR ANDRE TEIXEIRA CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL	0965693	22046329000126	M
ECOGIN SAUDE DA MULHER DIAGNOSTICO POR IMAGEM	9239146	17894065000120	M
ELIANE DE SOUZA COSTA	7284934	-	M
EMERGENCIA MEDICA PREVINE	2456648	03515724000166	M
EMSAUDE	9086196	15395484000192	M

EMSAUDE	9771913	15395484000273	M
ENDOCRINO SAUDE	9255494	20114786000185	M
ENDOGASTRO	7635613	20963400000100	M
ENDOLASER CLINICA	5410835	04238915000190	M
ENDOMED	7250347	17453562000193	M
EQUILIBRIUM CLINIC	3508773	07440954000164	M
ERO ESPACO RADIODIAGNOSTICO ODONTOLOGICO	7483872	14239190000109	M
ESPACO DON	9142061	18474053000100	M
ESPACO ODONTOLOGICO ESSENCIA DO SORRISO	7726686	20765835000140	M
ESPACO SAUDE DO CORPO PILATES FISIOTERAPIA	7862628	14913649000108	M
EXCLUSIVE CIRURGIA PLASTICA	0178764	14683256000155	M
F ODONTO	9952721	31444919000106	M
FARMACIA BASICA DO MUNICIPIO DE IMPERATRIZ	5940303	-	M
FARMACIA DA DIVISAO MUNICIPAL DE DST HIV AIDS	7328729	-	M
FARMACIA DA DIVISAO MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS	9762221	-	M
FARMACIA POPULAR DO BRASIL	5066077	-	M
FAZENDA DA ESPERANCA CASA DO SENHOR	0260835	48555775012670	M
FERNANDA AGUIAR SERVICOS MEDICOS	7089848	15032274000130	M
FERTILE CLINICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	5412188	01822003000173	M
FISIOCLIN SAUDE	9299319	27793889000168	M
FISIOCLINICA	6519431	10548489000194	M
FONO SAUDE	6144780	10177112000176	M
FONTES OFTALMOLOGIA	7570082	20520856000103	M
FREITAS LABORATORIO	0980145	41972728000162	M
GASTROCLINICA	2531380	69428092000101	M
GERAR	6439756	10909605000153	M
GMAIA LOFT	6994539	12246447000124	M
HAPPYCLIN	7025440	15478660000150	M
HARMONY FISIOTERAPIA ODONTOLOGIA E SAUDE	6146244	09225891000159	M
HC RADIOLOGIA	3061183	03858124000109	M
HC ULTRASOM	3061051	03866570000157	M
HCI SANTA MONICA	7697139	20310099000135	M
HEMONEFRO	0296147	16670271000194	M
HERINGER AVIACAO	7153392	06933485000152	M
HIDROFISIO	2531453	04404062000110	M
HIPERCLINICA LABORATORIO	9078681	25195434000115	M
HISTOPATH PATOLOGIA E CITOLOGIA DIAGNOSTICA	9896910	33130526000145	M
HMI HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ	2456672	04801613000189	M
HOPE CLINICA	6040551	07494704000107	M
HOSPITAL ALVORADA	2456613	63534697000109	M
HOSPITAL DAS CLINICAS	3008045	07354277000161	E
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19	0111163	-	M
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID19 REF ESTADUAL EM IMPERATRIZ	0625310	-	E
HOSPITAL DE OLHOS	7813589	21948057000197	M
HOSPITAL DO OLHO	6444458	11207120000180	M
HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	2456540	06265144000156	M
HOSPITAL MACRORREGIONAL DRA RUTH NOLETO	9065768	-	E
HOSPITAL SANTA MONICA	2531208	23430770000170	M
HOSPITAL SAO RAFAEL	2531348	06413934000131	E

HOSPITAL UNIMED	2825856	07057185000209	M
HRMI HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ	2452383	02973240003202	E
I DOS REIS OLIVEIRA	6144810	09511527000155	M
IB ESPACO ODONTOLOGICO ESPECIALIZADO	7009348	14418714000129	M
IDERMA	9928448	24080188000193	M
IMPERAFISIO	9168486	22171014000100	M
INCOR IMPERATRIZ	3315126	00911920000161	M
INEO	7735189	04375087000132	M
INEURON	7855028	21331866000155	M
INOVARE ODONTOLOGIA ESPECIAL	0778206	34672719000190	M
INSTITUTO AMAR MAIS	6497497	08528075000151	M
INSTITUTO CARDIO PULMONAR DR ROMULO LOPES	6033369	07413577000174	M
INSTITUTO DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA DE IMPERATRIZ	2531488	02437244000161	M
INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DE IMPERATRIZ	7273002	16779259000112	M
INSTITUTO DE OLHOS DE IMPERATRIZ	2456621	23428774000113	M
INSTITUTO DO CEREBRO E COLUNA DR CRUZ	5446074	08031887000197	M
INSTITUTO DRA RAIZA VIEIRA	0478547	38431329000180	M
INSTITUTO IMPLAMAR	0056421	05044223000174	M
INSTITUTO LUGAR DE AJUDA	9523499	41368911000153	M
INSTITUTO MISERICORDIAE VULTUS	0889334	35816866000150	M
INSTITUTO ORTOPEDICO DR ROBSON PEREIRA	9538445	28593348000159	M
INSTITUTO ORTOPEDICO DR ROBSON PEREIRA	9668225	31988574000143	M
INSTITUTO REIS DE PSIQUIATRIA DE SAUDE MENTAL	0427365	37538744000174	M
IOI INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA IMPERATRIZ	5508282	08688816000161	M
IOT FISIOCORPO	6392296	04207228000108	M
IOTI INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMAT DE IMPERATRIZ	7551495	19831988000169	M
J J ANESTESIOLOGIA	9904336	04673649000124	M
JJE SERVICOS LTDA	0932590	24243293000104	M
JOAO GREGORIO SERVICOS EM SAUDE	7962703	11965158000112	M
K A PINHO	7940610	23564175000127	M
KLEBER SILVA DE MIRANDA	6445683	-	M
L ENFANCE CLINICA DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE	0450359	39753099000138	M
L ET B NEUROFISIOLOGIA CLINICA	6423566	10993903000174	M
L L SERVICOS HOSPITALARES	6960308	13310174000100	M
LA SAUDE	9464123	11675512000174	M
LABOR LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	2456044	07400332000102	M
LABORACIN LABORATORIO ANALISES CLINICAS	2456052	07360811000142	M
LABORATORIO ACQUARIUS	5345596	08149500000100	M
LABORATORIO CABRAL	6033504	01519600000123	M
LABORATORIO CLESIO FONSECA	2456079	02697973000157	M
LABORATORIO CORTEZ MOREIRA	2456060	06375273000105	M
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS ANTONIOLLI	2455951	04143682000142	M
LABORATORIO MODELO	2531232	07059884000107	M
LABORATORIO MONTE SINAI	2455943	03256953000103	M
LABORATORIO MUNICIPAL DE DST HIV AIDS	5051606	-	M
LABORATORIO MUNICIPAL DE ENDEMIAS	7731825	-	M
LABORATORIO MUNICIPAL DE IMPERATRIZ	2645483	-	M
LABORATORIO SANTA EDWIGENS	3746402	07539111000110	M
LABORATORIO SANTA MARIA	0958387	00803601000647	M

LABORATORIO SAO PEDRO	2455986	05701487000153	M
LABORATORIO SIGMA	2531224	04436484000177	M
LABORATORIO UNIMED	7752571	07057185000462	M
LABORCLIN	7194854	14159442000190	M
LABORMAG	2455978	02728472000190	M
LABVIDA LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	7103662	15391953000103	M
LACLIN LABORATORIO CLINICA SABIN	2455994	69439701000128	M
LAFAC	2456028	07052442000120	M
LIFE CARE	0422479	37226433000170	M
LIFE CLIN	0416517	09519375000480	M
LOFT OFTALMO E LASER	7529694	20402537000195	M
LYRA E CIA	9712933	31652154000191	M
M DOURADO SERVICOS MEDICOS	0450332	39624777000162	M
M M AZEVEDO SERVICOS MEDICOS	9963987	34688990000114	M
MAGLABOR	6943322	14801861000183	M
MAIS SOLUCOES PROTETICAS E ODONTOLOGICAS	9984763	34860520000196	M
MASTER CLINIC ODONTOLOGIA	9374701	28720733000110	M
MED CLINICA	6023487	04854970000105	M
MED CLINICA	2531356	03223491000128	M
MED SERVICE SERVICOS MEDICOS E GESTAO	6600212	04182711000185	M
MEDCARDIO	0254312	22890141000160	M
MEDCLINIC	0089702	07540612000116	M
MEDCOR	9510591	27740811000185	M
MEDICINA PERSONALIZADA DRA KELLEN REIS	9745238	23038764000171	M
MEDNEFRO	0939544	38005114000105	M
MEDNEFRO	0089699	08463152000132	M
MEDSERVICES SERVICOS MEDICOS	7920040	12090434000109	M
METRA MEDICINA DO TRABALHO	6806805	10250303000116	M
MOTOLANCIA	7122063	-	M
NAISI NUCLEO DE ATENCAO INTEGRADA EM SAUDE DE IMPERATRIZ	5585279	-	M
NEFROLAB IMPERATRIZ	6133207	07275884000136	M
NEFRON	0089680	17370435000120	M
NEURO E PELE	7044755	11291920000122	M
NEUROIMP NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DE IMPERATRIZ	6373542	05169850000131	M
NOSSA CLINICA	9712143	29605320000157	M
NUCLEO DE HEMOTERAPIA DE IMPERATRIZ	2702738	-	E
NUCLEO DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	5081580	02934850000192	M
NUCLEO ORAL	6582508	02896786000100	M
NUDI	7799926	22302472000131	M
NUDI NUCLEO DE DERMATOLOGIA DE IMPERATRIZ	6637884	-	M
NUI NUCLEO DE UROLOGIA DE IMPERATRIZ	6637892	-	M
NUTRI ART	6715222	04141629000102	M
NUTRICLINIC NUTRICIONISTAS ASSOCIADOS	7510683	19959669000133	M
NUTROGASTRO	6434118	11303109000114	M
OBGIN	6989969	15129519000141	M
OCULARE CENTRO DE OLHOS	0770418	22016773000107	M
ODONT	3945928	-	M
OFTALMOCLINICA	7468075	19775490000126	M
OFTALMOCLINICA DE IMPERATRIZ	5410851	06122041000137	M

ONCORADIUM	6497489	06086288000145	E
ORAL CLINIC ODONTOLOGIA	9365931	20213760000194	M
ORGUS SERVICOS MEDICOS	9426213	19677446000183	M
ORTO IMPLANTES CLINICAS ODONTOLOGICAS	6941478	14682020000102	M
ORTOCLIN	6812945	13361448000182	M
ORTOFISIO ORTOPEDIA E FISIOTERAPIA	6137407	05793457000114	M
ORTOIMPER	9078703	11207092000100	M
ORTOMED DE IMPERATRIZ	6741711	07551588000110	M
ORTOTRAUMA	7331738	13326682000179	M
OTHORRINUS	5476526	08071168000108	M
OTHOS	6144802	06979184000160	M
OTOCLINICA	5995639	09501513000150	M
OTODERMACENTER SERVICOS MEDICOS	9284532	27803472000139	M
OTS ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA SUL MARANHENSE	6516947	10734459000172	M
OXIGENIUM MEDICINA HIPERBARICA	9415114	25383395000180	M
P R R NETO CONSULTA MEDICAS EIRELI	0031178	33631860000182	M
PAI PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL	3827682	04267304000170	M
PARCEIROS DA SAUDE	0110086	25250982000109	M
PITMAN RADIOLOGIA	9313117	23718155000163	M
POLICLINICA DE IMPERATRIZ	0969494	-	E
POSTO DE SAUDE DR ITAMAR GUARA	7613415	-	M
POSTO DE SAUDE LAGOA VERDE	2456095	-	M
POSTO DE SAUDE OLHO DAGUA DOS MARTINS	2456206	-	M
POSTO DE SAUDE PETROLINA	2456168	-	M
POSTO DE SAUDE VILA DAVI	6668550	-	M
PRESTSERVE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	0043311	05503539000187	M
PREVDENTE	3330885	05433653000188	M
PREVEN MEDICINA DO TRABALHO	7920016	13364712000131	M
PRO INFANCIA	2531461	69433654000105	M
PROGRAMA DA SAUDE DO IDOSO	7284977	-	M
PRONTANALISES IMPERATRIZ LTDA	5349710	04407501000148	M
PRONTO SOCORRO ODONTOLOGICO	6769810	14223076000190	M
PRONTONEFRO	6026699	08964834000129	M
PSIQMED	9610383	22268580000135	M
R D XAVIER	5430941	69440899000160	M
R D XAVIER	2842289	07226513000164	M
R M CONSULTAS LTDA	6025471	10379504000118	M
RADIOLOGIA BUCAL	5550653	04414293000104	M
RADIOMED DIAGNOSTICOS POR IMAGEM	6662013	07192564000112	M
RADSCAN DIAGNOSE POR IMAGEM 3D	7575661	20345972000125	M
RC MEDICAL	0478555	39290555000150	M
REABI	7529686	13110588000188	M
REDE DE SAUDE PAINEIRAS	9197591	60961422001470	M
REDE DO BEM	9601546	29767822000184	M
REGINALDO N BATISTA	6748635	13172593000115	M
REHABILITAR	6443532	11179043000100	M
RENATO FREIRE MEDICINA LABORATORIAL	7154135	13424131000148	M
RENOVA SERVICOS MEDICOS	0533289	24295157000150	M
RESPIRARE	9574743	28533017000123	M

ROCHA MARTINS MEDICOS ASSOCIADOS LTDA	0898414	38025820000100	M
S DIAGNOSTICOS	7519052	18156681000147	M
S F SERVICOS HOSPITALARES	6756182	13353631000136	M
S H SERVICOS HOSPITALARES	7089813	10778951000140	M
S R S SAUDE	9762175	26223137000107	M
SALUTECENTER	7913052	19672780000144	M
SAO LUIS HOME CARE	9696784	22121808000240	M
SAUDE E VIDA	9226621	26413259000158	M
SAUDE MENTAL	9172211	22200776000198	M
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ	6363024	-	M
SEENF	0485144	31262721000101	M
SEMECON	7947402	24492326000141	M
SERVICO DE ATENCAO ESPECIALIZADA SAE	7328664	-	M
SERVICOS DE TRATAMENTO INTENSIVO DE IMPERATRIZ SS	6970249	06314283000122	M
SERVICOS MEDICOS ITZ LTDA	9935835	33665262000124	M
SERVMED	7258542	03465882000159	M
SESI CLINICA IMPERATRIZ	0499145	03770020000300	M
SETINP	7920059	06270283000178	M
SIAL TECNOLOGIA EM SAUDE	0475513	38130906000284	M
SILHOUETE E MULTICLINICA	6468500	10583402000110	M
SOCOR PRONTO SOCORRO CLINICO CARDIOLOGICO	2456508	04344512000126	M
SOLVIT	9944656	17776061000148	M
SORRISO MAIOR	2849437	09553465000144	M
SUBLIME ODONTOLOGIA	6508006	10382825000171	M
SULMED MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO	7752598	13621062000162	M
SVO SERVICIO DE VERIFICACAO DE OBITO DE IMPERATRIZ	0806927	-	E
TALENTOS RH E CONSULTORIA	9361014	10563908000167	M
TOPMED CLINICA E DIAGNOSTICO	6203760	09202079000108	M
TOTAL SAUDE	0254320	33254557000108	M
TOTALMED SERVICOS MEDICOS ESPECIALIZADOS	7920067	22191740000195	M
TW SERVICOS CLINICOS	0277967	22678358000100	M
UBS AIRTON SENA	2531275	-	M
UBS ANA DAVES NETA SILVA SOUSA	5550076	-	M
UBS BACURI	2456184	-	M
UBS BEIRA RIO	3508730	-	M
UBS BOCA DA MATA	2456249	-	M
UBS BOM SUCESSO	2456222	-	M
UBS CAMACARI	2456109	-	M
UBS CENTRO NOVO	2531305	-	M
UBS COQUELANDIA	2456141	-	M
UBS FREI TADEU	0916420	-	M
UBS MARIA DAS GRACAS VIANA SILVA	5441072	-	M
UBS OSMARINA NOLETO CHAVES	2456303	-	M
UBS PARQUE ALVORADA E VILINHA	2531313	-	M
UBS PARQUE AMAZONAS	2341484	-	M
UBS PLANALTO	2456265	-	M
UBS PRISIONAL ITAMAR GUARA	9261354	-	M
UBS SANTA INES	2531283	-	M
UBS SAO JOSE	2456230	-	M

UBS SAO SALVADOR	2456133	-	M
UBS SEBASTIAO REGIS	0975737	-	M
UBS VILA CONCEICAO	2456311	-	M
UBS VILA LOBAO	2456117	-	M
UBS VILA MACEDO	2456281	-	M
UBS VILA REDENCAO	3508722	-	M
ULTRACLINICA	0314714	19651039000105	M
UME UNIDADE DE MARCACAO ESPECIAL	9187480	-	M
UNI RAD	2645505	01699827000106	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO CAMACARI	9532366	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO COQUELANDIA	9532390	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO MILTON LOPES	9367683	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO NOVA IMPERATRIZ	9367705	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO NOVA VITORIA	9511784	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO SANTA RITA	9367675	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO SAO JOSE	9532404	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO VILA CAFETEIRA	9367837	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO VILA LOBAO	9367845	-	M
UNIDADE DE MARCACAO DISTRITO VILA NOVA	9367691	-	M
UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO USA 01	7122047	-	M
UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO USA 02	7122020	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 01	7121903	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 02	7121946	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 03	7121954	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 04	7121989	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 05	7121997	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 06	7122004	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 07	7122012	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 08	7832044	-	M
UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 09	7832060	-	M
UNIDADE DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO TFD	6364799	-	M
UNIDADE MOVEL ODONTOLOGICA I	2531291	-	M
UNIDADE MOVEL ONCOLOGICA	7418035	-	M
UNILASER	3061035	02873064000122	M
UNIMETRA	7724756	21331811000145	M
UNIMETRA	9232567	27492020000183	M
UNIOLHOS CLINICA DE OFTALMOLOGIA	0056405	23343059000188	M
UNIPREV	2531240	02756031000100	D
UNITEC	6667392	10610823000192	M
UPA IMPERATRIZ	6929583	-	E
UPA SAO JOSE	7275099	-	M
UROCLIN	0263737	20655836000131	M
UROCLINICA	3289583	04654558000141	M
UROIMP SERVICOS UROLOGICOS DE IMPERATRIZ	6344976	10625268000172	M
UROMAIS SAUDE INTEGRAL	0264547	16656869000129	M
UROMED IMPERATRIZ	6042465	05656274000157	M
USF BOM JESUS	2456125	-	M
USF CAEMA	6030858	-	M
USF OURO VERDE	6668569	-	M

USF PARQUE SANHAROL	3883477	-	M
USF SANTA LUCIA	2456338	-	M
USF VILA FIQUENE	6540554	-	M
V G VAVASSORI PRESTACAO DE SERVICO EM ODONTOLOGIA	9426272	28825153000197	M
VASCULAR CIRURGIOES ASSOCIADOS	6530354	10671446000100	M
VIDA MED	9771301	20401806000107	M
VIDERE	0259608	27909207000130	M
VIGILANCIA AMBIENTAL	7774044	-	M
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	2678128	-	M
VIGILANCIA SANITARIA	2456494	-	M
VILLARA ODONTOLOGIA	9426221	08071176000146	M
VISUALMED	6324347	08181736000115	M
VOGT OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA	9682503	30158637000171	M
W PET SA	7777957	21138234000170	M
WG HEALTH CARE	0731609	40514020000103	M
WNUCLEAR	5371333	07502860000172	M

5.3 Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	185	161	188	856	587
	Intermediados por outra entidade (08)	69	1	6	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	2	4	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	1	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	1	0
	Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	10	2	6	1
Celetistas (0105)		1	1	4	29	0
Autônomos (0209, 0210)		110	3	74	72	0
Residentes e estagiários (05, 06)		5	0	0	0	0
Bolsistas (07)		0	0	0	0	0
Informais (09)		1	0	1	0	0
Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)		0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	94	61	100	357	0
Privada (NJ grupos 2	Contratos temporários	28	1	18	21	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exce-	Autônomos (0209, 0210)	65	82	291	331

- exceto 201-1, 203-8 - , 3, 4 e 5)	e cargos em comissão (010302, 0104)				
--	--	--	--	--	--

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/09/2021.

to 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	15	27	34	36
	Informais (09)	1	2	2	2
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	2	2
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	3
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	37	37	63	26
	Bolsistas (07)	14	6	3	11
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.488	1.801	2.164	2.233
	Informais (09)	0	58	72	82
	Intermediados por outra entidade (08)	109	106	103	92
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	2	2	2
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	39	46	85	77
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	516	564	1.077	1.160

7.PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

7.1Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a estrutura física dos serviços de saúde próprios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1.Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 40 serviços próprios nos quatro anos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	5	Número	5	40	Número	100

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar a oferta da atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1.Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas de no mínimo uma especialidade ao ano (cardiologia, otorrino, endócrino, ortopedia, oftalmo, dermatologia, neurologia)	Número de especialidades que tiveram ampliação do número de consultas	Percentual	3	Percentual	3	10	Percentual	100

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantia do acesso da população a serviços de atenção à saúde mental de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1.Renovação do projeto de Supervisão clínico Institucional em saúde mental	Ações de supervisão	Número	80	Número	80,00	1	Número	100
2.Implantar o Projeto letramento na RAPS para o CAPS	Implantação das Redes atenção psicossocial	Número	1	Número	0,00	1	Número	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Realizar ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar atendimento aos pacientes com a cobertura mínima de 100% integrada à rede de atenção à saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	1	Percentual	1,00	100,00	Percentual	100
2. Reordenar o processo de trabalho buscando maior período de permanência do paciente em domicilio	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
3. Promover treinamento pré e pós- desospitalização para os familiares e/ou cuidador dos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção	Número	2	Número	2,00	2	Número	100

usuários	Básica							
4. Atender 100% dos usuários que necessitam de oxigenoterapia domiciliar	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	70	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
5. Realizar a aquisição de equipamentos adequados para o acompanhamento dos pacientes e manutenção do programa	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100

OBJETIVO Nº 1.5 - Garantia de acessibilidade aos serviços de saúde aos sujeitos em condições de rua e aos que têm dificuldades desse acesso baseado nas políticas nacionais e nos modelos de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adesão de mais uma equipe de consultório na rua para o município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
2. Realizar ações de educativas em parceria com o Programa Saúde na escola e no CRAS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	4	Número	4,00	8	Número	100
3. Capacitação para os profissionais da equipe do consultório na rua em áreas específicas de atendimento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
4. Garantir a redução de danos aos sujeitos na condição de rua	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção	Número	5	Número	5,00	20,00	Percentual	100

	Básica							
--	--------	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO Nº 1.6 - Apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção Básica/Saúde da Família, incluindo na atuação das ações intersetoriais e interdisciplinares, na promoção, prevenção, reabilitação dos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações de suplementação com micronutrientes voltados para a prevenção de carências nutricionais na infância	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	3	Número	3,00	10	Número	100
2. Desenvolver de forma continuada, práticas corporais e atividades físicas com orientação nutricional e física.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	12,00	12	Número	100

OBJETIVO Nº 1.7 - Constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas regionais de saúde e eixo estruturante de programas e projetos, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família em 90%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	90	Percentual	66,35	90,00	Percentual	66,35
2. Aumentar em 35% a cobertura populacional atendida pela ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção	Percentual	20	Percentual	24,22	35,00	Percentual	112

	Básica							
3. Adequar em 100% das Equipes Saúde da Família a PNAB 2017 (Portaria 2436 de 21 de setembro de 2017)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	10	Percentual	25,00	100,00	Percentual	100
4. Criação do protocolo de atendimento de enfermagem para as ESF, nas diversas áreas para padronização de condutas assistenciais pelos profissionais de enfermagem	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
5. Promover 08 oficinas as ESF adjacentes a Academia de Saúde com foco na mobilização e acompanhamento dos usuários da área	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2	Número	2,00	8	Número	100
6. Realizar de forma contínua para os profissionais das ESF orientações sobre o Projeto Academia em Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	4	Número	100

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover atenção integral à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar ações de fonoterapia no espaço da academia com foco a atender pacientes com deficit de linguagem escrita e outros	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	55	Número	100

2. Realizar aconselhamento em Planejamento Familiar e saúde sexual e reprodutiva em 100 das UBS, incluindo o consultório na rua	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	60	Percentual	60,00	100,00	Percentual	100
3. Ampliar para 20 mil os cadastros e acompanhamentos de hipertensos e diabéticos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	20	Número	0,00	20,00	Número	0
4. Implantar o cartão para portadores de Diabetes Mellitus tipo 1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
5. Atender 100% dos Escolares na rede pública municipal de ensino em escolas credenciadas ao PSE	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0
6. Manter a investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção	100	Proporção	100,00	100,00	Proporção	100
7. Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 45%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	45	Proporção	0,00	45,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	80	Proporção	80	80	Percentual	100
2. Realizar teste para HIV em todas as gestantes	Número de casos novos aids em menores de 5 anos manter em zero	Número	100	Número	1,00	100	Número	1
3. Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, manter menor ou igual a 3	Número	100	Número	100	100	Percentual	100

OBJETIVO Nº 2.3 - Articular ações destinadas a controlar de forma ágil todos os agravos prevalentes no município, evitando riscos e danos à saúde da população, bem como planejar ações de promoção, proteção, e recuperação da saúde, subsidiando a tomada de decisões sob a ótica da integralidade do cuidado, o que inclui tanto a abordagem individual quanto a coletiva dos problemas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Coletar 100% das amostras para sorologia de Dengue e Chikungunya daqueles que procuram o laboratório de endemias do município e encaminhar ao laboratório de referência (LA-	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da	Índice	100	Índice	100,00	100,00	Percentual	100

CEN-MA) para confirmação laboratorial	dengue							
2. Elaborar e confeccionar o Plano de Contingência por Arbovíruses do município. (Dengue, Dengue, Chikungunya e Zika Virus).	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
3. Realizar 100% vigilância ativa nos hospitais, com notificação compulsória e imediata dos casos graves de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Índice	100	Índice	100,00	100,00	Percentual	100

OBJETIVO Nº 2.4 - Desenvolver as ações de promoção da saúde, prevenção e assistência aos pacientes com hepatites virais; reforçar a vigilância epidemiológica e sanitária; ampliar o acesso e incrementar a qualidade e a capacidade instalada dos serviços de saúde em todos os seus níveis de complexidade; organizar, regulamentar, acompanhar e avaliar o conjunto das ações de saúde na área de hepatites

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar junto a Atenção Básica a descentralização dos testes rápidos de HV PARA 30% das UBS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	10	Percentual	10,00	30,00	Percentual	100
2. Realizar (04) campanhas pontuais de prevenção das HV nos eventos contemplados de acordo com o calendário nacional e municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2	Número	2,00	6	Número	100

3. Promover campanhas de sensibilização e prevenção contra as Hepatites Virais em 10 escolas do município alunos em parceria com SPE.	Cobertura populacional estimada pelas equipas de Atenção Básica	Número	2	Número	2,00	4	Número	100
4. Realizar (02) duas oficinas para profissionais tatuadores, esteticistas e manicures.	Cobertura populacional realizada pela equipe de vigilância em saúde	Número	2	Número	2,00	2	Número	100
5. Garantir Educação permanente e continuada aos profissionais do Programa de Hepatites virais	Cobertura populacional pela equipe da vigilância em saúde e atenção básica	Percentual	10	Percentual	10,00	50,00	Percentual	100
6. Realizar duas campanhas de prevenção sobre hepatites virais para pessoas privadas de liberdade	Cobertura populacional pela equipe da vigilância em saúde	Número	1	Número	1,00	2	Número	100
7. Realizar 02 campanhas de promoção e prevenção, em profissionais de saúde, educação, em profissionais de sexo	Cobertura populacional pela equipe de vigilância em saúde	Número	1	Número	1,00	2	Número	100

OBJETIVO Nº 2.5 - Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, melhorando a qualidade de vida, principalmente nos menores de cinco anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos Técnicos, Aux. Enf. Enfermeiros nas 39 salas de vacina do município.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
2. Capacitar 50% dos médicos em eventos adversos pós- vacinais, para os médicos das 39 salas de vacina do município e rede hospitalar pública e privada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	10	Proporção	10,00	50,00	Percentual	100
3. Realizar a Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2019, vacinar 95% da população alvo.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal	Proporção	95	Proporção	80,93	95,00	Percentual	80,93

	preconizada							
4. 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	80	Proporção	80,00	80,00	Percentual	100
5. Aquisição de um veículo tipo furgão para transporte de vacinas na rede de frio	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	1	Percentual	0,00	1	Número	0

OBJETIVO Nº 2.6 - Contribuir para a redução da Carga de Hanseníase no município Fortalecer a gestão do programa, reduzir suas complicações Combater a discriminação e promover a inclusão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medi- da - Meta	% meta alcançada
1. Manter em 90% a proporção de cura dos Casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2020	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	0,00	90,00	Proporção	0
2. Intensificar ações de reabilitação pra reduzir o quadro de pacientes com grau de incapacidades em 10%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	3	Número	3,00	10,00	Percentual	100
3. Intensificar diagnóstico precoce de casos suspeitos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	10	Percentual	10,00	35,00	Percentual	100
4. Descentralizar as ações do diagnóstico para todas as UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	10	Número	10,00	37	Número	100

OBJETIVO Nº 2.7 - Diminuir a vulnerabilidade da população em adquirir Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV/AIDS; buscando a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas e reduzindo o preconceito, a discriminação e os demais impactos sociais negativos das IST/AIDS, pautados pela ética e pelo compromisso com as políticas de promoção da saúde e da cidadania, em consonância com os princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Disponibilizar preservativos masculinos e gel lubrificante em UBS's, Hospital Municipal,	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Percentual	20	Percentual	20,00	80,00	Percentual	100
2. Descentralizar a ação diagnóstica de HIV, Sífilis através do teste rápido nas UBS's, CAPS e UPA, s por meio de 06 oficinas para capacitação dos profissionais enfermeiros e/ou farmacêuticos.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2	Percentual	2,00	6	Número	100
3. Realizar 02 oficinas sobre o controle da transmissão vertical em parceria com a Atenção Básica incentivando as ações de testagem de HIV/ Sífilis e Assistência ao controle de transmissão vertical a 100% das gestantes que procuram a rede básica de saúde do município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2	Percentual	2,00	100,00	Percentual	100
4. Capacitação dos profissionais do Programa Municipal de IST/HIV/AIDS	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Percentual	2	Percentual	2,00	8	Número	100
5. Realizar 12 oficinas anualmente a fim de promover conscientização sobre soropositividade, implicações e promoção à saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	6	Percentual	6,00	12	Número	100

aos pacientes do grupo de adesão.								
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO Nº 2.8 - Reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da Tuberculose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Curar pelo menos 85% dos casos de tuberculose notificados	Proporção de cura de casos novos de tuberculose nos anos da coorte	Proporção	85	Proporção	46,00	85,00	Percentual	50
2. Aumentar em 50% a adesão dos pacientes ao tratamento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	50,00	50,00	Percentual	100
3. Acompanhar 100% dos coinfectados TB/HIV , e com morbidades	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
4. Enviar 10% das Lâminas em amostra para análise biológica para o LACEM -SL	Proporção de cura de casos novos de tuberculose nos anos da coorte	Percentual	10	Percentual	0,00	10,00	Percentual	0
5. Monitorar 100% dos óbitos de tuberculose	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
6. Realizar acompanhamento nutricional com visitas domiciliares a 100% dos pacientes acama-	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

dos, co-infectados e bacilíferos	Básica							
7. Realizar ações educativas em alusão ao dia Internacional do controle da tuberculose	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	1	Número	1,00	11	Número	100
8. Capacitação dos profissionais das Equipes Saúde da Família e profissionais do Programa	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2	Número	2,00	2	Número	100

OBJETIVO Nº 2.9 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora por meio das ações de prevenção e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atingir 32.000 trabalhadores com ações de educação em saúde do trabalhador nos 43 municípios de abrangência do CEREST Regional.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	8	Proporção	0,00	32.000	Número	0
2. Realizar o mapeamento e o perfil produtivo dos municípios de Açailândia e imperatriz	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
3. Investigar 100% dos Acidentes de Trabalho Fatal	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

	relacionados ao trabalho.							
4. Realizar vigilância em 120 ambientes de trabalho com a elaboração de relatórios individuais com foco na prevenção e educação em saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	30	Número	30,00	120	Número	100
5. Realizar visitas técnicas aos 43 municípios da área de abrangência do CEREST Regional	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	13	Número	0,00	43	Número	0
6. Oportunizar educação permanente e continuada dos profissionais do CEREST	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	30	0	10,00	100,00	Percentual	35
7. Fortalecer o Controle Social nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional/CISTT's	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	30	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0
8. Garantir a Manutenção das Ações do CEREST com a Melhoria da Infraestrutura: Equipamento material permanente e insumos	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	1	Número	1,00	1	Número	100

OBJETIVO Nº 2.10 - Acompanhar sistematicamente os índices de infestação vetorial visando a adoção de medidas capazes de reduzir (impedir) a circulação viral em momento oportuno evitando a ocorrência das infecções e reduzindo a letalidade, mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar levantamento de índice e captura com identificação de larvas do Aedes Aegypti. Tratamento dos focos com larvicida	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	100	Número	100,00	100,00	Percentual	100
2. Tratar os casos positivos notificados de malária com tratamento de LVC	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	100	Número	100,00	100,00	Percentual	100
3. Realizar inquérito canino anual, com testes rápidos e coletas de sangue nos cães nos bairros com notificações de Leishmaniose humanas.	Resultado de Inquérito canino para detecção da Leishmaniose humanas.	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
4. Garantir cobertura vacinal antirábica para 80% dos cães nas campanhas anuais de vacinação	Cobertura vacinal canina em 80%	Percentual	80	Percentual	90,00	80,00	Percentual	100
5. Capacitar 100% dos Técnicos da equipe de campo da Vigilância Entomológica acerca das técnicas utilizadas na captura dos vetores, relevantes para a saúde Pública do município	capacitação em 100% dos profissionais de saúde	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

6. Aquisição 2 veículos para realização das atividades de vigilância em saúde	cobertura populacional estimada pelas equipes de vigilância em saúde	Número	1	Número	0,00	2	Número	0
---	--	--------	---	--------	------	---	--------	---

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer modelo de gestão com centralidade no usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar pelo menos 01 capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria	Proporção trabalhadores da ouvidoria capacitados	Número	1	Número	100,00	1	Número	100

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a participação popular

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
2. Realizar curso de libra para todos os conselheiros	Fortalecimento do controle social	Percentual	20	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0

3. Implementar e vabilizar a participação dos membros do conselho no Programa de Inclusão Social	fortalecimento do controle social	Percentual	100	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0
4. Colher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
5. Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários	Material adquirido	Número	10	Número	10,00	30,00	Percentual	100
6. Apoiar a realização das Conferências de Saúde.	Participação popular nas condições de saúde da população	Número	1	Número	1,00	2	Número	100

DIRETRIZ N° 4 - Implementação da regulação na atenção à Saúde no contexto que abrange a regulação do acesso, controle, avaliação e auditoria municipal.

OBJETIVO-4.1- Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS de forma interligada ao complexo regulador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitação dos profissionais sobre o SISREG	Regulação de acesso, ao sistema de saúde	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
2. Implantar o Sistema de Regulação das internações hospitalares	Regulação de acesso, ao sistema de saúde	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
3. Ampliar as ações de Regulação informatizando e instalando o sistema em todas as Unidades de saúde	Regulação de acesso ,ao sistema de saúde	Percentual	10	Percentual	10,00	100,00	Percentual	100

4. Capacitar os profissionais da Regulação sobre o SISAUD	Regulação de acesso, ao sistema de saúde	Percentual	100	0	100,00	100,00	Percentual	100
---	--	------------	-----	---	--------	--------	------------	-----

OBJETIVO Nº 4.2 - Aperfeiçoar o Sistema Municipal de Saúde para que a população tenha acesso Integral as ações e serviços de qualidade de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde , para a redução das iniquidades e para promoção da qualidade de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas na gestão municipal	Percentual	80	Percentual	80,00	100,00	Percentual	100
2. Avaliar e monitorar continuamente ao oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Percentual	80	Percentual	80,00	100,00	Percentual	100
3. Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS	Percentual de processos instruídos	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
4. Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor	Número de estudos realizados conforme priorizado	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
5. Implantar cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Básica após a estratificação de risco e com critérios de	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100

encaminhamento.								
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 5 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a qualificação e valorização do trabalhador da Rede municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Incentivar e implantar o programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde	Número de temas/desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ ano	Percentual	80	Percentual	8,00	100,00	Percentual	100
2. Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS.	Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano	Percentual	1	Percentual	0,00	100	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer os programas e ações para prevenção e combate as drogas garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais e decorrentes do uso de crack e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental e de	Ações de matriciamento sistemático realizadas por	Percentual	25	Percentual	23,00	100,00	Percentual	95

atenção básica Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	CAPS com equipes de Atenção Básica							
2. Implantar o Projeto de Redução de Danos para usuários de álcool e outras drogas, buscando reduzir número de morbidade e mortalidade causadas por esse agravo	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
3. Realizar atividades e Eventos nas datas alusivas, dia da luta antimanicomial, dia da saúde mental, dia do combate ao tabagismo etc	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100,00	100	Número	100
4. Promover capacitações a equipe multidisciplinar com temas específicos de manejo e conduta com crianças e adolescentes usuários de crack e outras drogas	Capacitação para equipe multidisciplinar	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
5. Promover o combate às drogas nas Escolas Públicas Municipais em parceria com o Programa Saúde nas Escolas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	30	Percentual	1,00	80,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da me-	Linha	Meta	Unidade de medida	Resultado Anual	Meta Plano	Unidade de medida	% meta al-
-------------------	---	-------	------	-------------------	-----------------	------------	-------------------	------------

ta	Base	2021	Linha-Base	(2018- 2021)	- Meta	cançada	
1. Manter atualizado os dados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
2. Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME)	Número	1	Número	0,00	1	Número	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Promover o contínuo aperfeiçoamento dos serviços prestados pela assistência farmacêutica nas dimensões organizacional, operacional e de sustentabilidade a fim de conseguir levar a população seu conjunto de ações voltadas à promoção, à proteção a recuperação da saúde tanto individual , qto coletiva tendo o medicamento como um insumo essencial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Criar um portal digital exclusivo para a central de assistência farmacêutica, com serviços de consultas e programas existentes e serviços prestados , listas de medicamentos atendidos pelo município , consulta e protocolos clínicos e informações sobre o uso racional de medicamentos e educação em saúde	Criação do portal de informação na assistência farmacêutica	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
2. Orientar a população e os profissionais de saúde qto ao descarte correto de medicamentos vencidos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
3. Promover capacitação aos profissionais farmacêuticos do	Capacitação aos Profissionais na Assistência Farma-	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

NASF e da Central de Assistência Farmacêutica	cêutica							
4. Revitalizar os postos de dispensação de medicamentos das UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
5. Alimentar o sistema HORUS	Manutenção atualizada do estoque de medicamentos	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
6. Manter o Estoque de medicamentos e correlatos ideais para a demanda, realizando seu controle de 100% a partir da alimentação do Sistema HORUS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	60,00	100,00	Percentual	60
7. Descentralizar o Sistema Hórus para os postos de atendimento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	14,00	100,00	Percentual	85

DIRETRIZ Nº 8 - Ampliar a oferta domiciliar de água e de serviços de esgotamento sanitário em domicílios ou de pequenas comunidades, em distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.

OBJETIVO Nº 8.1 - Desenvolver ações de vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter em 100% de análises realizadas.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
2. Realizar cadastro do SISOLO	Acesso integral as ações e serviços de saúde	Número	1	Número	1,00	1	Número	100

3. Realizar coletas de água para consumo humano na zona urbana e rural de Imperatriz de acordo com a Portaria de Consolidação N° 5, 2017 do MS.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	100,00	100,00	Percentual	100
4. Inspeccionar uma vez ao ano os estabelecimentos cadastrados para verificar a qualidade da água, assim como observar se a estrutura do poço está de acordo com o recomendado pela Portaria de Consolidação N° 5, 2017, do MS. água para análise. possíveis focos de contaminação que possam atingir a saúde da população.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Número	1	Número	1,00	4	Número	100

OBJETIVO N° 8.2 - Identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde a fim de fortalecer a participação popular na promoção de saúde e qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	100,00	100,00	Percentual	100
2. Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo huma-	Proporção	100	Proporção	100,00	100,00	Percentual	100

	no quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 9 - Organizar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 9.1 - Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado	Percentual	30,0	Percentual	30	30,00	Percentual	100
2. Implantar nos Postos de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos	Percentual de Postos de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados.	Percentual	1	Percentual	1	1,00	Percentual	100

DIRETRIZ Nº 10 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atingir no mínimo 80% na taxa de ocupação hospitalar.	Realização da gestão dos leitos.	Percentual	80	Percentual	80,00	80,00	Percentual	100

2. Realizar manutenção preventiva e corretiva em todos os equipamentos médicos hospitalares e material permanente	Cobertura populacional na Assistência Hospitalar e especializado	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
3. Fortalecer os vínculos interpessoais dos servidores do HMI/HMII, promovendo encontros anuais com servidores, para valorização dos mesmos.	Cobertura populacional na atenção Hospitalar Especializada	Percentual	20	Percentual	20,00	60,00	Percentual	100
4. Garantir a segurança com sistema de monitoramento	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	1	Número	0,00	1	Número	100
5. Investimentos em infraestrutura física e aquisição de equipamentos HMI e HMII	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	2	Número	2,00	6	Número	100
6. Estruturar e manter no HMI, os comitês de Ética, Revisão de Prontuários, Análise de Óbitos, Controle de Infecções, Farmácia e Terapêutica	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Percentual	80	Percentual	80,00	100	Número	100
7. Implantação de Sinalização de Fuga e de ambientação Corporativa no HMI e HMII	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	1	Número	1,00	2	Número	100
8. Promover Educação permanente e capacitação Técnica do SAMU	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
9. Qualificar a assistência de Urgência e Emergência na rede municipal de saúde	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada		80	0	100,00	100,00	Percentual	100
10. Aquisição de material permanente para as bases SAMU	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

11. Implantação do SAMUZINHO	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
12. Reestruturar a sala da Central de Regulação das Urgências, SAMU 192, para melhor atendimento as chamadas de urgências e emergências da população	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
13. Participação dos profissionais em Congressos Específicos do SAMU	Cobertura populacional na assistência hospitalar e especializada	Percentual	2	Percentual	0,00	6,00	Percentual	0
14. Ampliação de 20 leitos de UTI adulto e infantil	Cobertura populacional nas Redes de atenção a saúde	Número	7	Número	0,00	20	Número	0
15. Aquisição de um aparelho de tomografia computadorizada,	Cobertura populacional na atenção de urgências	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
16. Habilitar procedimentos de alta complexidade hospitalar abrangendo as RAS	Cobertura populacional nas redes de Atenção da região MACRO	Número	2	Número	0,00	5	Número	0
17. Reformar, ampliar e adaptar a infraestrutura física do Hospital Municipal Infantil	Cobertura populacional na assistência hospitalar	Número	1	Número	1,00	2	Número	100
18. Aquisição de Equipamentos médicos hospitalares	Cobertura populacional na assistência hospitalar	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
19. Aquisição de equipamentos e material de tecnologia da informática para as Unidades Hospitalares	Cobertura populacional na assistência hospitalar	Número	1	Número	1,00	4	Número	100
20. Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes.	Cobertura Populacional nas redes de assistência as urgências e emergências	Número	1	Número	1,00	1	Número	100

21. Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano	Número	10	Número	0,00	50	Número	0
22. Instituir e Regulamentar a Ouvidoria hospitalar, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo	Cobertura populacional através da Assistência Hospitalar	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
23. Aquisição de ambulâncias para suporte nas Unidades Hospitalares, Renovação da frota do SAMU, e de Pronto Atendimento UPA	cobertura populacional pelas equipes de atenção hospitalar, SAMU e UPA	Número	2	Número	0,00	16	Número	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, definindo fluxos e as referências adequadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter 100% dos pacientes no sistema de regulação (SISREG) com preenchimento de documentos, contato com Central de Regulação:	Cobertura populacional no sistema de saúde	Percentual	100	Percentual	Percentual	0,00	100,00	0

DIRETRIZ Nº 11 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 11.1 - Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da me-	Linha	Meta	Unidade de	Resultado	Meta Plano	Unidade de medida	% meta al-
-------------------	---	-------	------	------------	-----------	------------	-------------------	------------

ta	Base	2021	medida	Anual	(2018- 2021)	- Meta	caçada	
Linha-Base								
1. Ampliar em 5% ao ano a razão de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	3	Proporção	2,00	5,00	Percentual	85
2. Ampliar em 10% até 2021 (2,5% ao ano) a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2.5	Razão	0,00	10,00	Razão	0
3. Definir o fluxo de cuidados nos casos de violência a mulher	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	0,00	1	Número	100
4. Aumentar em 80% a proporção de mulheres com diagnóstico de câncer que iniciaram o tratamento em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	20	Razão	10,00	80,00	Razão	50
5. Criação de um grupo de apoio multiprofissional para atender as mulheres climatéricas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1,00	1	Número	100
6. Promover capacitação a 70% dos médicos e enfermeiros da rede de atenção primária a saúde na avaliação da mama e inter-	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população	Razão	20	Razão	20,00	70,00	Percentual	70

prestação de laudos dos exames realizados	residente de determinado local e população da mesma faixa etária.							
7. Ampliar em 50% as ações e serviços para prevenção do colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	25	Razão	20,00	50,00	Percentual	80
8. Disponibilizar em 100% das UBS equipamentos e procedimentos indispensáveis para realização do atendimento integral à saúde da gestante, puérpera, nutriz e recém nato	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	40	Percentual	40,00	100,00	Percentual	100
9. Promover o acesso ao pré natal de alto risco em tempo oportuno a 100% das gestantes que necessitem do serviço	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	20,00	100,00	Percentual	100
10. Aumentar em 40% a cobertura vacinal em mulheres em idade fértil	Cobertura vacinal das mulheres em idade fértil	Percentual	10	Percentual	0,00	40,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 11.2 - Incrementar as equipes de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado Anual	Meta Plana (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura de ACS em 50%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de	Percentual	20	Percentual	100,00	50,00	Percentual	100

	Atenção Básica							
2. Ampliar em 50% o n° de atendimentos pelas equipes de ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	10	Percentual	10,00	50,00	Percentual	100
3. Garantir que 80% das Unidades de ESF que atinjam os indicadores do Previne Brasil	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	80	Percentual	80,00	80,00	Percentual	100

OBJETIVO N° 11.3 - Promover atenção integral à saúde da criança e do adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir em 10% gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	10	Proporção	10,00	10,00	Proporção	100
2. Manter a taxa de mortalidade Infantil até 2021, abaixo de dois dígitos.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2	Taxa	0,00	2,00	Taxa	0
3. Manter a proporção da cobertura vacinal pactuada igual ou maior que 75.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal	Proporção	75	Proporção	0,00	75,00	Proporção	0

	preconizada							
4. Ampliar em 100% o acesso aos serviços de saúde da criança e do adolescente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100

OBJETIVO Nº 11.4 - Garantir a qualidade da assistência e dar subsídios as ações e serviços oferecidos às crianças e adolescentes usuárias da atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover apoio em 100% para o enfrentamento das violências e maus tratos as crianças e adolescentes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo

OBJETIVO Nº 12.1 - Promover atenção integral à saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a taxa de mortalidade	Proporção de registro de	Proporção	320,00	Proporção	0	320,00	Proporção	100

prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) menor ou igual a 320/100mil	óbitos com causa básica definida							
--	----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecer o Sistema municipal de Vigilância Sanitária

OBJETIVO Nº 13.1 - Desenvolver ações de vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plana (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar pelo menos 06 grupos de ações, elaborar e implantar POP's para serviços da Vigilância. Reorganizar os processos de trabalho da Vigilância. Garantir a infraestrutura adequada para a Vigilância, Atendimento em 100 das queixas e demandas.	Percentual de grupo de ações de Vigilância Sanitária, considerado necessário ao município no ano	Número	3,00	Número	3	6,00	Número	100
Elaborar protocolo de avaliação de regularidade sanitária de produtos sujeitos a fiscalização sanitária	Cobertura populacional nas ações de vigilância sanitária	Número	1,00	Número	1	4,00	Número	100
Monitorar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de todos os estabele-	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	Percentual	100

cimentos de saúde e Produtos.	Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano							
Implantação e realização do Projeto Educanvisa no município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	1,00	Número	0	1,00	Número	0
Executar ações educativas previstas no plano de educação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	100,00	Número	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 14 - Organizar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 14.1 - Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência mediante qualificação da gestão e da organização da rede de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida Meta	% meta alcançada
1. Dotar 60% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20,00	Percentual	20,00	60,00	Percentual	100

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 15.1 - Implementar as equipes de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2021 de forma a atingir 50%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	30,00	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Capacitação e atualização dos profissionais de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	25,00	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Acompanhar em 100% as referências e contrarreferências de pacientes das UBS	Cobertura populacional de casos referenciados pelo CEO	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	Percentual	100
4. Implementar a política de Humaniza SUS em 100% dos CEOS	Cobertura da atenção Especializada nos CEOS	Percentual	20,00	Percentual	20	100,00	Percentual	100
5. Reforma e manutenção do Prédio em funcionamento do CEO	Cobertura populacional nas ações do CEO	Número	1	Número	1	2	Número	100
6. Manter e ampliar os recursos materiais necessários para o desenvolvimento das ações de promoção, prevenção, e tratamento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1	4	Número	100

OBJETIVO Nº 15.2 - Ampliar o acesso dos usuários da Atenção Básica da Rede Pública Municipal de saúde aos serviços de Saúde Bucal de forma planejada e organizada estabelecendo rotinas de acesso e integralidade na atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	---------------------------------	-----------------	------------------------	--------------------------	------------------

Base								
1. Ampliar o número de equipes e Saúde Bucal em 20 equipes totalizando 90% do total existente com profissionais e carga horária adequados.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2	Percentual	2,00	20	Número	100
2. Aumentar em 75% a cobertura de visitas domiciliares	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	30	Percentual	30,00	75,00	Percentual	100
3. Aumentar em 80% os procedimentos clínicos e curativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	35	Percentual	0,00	80,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 15.3 - Implantar o sistema de Tratamento Concluído (TC) de modos que o cidadão possa, após a primeira consulta programática, seguir o tratamento até o TC através de consultas agendadas com dia e hora marcados previamente, evitando o atendimento à livre demanda, exceto os casos de urgência/emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a Cobertura em 10% do Diagnóstico bucal, com ênfase na detecção do câncer de boca.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	4	Percentual	0,00	10,00	Percentual	0
2. Realizar Atendimento a portadores de necessidades especiais.	Cobertura populacional na atenção a assistência odontológica a pessoas com necessidades especiais	Percentual	100	Percentual	100,00	100	Número	100
3. Assegurar a manutenção do CEO com equipamentos e insumos necessário	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	50	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 16 -Incentivar e apoiar a organização do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

OBJETIVO Nº 16.1 - Promover o atendimento integral à saúde dos povos indígenas, visando a melhoria da qualidade de vida da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Incentivar a ampliação do sistema de saúde para atenção aos principais agravos que acometem aos povos indígenas;	Assistência integral a população indígena	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100
2. Promover capacitação anual sobre os sinais e sintomas de violência na população indígena	Cobertura populacional dos povos indígenas	Número	1	Número	100,00	1	Número	100
3. Promover a cobertura vacinal de 95% em menores de 5 anos das crianças indígenas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	95	Percentual	0,00	95,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 17 - Fortalecer o Planejamento Municipal de forma ascendente e participativa.

OBJETIVO Nº 17.1 - Qualificar a gestão aumentando a eficiência dos serviços prestados aos cidadãos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha	Meta 202	Unidade de medida	Resultado Anual	Meta Plano	Unidade de medida -	% meta alcançada
-------------------	--	-------	----------	-------------------	-----------------	------------	---------------------	------------------

ta	Base	1	Linha-Base	(2018-2021)	Meta			
1. Realizar o planejamento estrutural da Rede de Saúde da SMS	Resultado do Planejamento nos instrumentos e ferramentas do SUS	Número	1	Número	1,00	1,00	Percentual	100
2. Aumentar a captação de recursos financeiros buscando a sustentabilidade da Rede Municipal de Saúde	Captação de recursos financeiros adquiridos	Número	100	Número	100,00	100,00	Percentual	100
3. Realizar 03 audiências públicas na Câmara de Vereadores para prestações de contas	Audiências públicas realizadas	Número	3	Número	3,00	12	Número	100

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	269.987.853,60	62.251.910,88	207.327.942,72	408.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	539.975.707,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	4.214.495,00	2.100.000,00	2.114.495,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.428.990,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	52.298.287,81	14.060.000,00	38.238.287,81	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	104.596.575,62
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	181.845.990,68	38.190.910,88	143.347.088,80	308.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	363.691.990,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	2.674.000,00	450.000,00	2.124.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.348.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigi-	Corrente	3.700.000,00	2.000.000,00	1.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.400.000,00

lância Sani- tária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigi- lância Epi- demiológica	Corrente	23.455.071,11	5.151.000,00	18.304.071,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.910.142,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.800.000,00	300.000,00	1.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.600.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	303,30	316,30	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	87,60	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,30	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	67,63	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	87,60	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	-	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	-	-	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,39	-	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	-	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,15	-	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,40	-	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	3	-	Número

17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	97,18	87,13	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	0,00	66,35	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	41,23	40,48	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	99,80	Percentual

Fonte: Departamento de Monitoramento e Avaliação em Saúde- SES

A seguir, apresenta-se as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Intermunicipal de Indicadores 2017-2021, para o ano de 2021 Considerando os valores pactuados no Conselho Municipal de Saúde conforme Resolução nº 02/2022.

INDICADOR 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

A taxa de mortalidade precoce pelo conjunto das doenças crônicas não transmissíveis em 2021 ficou em 316,76/100.000 habitantes são preliminares, sujeito a modificações, pois o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, encerra-se após 16 meses do ano de referência. É importante ressaltar que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), objeto deste indicador, são comorbidades associadas também estão inclusos prognóstico da Covid-19, portanto deverá ser considerado para análise do mesmo, após o fechamento do banco de dados do SIM, o impacto da pandemia sobre a ocorrência de óbitos.

INDICADOR 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

O principal objetivo do indicador 2 (Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados) é detectar os casos de óbitos maternos não declarados. Considerando que a investigação de mortalidade é um indicador de encerramento tardio (não só pela adequação do banco de dados, mas também pelos prazos previstos de investigação), a análise dos dados disponibilizada é parcial e preliminar. Atualmente, o percentual está em **87.8 %**. Ressalta-se também que, em 2021, o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) federal apresentou

instabilidade ao longo do ano o que pode ter favorecido uma queda nos registros. Outra questão apontada foi a grande demanda de trabalho, especialmente das vigilâncias, ocasionada pela pandemia, o que atrasou outros processos de registros.

INDICADOR 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

O valor atingido ficou discretamente acima da meta **98.3** da meta anual (**95%**). Reitera-se que este é um dado preliminar e parcial, e que este indicador tem seu resultado final no fechamento da base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Historicamente, a meta desse indicador tem sido alcançada. Isso reflete um bom trabalho com capacitações e o esforço do município e de toda sua equipe.

INDICADOR 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

A pandemia da COVID-19 afetou os processos de capacitações, o acesso e procura pelas vacinas nas unidades de saúde, bem como a busca ativa, as atividades educativas, entre outros - o que impactou no resultado do indicador. Também houve a troca do sistema de informação para o registro de vacinados, o que gerou problemas na migração desses dados entre os diferentes sistemas de informação.

Buscando atingir a meta pactuada para o ano de 2021, a Vigilância em Saúde realizou uma articulação com a Atenção Primária à Saúde para o diagnóstico dos problemas e a solução de dúvidas quanto ao registro no sistema da Atenção Primária, no tema relacionado às vacinas. Ainda, em 2021 houve a campanha contra a Covid 19 o que prejudicou muito o alcance dessa meta.

INDICADOR 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Em 2021 foi mantido o monitoramento da alimentação semanal do SISNET, atingimos a meta superior ao pactuado que era de 80 % e atingimos 100%.

INDICADOR 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

O resultado do indicador é preliminar, pois o banco de hanseníase fechará somente no dia 30 de abril de 2021. Através dos monitoramentos feitos ao longo do ano, percebe-se a diminuição das atividades devido à Covid-19. Sendo que, a realização da busca ativa de contatos, as avaliações de grau de incapacidade, as buscas de pacientes em abandono foram

diminuídas e/ou cessadas. Igualmente, diminuíram as atualizações no banco de dados e tudo isso impactou no atingimento da meta do indicador. Grande parte das ações se restringiram ao fornecimento de medicação para o tratamento da hanseníase, e ao acompanhamento das avaliações de contatos intra domiciliares.

INDICADOR 7: Número de Casos Autóctones de Malária

INDICADOR 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

A tendência da taxa de detecção da sífilis congênita nos últimos anos é de crescimento e considera-se o resultado de 2021 como preliminar por cinco anos, pois muitos casos se encontram em investigação em função da constante qualificação da base de dados que busca casos subnotificados e descartados indevidamente.

INDICADOR 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos

Os indicadores 8 e 9 estão relacionados a Transmissão Vertical (TV) no HIV e da Sífilis. A partir da qualificação dos dados epidemiológicos, são organizadas ações estratégicas com foco no enfrentamento desses indicadores, como o estabelecimento prioritários para o desenvolvimento de atividades, o monitoramento de gestantes com sífilis - que por meio de dados do SINAN, identifica as necessidades de seguimento (desde o diagnóstico adequado até a conclusão do tratamento e cura do agravo).

INDICADOR 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Os indicadores 11 e 12 ainda não temos o resultado final desses dois Indicadores, mas pela série histórica dos últimos anos, o município não alcança, e este ano de 2021 com certeza foram prejudicados devido a pandemia de COVID-19. Destaca-se que várias medidas foram adotadas para enfrentamento da pandemia, com adequação do sistema de saúde e no período de março a agosto os procedimentos de coleta de Citopatológico e a mamografia foram contingenciadas, com oferta somente para os casos urgentes. Mesmo com o retorno gradual da oferta a partir de agosto 2020 e ano de 2021 percebeu-se uma procura reduzida por parte do usuário e absenteísmo significativo, o que corroborou para o índice abaixo do esperado;

INDICADOR 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde

INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

INDICADOR 15: Taxa de mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil configura-se como um importante sinalizador da qualidade das ações de assistência em saúde para crianças e para sociedade como um todo.

INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

INDICADOR 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Em relação à cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (AB), observa-se que o resultado anual (se encontra aquém da meta) do atingimento esperado.

INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

Esse indicador expressa o percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), com perfil saúde, acompanhadas pela Atenção Primária a Saúde (APS), ofertando ações básicas de saúde, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. No ano de 2021, o resultado do indicador foi 66,5%.

INDICADOR 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica

A pandemia de Covid-19 também prejudicou o atingimento da meta, pois com o objetivo de diminuir o número de infectados e entendendo que os profissionais de saúde bucal realizam procedimentos que aumentam a contaminação cruzada, foi orientado pelo Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Saúde Bucal, a suspensão dos atendimentos eletivos, mantendo-se o atendimento das urgências odontológicas e da Rede Oncológica de câncer de boca.

INDICADOR 21: Ações de Matrciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

Em razão da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), no ano de 2021, pode ter prejudicado o incremento esperado das ações de matricialmente, uma vez que estas requerem, muitas vezes, ações presenciais por parte das equipes e que muitas equipes estão reduzidas devido aos eventuais afastamentos durante a pandemia. É importante salientar, no entanto, que a área técnica de saúde mental, orientou os serviços da RAPS para que adotassem a utilização de tecnologias remotas para manutenção de suas atividades.

Para tanto, para o ano de 2022 serão propostas estratégias de educação permanente das equipes especializadas e da Atenção Básica, de forma integrada, possibilitando a troca de conhecimentos e a articulação das equipes e das ações em rede.

INDICADOR 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

A meta foi atingida a partir do trabalho de supervisões realizadas pela equipe da Vigilância e pelo empenho de todos os agentes de endemias em parceria com outras secretarias.

INDICADOR 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

A meta foi atingida por meio da atuação integrada da Vigilância em Saúde do município e retaguarda técnica da equipe dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), através de ações educação continuada, boletins informativos, notas técnicas e mapa de agravos relacionados ao trabalho.

Ressaltamos que os indicadores não sinalizados serão informados no 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2022, considerando que as bases de dados dos sistemas de informação até a presente data não estão finalizados.

9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2021/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO - ANEXO XII (LC n° 141/2012 art.35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	239.047.000,00	239.047.000,00	108.628.475,50	45,44
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU IPTU	76.615.000,00	76.615.000,00	15.152.293,00	19,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI ITBI	72.300.000,00	72.300.000,00	14.166.227,38	19,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	4.315.000,00	4.315.000,00	986.065,62	22,85
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS ISS	2.553.000,00	2.553.000,00	7.592.781,67	297,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.553.000,00	2.553.000,00	7.592.781,67	297,41
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte FPM Cota-Parte ITR Cota-Parte IPVA Cota-Parte ICMS	145.979.000,00	145.979.000,00	66.241.295,31	45,38
Cota-Parte IPI-Exportação	142.000.000,00	142.000.000,00	65.571.116,72	46,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais Desoneração ICMS - LC 87/1996	3.979.000,00	3.979.000,00	670.178,59	16,84
Outras	13.900.000,00	13.900.000,00	19.642.105,52	141,31
	278.110.000,00	278.110.000,00	344.020.672,39	123,70
	101.010.000,00	101.010.000,00	135.203.362,44	133,85
	100.000,00	100.000,00	129.811,39	129,81
	33.000.000,00	33.000.000,00	27.284.851,94	82,68
	143.000.000,00	143.000.000,00	179.491.633,19	125,52
	1.000.000,00	1.000.000,00	1.911.013,43	191,10
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	517.157.000,00	517.157.000,00	452.649.147,89	87,53

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2021/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO - ANEXO XII (LC n° 141/2012 art.35)									
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	31.513.000,00	42.165.508,55	42.036.705,39	99,69	42.036.705,39	99,69	32.150.738,05	76,25	0,00
Despesas Correntes	31.413.000,00	42.165.508,55	42.036.705,39	99,69	42.036.705,39	99,69	32.150.738,05	76,25	0,00
Despesas de Capital	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	46.035.000,00	92.024.859,32	90.968.878,60	98,85	90.968.878,60	98,85	72.214.118,41	78,47	0,00
Despesas Correntes	46.028.000,00	92.017.859,32	90.968.878,60	98,86	90.968.878,60	98,86	72.214.118,41	78,48	0,00
Despesas de Capital	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.305.000,00	2.526.445,75	2.400.917,10	95,03	2.400.917,10	95,03	1.850.764,81	73,26	0,00
Despesas Correntes	1.305.000,00	2.526.445,75	2.400.917,10	95,03	2.400.917,10	95,03	1.850.764,81	73,26	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.207.000,00	1.330.000,00	1.215.554,63	91,40	1.215.554,63	91,40	911.041,07	68,50	0,00
Despesas Correntes	1.207.000,00	1.330.000,00	1.215.554,63	91,40	1.215.554,63	91,40	911.041,07	68,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	6.229.000,00	10.059.643,00	9.930.728,75	98,72	9.876.222,66	98,18	7.858.684,55	78,12	54.506,09
Despesas Correntes	6.229.000,00	10.059.643,00	9.930.728,75	98,72	9.876.222,66	98,18	7.858.684,55	78,12	54.506,09
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.696.285,00	12.843.116,22	12.316.273,23	95,90	12.316.273,23	95,90	10.418.122,74	81,12	0,00

Despesas Correntes	6.522.285,00	12.629.116,22	12.178.040,25	96,43	12.178.040,25	96,43	10.279.889,76	81,40	0,00
Despesas de Capital	174.000,00	214.000,00	138.232,98	64,59	138.232,98	64,59	138.232,98	64,59	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	92.985.285,00	160.949.572,84	158.869.057,70	98,71	158.814.551,61	98,67	125.403.469,63	77,91	54.506,09
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP							Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)							158.869.057,70	158.814.551,61	125.403.469,63
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)							0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)							0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)							0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)							158.869.057,70	158.814.551,61	125.403.469,63
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)							0,00	67.897.372,18	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)							0,00	90.971.685,52	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)							0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)							35,10		

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2021/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO - ANEXO XII (LC n° 141/2012 art.35)					
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (w)	Despesas Custeadas no Exercício de			Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y))
		Referência	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
	Empenhadas (x)				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	192.328.000,00	192.328.000,00	146.954.648,54	76,41	
Proveniente da União	192.328.000,00	192.328.000,00	141.875.065,27	73,77	
Proveniente dos Estados	0,00	0,00	5.079.583,27	0,00	
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXX)	4.756.000,00	4.756.000,00	84.139,00	1,77	
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	197.084.000,00	197.084.000,00	147.038.787,54	74,61	

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2021/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO - ANEXO XII (LC n° 141/2012 art.35)

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	44.332.000,00	28.468.137,44	27.854.333,25	97,84	27.688.060,10	97,26	22.973.905,43	80,70	166.273,15
Despesas Correntes	41.587.000,00	27.943.517,44	27.453.041,71	98,24	27.286.768,56	97,65	22.915.229,04	82,01	166.273,15
Despesas de Capital	2.745.000,00	524.620,00	401.291,54	76,49	401.291,54	76,49	58.676,39	11,18	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	119.595.495,00	126.961.737,01	122.813.166,51	96,73	121.446.598,56	95,66	85.730.499,57	67,52	1.366.567,95
Despesas Correntes	114.472.495,00	126.236.737,01	122.607.715,31	97,13	121.259.850,36	96,06	85.720.954,37	67,90	1.347.864,95
Despesas de Capital	5.123.000,00	725.000,00	205.451,20	28,34	186.748,20	25,76	9.545,20	1,32	18.703,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	4.122.000,00	2.437.000,00	1.790.148,98	73,46	1.786.947,78	73,33	1.372.398,54	56,32	3.201,20
Despesas Correntes	4.072.000,00	2.387.000,00	1.777.248,98	74,46	1.774.047,78	74,32	1.359.498,54	56,95	3.201,20
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	12.900,00	25,80	12.900,00	25,80	12.900,00	25,80	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.381.000,00	861.000,00	725.836,19	84,30	722.836,19	83,95	633.727,06	73,60	3.000,00
Despesas Correntes	1.330.000,00	810.000,00	725.836,19	89,61	722.836,19	89,24	633.727,06	78,24	3.000,00
Despesas de Capital	51.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	11.616.000,00	9.168.500,00	8.402.805,38	91,65	8.302.645,69	90,56	6.858.641,47	74,81	100.159,69
Despesas Correntes	11.385.000,00	9.070.500,00	8.402.805,38	92,64	8.302.645,69	91,53	6.858.641,47	75,61	100.159,69
Despesas de Capital	231.000,00	98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	15.986.505,00	6.596.478,58	6.280.955,07	95,22	6.102.086,81	92,51	4.215.395,57	63,90	178.868,26
Despesas Correntes	10.456.505,00	6.421.478,58	6.237.375,07	97,13	6.058.506,81	94,35	4.215.395,57	65,65	178.868,26
Despesas de Capital	5.530.000,00	175.000,00	43.580,00	24,90	43.580,00	24,90	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	197.068.000,00	174.527.853,03	167.867.245,38	96,18	166.049.175,13	95,14	121.784.567,64	69,78	1.818.070,25

De acordo com as informações prestadas ao SIOPS, do total da despesa com saúde 44,98% são financiados por recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 96,49% dessas transferências de origem da União. Estes indicadores demonstram o grau de independência em relação ao repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 36,38% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. Este indicador informa se o município está ou não cumprindo a Constituição Federal (LC 141/2012).

As despesas com saúde representaram um gasto por habitante de R\$ 1.263,08 sendo 62,38% com pessoal ativo, 1,52% com medicamentos, 19,57% com serviços de terceiros - pessoa jurídica, 0,13% com investimentos, 16,41% com outras despesas.

Em relação às 11,75% da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 83,95% são transferidos por outras esferas de governo. As transferências da saúde representam 18,95% do total de recursos transferidos para o município.

10. AUDITORIAS

DATA	TIPO	RESPONSÁVEL (IS)	FINALIDADE	STATUS	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
23/09/21	Denúncia Ouvidoria	Setor Jurídico	Fiscalização UBS/ CAFE-TEIRA	Finalizada	Reguladores advertidos	À Ouvidoria/ SUS com o relatório da conduta tomada
27/10/21	Averiguação	Superintendência	Fiscalização clínica RD XAVIER sobre a realização de exames de TC e RNM aos pacientes do HMI	Finalizada	Dentro dos padrões	Ao setor jurídico da Auditoria Municipal de Saúde
06/11/21	Denúncia	Setor Jurídico	Fiscalizar o cumprimento do contrato pelo laboratório DIAGNOSE	Finalizada	Representante do laboratório advertido	Ao setor jurídico da Auditoria Municipal de Saúde e à Superintendência.
08/11/21	Denúncia	Setor Jurídico	Fiscalizar a cobrança indevida de procedimentos pelo LABORACIN	Finalizada	Representante do laboratório advertido e dinheiro devolvido à cidadã.	Ao setor jurídico da Auditoria Municipal de Saúde de Imperatriz.
02/12/21	Auditoria	Anizia Barreto Isabella Barros Thiago Rezende	Vistoria da Clínica JJE SERVIÇOS LTDA (AME) a inclusão no CNES.	Finalizada	Sem recomendações, isto é, tudo conforme requer o Ministério da Saúde.	Ao servidor Teylo Laundos
03/12/21	Averiguação CLÍNICA OTHOS	Superintendência	Fiscalizar e alinhar acerca da realização de cirurgias otorrinolaringológicas.	Finalizada.	Dentro do padrão	À Auditoria Municipal de Saúde, à SEMUS e ao HMI.
08/12/21	Auditoria	Allan Klinger Isabella Barros Thiago Rezende	Vistoria do consultório AL TEIXEIRA SERVIÇOS	Finalizada	Sem recomendações, isto é, tudo conforme requer o Ministério da Saúde.	Ao servidor Teylo Laundos

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2021 foi desafiador para área de saúde pelos impactos provocados pelo 2º ano da pandemia de Covid-19. As Unidades de saúde foram extremamente exigidas para assistência intensiva e semi-intensiva de pacientes com complicações advindas da doença. Em contrapartida houve redução do atendimento ambulatorial, exames e cirurgias eletivas, por conta das restrições impostas

Foi necessário investir com mais recursos para manter uma testagem ampla e permanente para se detectar os novos casos, fazer a vigilância dos contactantes, outra ação importante foi a vacinação, mobilizamos vários setores, para alcançarmos as metas previstas, ao mesmo tempo em que foi preciso manter a capacidade de mobilização de equipes e infraestrutura acarretando comprometimento adicionais e afetando os indicadores pactuados.

Já no último quadrimestre mais uma vez fomos mobilizados pelas síndromes gripais com o sistema de saúde sofrendo pressões adicionais, faltando pactuações com a população referenciada e havendo superlotação nas nossas unidades de saúde emergenciais, principalmente na atenção a criança, haja vista a carência de leitos infantis

Em relação aos pacientes que vivem com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e, diante de um histórico de subfinanciamento do SUS continua preocupante. Por ser a maior causa de mortes e incapacidades também constituem um problema de saúde pública e foram responsáveis por cerca de 55% das causas de mortes em 2021, com destaque para as doenças do aparelho circulatório

Durante o ano de 2021, a SEMUS executou 75% das Metas e em ações dos Serviços de Saúde do Plano Municipal de Saúde 2018 -2021, quanto aos gastos foram executados com recursos do tesouro municipal Até o fim de 2021, em média 35,25% em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, conforme informações do Relatório Resumido de Execução Orçamentária lançado através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), ou seja, foram aplicados 20, 25% acima do mínimo constitucional.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Diante dos resultados alcançados em 2021, percebe-se um alcance maior em comparação a 2020. E continua como meta prioritária a ampliação da cobertura da atenção básica, sendo imprescindível para esse incremento a contratação de novos profissionais médicos e enfermeiros.

Portanto, para o exercício de 2021, as metas que envolvem o aumento na cobertura da atenção básica foram reprogramadas. Algumas metas, como as de construção, ampliação e reforma de Unidades Básicas de Saúde serão continuadas em 2022, bem como as metas de gestão foram revisadas ou reprogramadas, a fim de contribuir com efetividade para o alcance das metas das áreas fins

Outro grande desafio será os cuidados pós COVID-19 em especial dos problemas de saúde mental. Iremos retomar os avanços no modelo de gestão hospitalar com a Implantação de novos leitos de UTI adultos. Teremos como meta prioritária a redução do tempo de espera no atendimento especializado, radio imagem e nos hospitais em relação ao tempo médio de permanência e em especial na melhoria do desempenho clínico assistencial.

Retomaremos também o investimento expressivo em ações estruturantes orientadas para a qualificação profissional, a partir da implantação e incremento da Educação Permanente em enfermagem em Saúde da Família e na Atenção Hospitalar. Como estratégia de reestruturação da Vigilância em Saúde, as principais iniciativas estão orientadas para ampliar o acesso seguro a serviços e produtos sujeitos a vigilância sanitária, ampliar as ações educativas, fortalecer o Laboratório Municipal de Entomologia e implantar o Sistema de Informação que permitirá modernização, simplificação e agilidade para o licenciamento sanitário.

Um dos principais desafios será a organização orçamentária para garantir a ampliação do acesso aos mais diversos níveis de atenção à saúde com qualidade dos serviços, como uma forma de melhorar a saúde da população, de valorizar os profissionais e fortalecer a confiança no SUS.

As Ações serão executadas conforme o que está previsto no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Imperatriz 2022 -2025 e no Plano Plurianual (PPA) compatibilizando com os Projetos Estratégicos do Acordo com os Resultados do ano 2021, especialmente observando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 da SEMUS. Nesse contexto, investir em fortalecimento e organização da Rede de Atenção à Saúde, integrando os diversos pontos de atenção de um território micro e macrorregional de saúde, é urgente. Há necessidade de ações institucionais que busquem qualificar a nossa Região.

ALCEMIR DA CONCEICAO COSTA
Secretário de Saúde - IMPERATRIZ/MA, 2021